

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM
CAMPUS JK - DIAMANTINA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA
SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MODALIDADE PRESENCIAL

PERÍODO EXCEPCIONAL DE PANDEMIA DO NOVO
CORONAVÍRUS – COVID-19

Março de 2021

SUMÁRIO

1 Apresentação

1.1 Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da Covid-19

1.2 Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

1.3 A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

1.3.1 Breve relato do Curso

2 A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

2.1 A proposta pedagógica para a oferta das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

3 A organização Curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

3.1 Quanto aos componentes curriculares

3.2 Estrutura curricular do curso por período

3.3 Quanto aos Planos de Ensino

4 Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

5 Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente

6 Da avaliação do desenvolvimento das atividades não presenciais e híbridas

7 Referências

8 Anexos

1 Apresentação

O ano de 2020 foi surpreendido pelo infausto surgimento e disseminação pandêmica da COVID-19, que abalou sociedades de inúmeros países, alcançou a nossa de modo brutal, ocasionou perdas e paralisação de todos os tipos de atividade, inclusive alterando profundamente os calendários escolares e as atividades educacionais (Parecer CNE/CP nº15/2020).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a situação de emergência em saúde pública de importância internacional em face da disseminação do novo coronavírus SARS-CoV-2, causadora da doença COVID-19. Em nova declaração, de 11 de março de 2020, a OMS considerou tratar-se de uma pandemia.

Diante do cenário mundial, o Ministério da Saúde declarou situação de emergência em saúde pública de importância nacional, decorrente do novo coronavírus, por meio da Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Como consequência, houve a necessidade do isolamento social como uma das estratégias para enfrentamento da doença.

As atividades presenciais foram suspensas na UFVJM em 19 de março de 2020, então houve a necessidade de se repensar a oferta dos componentes curriculares de forma não presencial.

O presente documento, portanto, consiste em apresentar a reorganização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Bacharelado em Educação Física da UFVJM como marco situacional do período excepcional de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus em atendimento às legislações vigentes.

Para a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, foram e continuam sendo utilizados recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, nos cursos de graduação da UFVJM, em caráter temporário e excepcional, em função da Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da COVID-19 e persistência de restrições sanitárias para a presença de todos os estudantes no ambiente escolar.

As metodologias do processo de ensino e aprendizagem contemplam atividades síncronas e assíncronas. Podem incluir videoaulas, seminários online e conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (como *Moodle e Google G Suite*), orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

1.1 Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da COVID-19

Diante do cenário brasileiro frente ao novo coronavírus, o Ministério da Educação exarou, entre outros, os seguintes atos normativos:

- Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Autoriza e declara ser de responsabilidade das instituições a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações durante o período da autorização que trata a Portaria. Fica vedada a aplicação da substituição de que trata a *caput* aos cursos de Medicina e disciplina em relação às práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos.

- Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, com a seguinte redação “Fica autorizada, em caráter excepcional, a substituição das

disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Autoriza o curso de medicina a substituir apenas as disciplinas teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso.

- Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19.

- Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020.

- Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.

- Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

- Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia.

- Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: apresenta Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

- Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020: dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

- Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

- Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

- Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

Paralelo aos trabalhos do Ministério da Educação, o sistema jurídico brasileiro editou a Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, com o objetivo de organizar normas excepcionais sobre o ano letivo para o sistema educacional brasileiro, decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência em saúde pública. A referida medida provisória foi convertida na Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

Após a suspensão dos calendários acadêmicos da UFVJM e visando minimizar os efeitos da Pandemia da Covid-19 e seus impactos para o ensino de graduação, Conselhos Superiores e a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceram as seguintes normativas para a retomada do ensino de graduação:

- Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar.

- Resolução CONSEPE nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19.

- Instrução Normativa PROGRAD nº 1, de 19 de agosto de 2020: estabelece as normas e diretrizes para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial durante o período de oferta do ensino emergencial extemporâneo nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de excepcionalidade gerada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

- Resolução CONSU nº 6, de 21 de outubro de 2020: regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

- Resolução CONSEPE nº 01, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19.

- Instrução Normativa PROGRAD nº 01, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19.

- Resolução CONSU nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

1.2 Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

A situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus resultou na suspensão das atividades acadêmicas presenciais na UFVJM, com impacto direto nos calendários acadêmicos de 2020 (exceto dos cursos da Educação a Distância), conforme despacho do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) nº 50, de 19 de março de 2020, a saber:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em sua 139ª reunião, sendo a 24ª em caráter extraordinário, realizada no dia 19 de março de 2020, ao tratar sobre o assunto "Discussão e aprovação da suspensão do calendário acadêmico de 2020 em função do COVID-19" e demais desdobramentos, DEFERIU, por ampla maioria de votos e 1 (uma) abstenção, a suspensão de todos os calendários acadêmicos da UFVJM, sem exceção (DESPACHO CONSEPE 50/2020).

Salienta-se que a UFVJM promoveu amplo debate com a comunidade acadêmica para amenizar os impactos negativos da suspensão das atividades e, ao mesmo tempo, garantir o direito à continuidade do processo de ensino e aprendizagem, o que resultou na aprovação da Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020, com início das atividades de ensino em 21/09/2020 e término em 24/12/2020, totalizando, assim, 80 dias letivos.

Soma-se a isso, a experiência vivenciada pelos cursos de graduação, desde os grandes debates realizados no âmbito dos colegiados dos cursos até a tomada de decisão para a oferta de componentes curriculares com o objetivo de prosseguir com a formação dos estudantes. Desse modo, tem-se a seguir o item 1.3, que versa sobre a possibilidade de oferta e operacionalização de componentes curriculares durante o período extemporâneo 2020/5, os quais possibilitaram aos estudantes a continuidade dos estudos e, para alguns, a integralização da carga horária total dos seus respectivos cursos, ou seja, a colação de grau.

1.3 A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

Opção adotada pelo curso:

- (X) Oferta de unidades curriculares teóricas.
- () Oferta de práticas profissionais de estágio ou práticas que exijam laboratórios especializados em 2020/5, nos termos do art. 4º da Resolução CONSEPE nº 9/2020, e os planos de trabalho encontram-se registrados no Sistema Eletrônico de Informações - SEI e homologados pelo CONSEPE.
- (X) Oferta de unidades curriculares com carga horária teórica e prática com previsão de oferta da carga horária prática após o retorno das atividades presenciais, nos termos do § 3º do art. 3º da Resolução CONSEPE nº 9/2020.
- () O curso não ofertou unidades curriculares em 2020/5, conforme Resolução CONSEPE nº 9/2020.

1.3.1 Breve relato do Curso

Após período de muita conversa, foram ofertadas 14 unidades curriculares durante o período emergencial 2020/5. Inicialmente foram levantadas informações sobre acesso à internet e recursos que dispunham os discentes e docentes. A consulta junto aos discentes foi abrangente e representativa. A coordenação entrou em contato por telefone com todos os discentes. Em diferentes ocasiões, a coordenação apresentou informações sobre quais unidades curriculares eram necessárias para que os discentes integralizassem o curso. Na ocasião discutimos no colegiado do curso o impacto que a interrupção do calendário acadêmico teria na retenção e evasão. Diferentes docentes do departamento tinham iniciado atividades ofertadas remotamente (cursos, palestras, roda de conversas, etc) para continuar mantendo contato com os discentes. Assim o colegiado do curso decidiu pelo retorno das atividades remotamente. Entendemos que a oferta, mesmo que realizada de forma remota, reduziria o impacto causado pela interrupção do calendário acadêmico. O período foi bastante desafiador. Por um lado, os docentes tiveram que aprender a usar novos recursos tecnológicos em suas aulas. Muitos desses usaram métodos de ensino atuais e inovadores. Por outro lado, os discentes tiveram que superar dificuldades com a escassez ou mesmo a falta de recursos tecnológicos para o 'novo momento' que enfrentamos. Para o período de 2020/1 a oferta de unidades curriculares foi ampliada.

Segue a relação das unidades curriculares ofertadas em 2020/5:

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR
EDF053	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DAS PRÁTICAS CORPORAIS
EDF060	ARTES GUERREIRAS
MAT010	BIOESTATÍSTICA
EDF098	FISIOLOGIA BÁSICA
DCB004	FUNDAMENTOS DE CINESIOLOGIA/BIOMECÂNICA
EDF070	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO
EDF077	PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA E LAZER
EDF074	FUNDAMENTOS DO EXERCÍCIO FÍSICO
EDF076	MUSCULAÇÃO
EDF084	EXERCÍCIO FÍSICO E GRUPOS ESPECIAIS
EDF092	GESTÃO DO ESPORTE E LAZER
EDF093	TÉCNICAS CORPORAIS TERAPÊUTICAS
EDF094	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
EDF100	GINÁSTICA LABORAL E ERGONOMIA
LIBR001	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Ressalta-se que a maioria dos discentes do curso procurou cursar alguma unidade curricular nesse período remoto extemporâneo.

2 A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

De 10 a 13 de novembro de 2020, a Pró-Reitoria de Graduação promoveu rodas de conversa com as 11 unidades acadêmicas da UFVJM para debater o novo calendário acadêmico e proposta de ensino não presencial e/ou híbrido, além das discussões no Conselho de Graduação, o que resultou na Resolução CONSEPE nº 1/2021 e aprovação do calendário letivo regular com: 2020/1, de 01/02/2021 a 18/05/2021; 2020/2, de 14/06 a 23/09 de 2021; 2021/1, com previsão de início em 18/10/2021.

As decisões acima encontraram base legal no art. 3º da Lei nº 14.040/2020, conforme explicitado nos parágrafos do art. 26 da Resolução CNE/CP nº 2/2020:

[...]

§ 3º As IES, no âmbito de sua autonomia e observada o disposto nos Pareceres CNE/CP nº 5 e CNE/CP nº 11/2020 e na Lei nº 14.040/2020, poderão:

I –adotar a substituição de disciplinas presenciais por aulas não presenciais;

II –adotar a substituição de atividades presenciais relacionadas à avaliação, processo seletivo, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e aulas de laboratório, por atividades não presenciais, considerando o modelo de mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação adequado à infraestrutura e interação necessárias;

III –regulamentar as atividades complementares de extensão, bem como o TCC;

IV –organizar o funcionamento de seus laboratórios e atividades preponderantemente práticas em conformidade com a realidade local;

V –adotar atividades não presenciais de etapas de práticas e estágios, resguardando aquelas de imprescindível presencialidade, enviando à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) ou ao órgão de regulação do sistema de ensino ao qual a IES está vinculada, os cursos, disciplinas, etapas, metodologias adotadas, recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis às interações práticas ou laboratoriais a distância;

VI –adotar a oferta na modalidade a distância ou não presencial às disciplinas teórico-cognitivas dos cursos;

VII –supervisionar estágios e práticas profissionais na exata medida das possibilidades de ferramentas disponíveis;

VIII –definir a realização das avaliações na forma não presencial;

IX –adotar regime domiciliar para alunos que testarem positivo para COVID-19 ou que sejam do grupo de risco;

X –organizar processo de capacitação de docentes para o aprendizado a distância ou não presencial;

XI –implementar teletrabalho para coordenadores, professores e colaboradores;

XII –proceder ao atendimento ao público dentro das normas de segurança editadas pelas autoridades públicas e com espeque em referências internacionais;

XIII –divulgar a estrutura de seus processos seletivos na forma não presencial, totalmente digital;

XIV –reorganizar os ambientes virtuais de aprendizagem e outras tecnologias disponíveis nas IES para atendimento do disposto nos currículos de cada curso;

- XV –realizar atividades on-line síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
 - XVI –ofertar atividades on-line assíncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
 - XVII–realizar avaliações e outras atividades de reforço ao aprendizado, on-line ou por meio de material impresso entregues ao final do período de suspensão das aulas;
 - XVIII –utilizar mídias sociais de longo alcance (WhatsApp, Facebook, Instagram etc.) para estimular e orientar estudos e projetos; e
 - XIX –utilizar mídias sociais, laboratórios e equipamentos virtuais e tecnologias de interação para o desenvolvimento e oferta de etapas de atividades de estágios e outras práticas acadêmicas vinculadas, inclusive, à extensão.
- § 4º Na possibilidade de atendimento ao disposto no parágrafo anterior, as IES deverão organizar novos projetos pedagógicos curriculares, descrevendo e justificando o conjunto de medidas adotadas, especialmente as referentes às atividades práticas e etapas de estágio e outras atividades acadêmicas, sob a responsabilidade das coordenações de cursos (BRASIL, CNE, 2020, p.10-11).

Diante do exposto, a reorganização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação da UFVJM alinha-se à exigência prevista na Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020, e propõe preservar os padrões de qualidade essenciais a todos os cursos de graduação no processo formativo dos estudantes submetidos à norma de ensino remoto e híbrido, que compreendam atividades não presenciais mediadas por tecnologias digitais de comunicação e de informação. A proposta visa, em especial, resguardar a saúde de toda a comunidade acadêmica enquanto perdurar a situação de emergência em saúde pública decorrente da COVID-19.

2.1 A proposta pedagógica para a oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

O período extemporâneo foi marcado pela oferta de componentes curriculares apenas de forma remota e voluntária. Já a retomada do semestre letivo regular 2020/1, suspenso em março de 2020, pode prever a retomada gradual das atividades presenciais, conforme legislação vigente.

Nesse contexto, a proposta pedagógica e as metodologias empregadas nas aulas presenciais foram adaptadas para a forma de atividades não presenciais e híbridas, em conformidade com os Decretos Municipais de todas as cidades em que há campus da UFVJM: Diamantina, Unai, Teófilo Otoni e Janaúba.

A Resolução CNE CP 2/2020 prevê, entre outros:

[...]

Art. 31. No âmbito dos sistemas de ensino federal, estadual, distrital e municipal, bem como nas secretarias de educação e nas instituições escolares públicas, privadas, comunitárias e confessionais, as atividades pedagógicas não presenciais de que trata esta Resolução poderão ser utilizadas em caráter excepcional, para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, no cumprimento das medidas para enfrentamento da pandemia da COVID-19 estabelecidas em protocolos de biossegurança. Parágrafo único. As atividades pedagógicas não presenciais poderão ser utilizadas de forma integral nos casos de: I - suspensão das atividades letivas presenciais por determinação

das autoridades locais; e II - condições sanitárias locais que tragam riscos à segurança das atividades letivas presenciais (BRASIL, 2020, p. 12).

Dessa forma, a Resolução nº 1, de 06 de janeiro de 2021, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM, estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Em seu Artigo 1º, consta que:

§9º Em **situações excepcionais**, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação.

Diante dessa publicação, para fins de análise pela DEN/PROGRAD e CPBio, a Coordenação de Curso fica responsável por enviar a justificativa de realização de práticas presenciais para a Diretoria de Ensino, contendo as seguintes informações:

- 1) Identificação da situação excepcional e justificativa pedagógica para oferta presencial, incluindo dados da disciplina e carga horária prática a ser ofertada (total e por aula);
- 2) Plano de Contingência para as práticas presenciais, detalhando ambiente físico (espaço em m²), número de alunos, tipo de ventilação, postos de trabalho, natureza das atividades a serem realizadas e medidas de biossegurança a serem aplicadas (preferencialmente apresentadas em forma de POPs);
- 3) Alvará sanitário, para o caso de clínicas/ambulatórios;
- 4) Situação do município quanto à permissão para atividades acadêmicas presenciais (Decreto Municipal/Acordo Estadual vigente), conforme Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020.

Especificamente para os cursos de Medicina, em conformidade com a Portaria MEC nº 1030/2020 (§ 4º, art. 2º), a Resolução CONSEPE UFVJM nº 1/2021, em seu artigo 1º, §3º, estabelece que: “fica autorizada a oferta de unidades curriculares teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso e ao internato, conforme disciplinado pelo CNE”.

3 A organização curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

Para a oferta de componentes curriculares em 2020/5, período extemporâneo, os docentes foram consultados em relação a componentes curriculares que desejariam ofertar. Os docentes que ofertaram componentes curriculares elaboraram um plano de ensino adaptado para as atividades remotas. Os componentes curriculares ofertados foram enviados ao Ministério da Educação em até 15 dias após o início das atividades.

Com a retomada dos semestres letivos regulares do ano letivo 2020 afetado pela pandemia, houve necessidade de reorganização interna no que diz respeito à oferta dos componentes curriculares que, conforme mencionado anteriormente, a maioria continuou sendo ofertada de forma remota e a metodologia de ensino adaptada para esse fim.

3.1 Quanto aos componentes curriculares

As unidades curriculares teóricas ou teórico-práticas serão ministradas de forma remota e/ou híbrida durante os semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2. O docente deverá

apresentar a proposta de execução das unidades curriculares com carga horária teórico-prática contidas no plano de oferta 2020/1, cabendo análise e aprovação pelo Colegiado de Curso.

Nos casos em que a parte prática ou unidades curriculares essencialmente práticas não possam ser ministradas de forma remota nem presencial, a unidade curricular ficará aberta no sistema *e-Campus* até que seja possível sua realização, que será regulamentada no âmbito da PROGRAD.

Em situações excepcionais, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD.

3.2 Estrutura curricular do curso por período

1º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
EDF050	ATLETISMO	Não ofertado#	
BIO010	CITOLOGIA E HISTOLOGIA	BIO010	CITOLOGIA E HISTOLOGIA
EDF051	EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA E SOCIEDADE	EDF051	EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA E SOCIEDADE
EDF052	FUNDAMENTOS DA GINÁSTICA	EDF052	FUNDAMENTOS DA GINÁSTICA
EDF053	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DAS PRÁTICAS CORPORAIS	EDF053	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DAS PRÁTICAS CORPORAIS
EDF054	TÉCNICAS DE ESTUDOS E PRODUÇÃO ACADÊMICA	EDF054	TÉCNICAS DE ESTUDOS E PRODUÇÃO ACADÊMICA
<p>#Unidade curricular não ofertada por falta de professor.</p> <p>A carga horária prática do componente curricular BIO010 será ministrada com o retorno do ensino presencial, nos termos do §5º do Art. 3º da Resolução Consepe nº 01/2021.</p>			

2º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
DCB001	ANATOMIA HUMANA	DCB001	ANATOMIA HUMANA
EDF055	LAZER E EDUCAÇÃO	EDF055	LAZER E EDUCAÇÃO
EDF056	GINÁSTICA ESPORTIVIZADA E DE LAZER	EDF056	GINÁSTICA ESPORTIVIZADA E DE LAZER
EDF057	PEDAGOGIA DO ESPORTE	EDF057	PEDAGOGIA DO ESPORTE
EDF058	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM	EDF058	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM
EDF059	RÍTMICA	EDF059	RÍTMICA
<p>A carga horária prática do componente curricular DCB001 será ministrada com o retorno do ensino presencial, nos termos do §5º do Art.3º da Resolução Consepe nº 01/2021.</p>			

3º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
EDF060	ARTES GUERREIRAS	EDF060	ARTES GUERREIRAS
TUR046	ASPECTOS FILOSÓFICOS E SÓCIO-ANTROPOLÓGICOS	TUR046	ASPECTOS FILOSÓFICOS E SÓCIO-ANTROPOLÓGICOS

DCB003	BIOQUÍMICA	DCB003	BIOQUÍMICA
EDF061	HANDEBOL	Não ofertado*	
EDF062	JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS	EDF062	JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS
	ELETIVA		ELETIVA
<p>*Justificativa: As disciplinas não ofertadas durante o ensino remoto são de caráter predominantemente práticos. São unidades curriculares que se caracterizam fortemente pela indissociabilidade entre teoria e prática. Visando assegurar a qualidade mínima de ensino e considerando os aspectos técnico-pedagógicos citados, estes conteúdos (teóricos e práticos) serão ministrados quando as condições sanitárias permitirem seu desenvolvimento de forma presencial e concomitante.</p>			

4º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
EDF063	APRENDIZAGEM MOTORA	EDF063	APRENDIZAGEM MOTORA
MAT010	BIOESTATÍSTICA	MAT010	BIOESTATÍSTICA
EDF098	FISIOLOGIA BÁSICA	EDF098	FISIOLOGIA BÁSICA
DCB004	FUNDAMENTOS DE CINESIOLOGIA BIOMECÂNICA	DCB004	FUNDAMENTOS DE CINESIOLOGIA BIOMECÂNICA
EDF064	VOLEIBOL	Não ofertado#	

	ELETIVA		ELETIVA
#Unidade curricular não ofertada por falta de professor.			

5º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
EDF082	BASQUETEBOL	EDF082	BASQUETEBOL
EDF068	EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA	EDF068	EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA
DF070	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	DF070	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO
EDF072	GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO	Não ofertado*	
EDF073	PRÁTICAS CORPORAIS E ENVELHECIMENTO	EDF073	PRÁTICAS CORPORAIS E ENVELHECIMENTO
EDF077	PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA E LAZER	EDF077	PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA E LAZER
	ELETIVA		ELETIVA
<p>*Justificativa: As disciplinas não ofertadas durante o ensino remoto são de caráter predominantemente práticos. São unidades curriculares que se caracterizam fortemente pela indissociabilidade entre teoria e prática. Visando assegurar a qualidade mínima de ensino e considerando os aspectos técnico-pedagógicos citados, estes conteúdos (teóricos e práticos) serão ministrados quando as condições sanitárias permitirem seu desenvolvimento de forma presencial e concomitante.</p> <p>A carga horária prática do componente curricular EDF077 será ministrada com o retorno do ensino presencial, nos termos do §5º do Art. 3º da Resolução Consepe nº 01/2021.</p>			

6º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
EDF074	FUNDAMENTOS DO EXERCÍCIO FÍSICO	EDF074	FUNDAMENTOS DO EXERCÍCIO FÍSICO
EDF075	MÉTODOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EDF075	MÉTODOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
EDF076	MUSCULAÇÃO	EDF076	MUSCULAÇÃO
EDF069	ESPORTES DE RAQUETE	Não ofertado*	
EDF078	SOCORROS URGENTES	Não ofertado#	
EDF079	TESTES, MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EDF079	TESTES, MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
<p>*Justificativa: As disciplinas não ofertadas durante o ensino remoto são de caráter predominantemente práticos. São unidades curriculares que se caracterizam fortemente pela indissociabilidade entre teoria e prática. Visando assegurar a qualidade mínima de ensino e considerando os aspectos técnico-pedagógicos citados, estes conteúdos (teóricos e práticos) serão ministrados quando as condições sanitárias permitirem seu desenvolvimento de forma presencial e concomitante.</p> <p>#Unidade curricular não ofertada por falta de professor.</p>			

7º Período/Semestre		
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021

DF083	CAPOEIRA E CULTURA POPULAR	DF083	CAPOEIRA E CULTURA POPULAR
EDF067	DANÇA	EDF067	DANÇA
EDF084	EXERCÍCIO FÍSICO E GRUPOS ESPECIAIS	EDF084	EXERCÍCIO FÍSICO E GRUPOS ESPECIAIS
EDF085	NATAÇÃO	Não ofertado*	
EDF086	POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE	EDF086	POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE
EDF087	ESTÁGIO I - ESPORTE E LAZER	EDF087	ESTÁGIO I - ESPORTE E LAZER
<p>*Justificativa: As disciplinas não ofertadas durante o ensino remoto são de caráter predominantemente práticos. São unidades curriculares que se caracterizam fortemente pela indissociabilidade entre teoria e prática. Visando assegurar a qualidade mínima de ensino e considerando os aspectos técnico-pedagógicos citados, estes conteúdos (teóricos e práticos) serão ministrados quando as condições sanitárias permitirem seu desenvolvimento de forma presencial e concomitante.</p>			

8º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
EDF090	ATIVIDADES AQUÁTICAS	Não ofertado*	
EDF091	FUTEBOL	EDF091	FUTEBOL

EDF092	GESTÃO DO ESPORTE E LAZER	EDF092	GESTÃO DO ESPORTE E LAZER
EDF093	TÉCNICAS CORPORAIS TERAPÊUTICAS	EDF093	TÉCNICAS CORPORAIS TERAPÊUTICAS
EDF094	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	EDF094	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
EDF095	ESTÁGIO II (SAÚDE)	EDF095	ESTÁGIO II (SAÚDE)
<p>*Justificativa: As disciplinas não ofertadas durante o ensino remoto são de caráter predominantemente práticos. São unidades curriculares que se caracterizam fortemente pela indissociabilidade entre teoria e prática. Visando assegurar a qualidade mínima de ensino e considerando os aspectos técnico-pedagógicos citados, estes conteúdos (teóricos e práticos) serão ministrados quando as condições sanitárias permitirem seu desenvolvimento de forma presencial e concomitante.</p>			

ELETIVAS			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
EDF099	EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	EDF099	EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
EDF106	HATHA YOGA	EDF106	HATHA YOGA
EDF100	ELETIVA - GINÁSTICA LABORAL E ERGONOMIA	EDF100	ELETIVA - GINÁSTICA LABORAL E ERGONOMIA
EDF117	ELETIVA - CIRCO NA EDUCAÇÃO FÍSICA	EDF117	ELETIVA - CIRCO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

3.3 Das atividades práticas, do estágio e outras atividades acadêmicas

➤ Estágio Curricular Supervisionado

Nos termos da Instrução Normativa Prograd nº 01, de 18 de fevereiro de 2021, as atividades do Estágio Supervisionado I – Esporte e Lazer (EDF087) e Estágio Supervisionado

II – Saúde (EDF095) serão ministradas de forma presencial. Durante a vigência das restrições sanitárias que visam controle e a prevenção da COVID-19, o Estágio Supervisionado do Curso de Bacharelado em Educação Física será desenvolvido por meio de encontros virtuais com os professores orientadores e através de atividades presenciais nos locais de estágio. Utilizando-se da plataforma do Google Sala de Aula, as ações administrativa, organizacional e documental das atividades de estágio estão sendo feita pelo professor coordenador de estágio, com a colaboração da equipe de professores orientadores. Neste processo, os discentes são constantemente orientados a adotar medidas e procedimentos de proteção individual, no sentido de garantir sua integridade física e saúde. A parte presencial, isto é, o cumprimento da carga horária do estágio supervisionado nos espaços de atuação profissional será ser feito sob a supervisão constatare de um profissional responsável da empresa/instituição preceptora do aluno, seguindo os protocolos e as regras estabelecidas pelas autoridades competentes. Os alunos do Curso de Bacharelado em de Educação Física da UFVJM somente poderão desenvolver suas atividades presenciais de estágio em locais que estejam legalmente autorizados a funcionar durante o período de restrição sanitárias e que atendam aos procedimentos básicos de prevenção ao COVID-19, a saber:

- Fixação de cartazes de alerta e orientação sobre as medidas de prevenção, tais como uso de máscara de distanciamento;
- Manutenção do ambiente de trabalho arejado e com ampla circulação;
- Instalação de dispositivo para limpeza de calçados na entrada do local de estágio;
- Utilização de termômetro para registro e controle da temperatura corporal de funcionários e usuários;
- Delimitação dos espaços de distanciamento dos usuários;
- Redução da capacidade de atendimento e número de pessoas atendidas;
- Disponibilização de álcool 70% para todos os alunos, funcionários, colaboradores e prestadores de serviço, em pontos estratégicos como na entrada do estabelecimento, nos balcões de atendimento, nos banheiros, áreas de treino e outros.
- Uso obrigatório de máscara facial por todos os funcionários e usuários do local de estágio;
- Todas as academias de ginástica devem criar mecanismos de atendimento por meio de agendamento, visando garantir o controle rigoroso do número de usuários estabelecido pelos órgãos sanitários.

Diante do possível agravamento da pandemia do COVID-19, possíveis incrementos transitórios de medidas restritivas adotadas pelo Governo Federal, Estados e Municípios devem ser respeitados pelos discentes estagiários e pelas empresas/instituições preceptoras. Havendo suspensão das atividades desses locais, o estágio supervisionado deve ser interrompido imediatamente pelo discente. O retorno das atividades de estágio deve ser feito somente após a suspensão das medidas restritivas de funcionamento, mediante ao ajuste no planejamento previamente estabelecido.

➤ Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

As disciplinas de TCC serão ofertadas de forma não presencial, nos termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade acadêmica que consiste na sistematização, registro e apresentação de conhecimentos culturais, científicos, artísticos e técnicos, produzidos na área do Curso, como resultado do trabalho de pesquisa, relatos de experiência e extensão. O TCC tem por finalidade estimular a curiosidade e o espírito questionador do acadêmico, fundamentais para o desenvolvimento da ciência. Justifica-se as defesas do TCC de forma remota por considerarmos essa questão como elemento importante da formação de professores de Educação Física e, por isso, integra a política do curso quanto à formação qualificada dos discentes. Desse modo, tal compromisso do Curso de Licenciatura e de Bacharelado em Educação Física se concretiza também neste momento da pandemia, onde orientandos e orientadores desenvolvem um trabalho não presencial, e ao mesmo tempo ético, técnico e comprometido com educação e suas possibilidades de transformação social. O acadêmico regularmente matriculado no Curso de Educação Física da UFVJM terá um professor orientador, que supervisionará seu TCC. As reuniões de orientação serão realizadas de forma remota, com logística (plataforma e planejamento) a ser definida entre o docente orientador e seu(s) respectivo(s) orientando(s). O orientador deverá ser um docente vinculado à UFVJM. A apresentação do TCC deverá ser submetido a uma Comissão Examinadora composta pelo orientador como presidente e no mínimo dois membros efetivos e um membro suplente. O Presidente da Banca Examinadora será o Orientador ou outro indicado por ele. O orientador será membro nato nesta banca. Neste período, afetado pela pandemia do COVID-19, as defesas ocorrerão de forma remota, sob a presidência e a organização do professor orientador, ou seja, o orientador escolherá a plataforma online para a defesa, marcará o dia e o horário, encaminhará o link de acesso às demais pessoas envolvidas e manterá o professor da disciplina TCC informado dos acontecimentos. Por sua vez, o professor da disciplina TCC elaborará os documentos necessários para a defesa, como Certificados, Atas de Defesa, Folha de Aprovação, Sugestões para avaliação dos trabalhos e outros. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Educação Física.

➤ Atividades complementares (AC)

Nos termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021, as horas de ACs continuarão sendo creditadas durante o período excepcional de pandemia. As atividades passíveis de creditação seguirão as previstas no Projeto Pedagógico do Curso. Para tal, o discente deverá enviar a solicitação de creditação das ACs e os devidos documentos comprobatórios digitalizados por e-mail para a coordenação do curso, que encaminhará para à comissão responsável. Os membros da comissão avaliadora irão fazer a conferência e a contabilização da carga horária dos certificados apresentados e emitirão parecer para lançamento no sistema e-campus. Os discentes continuarão recebendo as orientações sobre os procedimentos que deverão ser realizados para creditação das ACs.

3.4 Quanto aos Planos de Ensino

Os planos de ensino dos componentes curriculares ofertados (2020/1, 2020/2 e 2021/1) deverão ser elaborados, anexados, contendo os itens: objetivos, ementa, bibliografia (básica, complementar e referência aberta), conteúdos programáticos, metodologia e ferramentas digitais utilizadas, assim como o cômputo da carga horária, com observação à compatibilidade

das atividades pedagógicas ofertadas, o número de horas correspondentes e os critérios de avaliação. Deverá constar no Plano de Ensino a carga horária prática a ser executada remotamente.

4 Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

De acordo com a Resolução CONSEPE nº 11/2019, apresentamos abaixo a concepção do processo avaliativo na UFVJM:

Em consonância com a legislação educacional vigente, o processo de avaliação compreende dimensão importante da trajetória acadêmica, sendo realizado de modo processual, contextual e formativo, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Possibilita, desse modo, não só a proficiência em termos de conteúdo, outrossim, permite a verificação do desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, possibilitando intervenções necessárias para garantir a efetividade do processo ensino-aprendizagem.

Assim, neste momento emergencial, a Resolução CNE/CP nº 2/2020 prevê a possibilidade de substituir as atividades presenciais de avaliação por atividades de forma não presencial, utilizando-se da mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação conforme infraestrutura e interação necessárias.

Nesse sentido, o curso de graduação de Educação Física – Bacharelado adotará como estratégias avaliativas: 1. Provas online via Google formulários; 2. Tarefas individuais e em grupos, desenvolvidas no formato online; 3. Debates em aulas síncronas; 4. Produção de relatórios, resenhas, resumos e fichamentos; 5. Seminários online; Produção de podcast e pequenos vídeos individuais; 6. Construção coreográfica a partir do repertório e acervo construído no decorrer da unidade curricular; 7. Debate com professores convidados; 8. Análise e síntese escrita de vídeos assistidos/sugeridos; 9. Pesquisa historiográfica; 10. Estudos dirigidos; 11. Idealização de jogos para o processo de ensino e aprendizagem; 12. Descrição de sequência de movimentos; 13. Produção de materiais alternativos; 14. Entrevista online com professores da região; 15. Reflexão escrita sobre filme/documentário; 16. Quizzes; 17. Grupos de discussão (GD); 18. Resolução de exercícios; 19. Estudo de caso; 20. Formulação e apresentação de projetos de intervenção e de pesquisa; 21. Produção de planos de unidades e aula; 22. Montagem de programa de exercícios autoexplicativo; 23. Participação e envolvimento em aulas síncronas e no retorno das atividades assíncronas.

Os discentes serão acompanhados semanalmente e orientados nas atividades avaliativas. As estratégias de avaliação poderão sofrer alterações conforme necessidade e realidade dos estudantes, no que diz respeito ao acesso as aulas síncronas e o(s) uso(s) de recursos tecnológicos para cumprimento das tarefas. Importante destacar que todas as atividades avaliativas serão solicitadas de forma individual, em acordo com as medidas de segurança neste cenário pandêmico.

5 Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente

Em 26/08/2020, foi aprovada a retomada dos Projetos de Apoio ao Ensino (PROAE), Edital PROAE nº 10/2019, na 67ª reunião extraordinária do CONGRAD, via conferência *web* com todos os *campi*, na qual deliberou-se pelo encaminhamento seguinte: "Primeiro consultar os docentes sobre a viabilidade do prosseguimento do seu projeto de forma remota durante o período extemporâneo. Em caso de não continuidade, foi reservado o direito de permanência do projeto quando o calendário regular for retomado, caso seja possível. Não sendo possível, seria aberto um edital para demanda induzida para o restante de bolsas". Então, a bolsa foi concedida no período compreendido entre 26/08/2019 a 24/12/2020, com pagamento proporcional das semanas letivas, nos meses que abrangeram período de recesso.

Ainda assim, para o prosseguimento das atividades acadêmicas de forma não presencial, houve disponibilização de laboratórios de informática nos cinco *campi* e em polos de Educação a Distância; Programas Institucionais de Ensino: Programa Monitoria Remota e Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas); Programas de Iniciação à Docência PIBID e Residência Pedagógica; Programa de Educação Tutorial - PET; empréstimo de computadores para professores; capacitações e seminários promovidos pelo Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência FORPED/UFVJM; capacitações e rodas de conversa organizadas e executadas pela Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) em parceria com a PROGRAD; disponibilização de recurso financeiro para auxílio inclusão digital; aprovação da Política de Acessibilidade Digital por meio da Resolução CONSU nº 02 , de 19 de janeiro de 2021.

Destaca-se que a UFVJM aderiu ao projeto "Alunos Conectados", da Rede Nacional de Pesquisa do Ministério da Educação (RNP/MEC), com o objetivo de viabilizar conectividade a estudantes com vulnerabilidade socioeconômica.

6 Da avaliação do desenvolvimento das atividades não presenciais

De acordo com os termos da Resolução CONSEPE nº 9/2020, foi criado um Instrumento de Avaliação de Ensino específico para o período do calendário suplementar. Nesse contexto, o instrumento foi criado e denominado de Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto - IAER. A PROGRAD disponibilizou o formulário eletrônico com as questões para os estudantes e docentes antes do término do semestre extemporâneo, para que os mesmos pudessem registrar suas experiências.

Os resultados brutos do IAER (do docente e do estudante) referentes ao período 2020/5 encontram-se na forma de gráficos e estão disponíveis no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/34-cat-destaques/1147-iaer.html>

A Resolução CONSEPE nº 1/2021 apresenta os mesmos termos apontando para uma avaliação específica do ensino durante a oferta de atividades não presenciais e híbridas.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação

de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-de-marco-de-2020-248881422?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520345%2520de%252019%2520de%2520mar%25C3%25A7o%2520de%25202020>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14511-pcp005-20&category_slud=marco-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-473-de-12-de-maio-de-2020-256531507?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520473%2520C%252012%2520de%2520maio%2520de%25202020>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=147041-pcp009-20&category_slug=junho-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2020-pdf/148391-pcp011-20/file>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=160391-pcp015-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020- dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.030-de-1-de-dezembro-de-2020-291532789>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-1.038-de-7-de-dezembro-de-2020-292694534>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167131-pcp019-20&category_slug=dezembro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-2-de-10-de-dezembro-de-2020-293526006>

BRASIL, Planalto, Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2020/lei/L14040.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.040%2C%20DE%2018%20DE%20AGOSTO%20DE%202020&text=Estabelece%20normas%20educacionais%20excepcionais%20a,16%20de%20junho%20de%202009

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=20

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19. Disponível no *link*:

http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=10

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 1, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da Ufvjm, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19. Disponível em:

http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/672-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, PROGRAD, Instrução Normativa nº 1, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da Ufvjm, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Disponível no *link*: <http://ufvjm.edu.br/prograd/convenios.html>

UFVJM, CONSU, Resolução nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: Institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Ufvjm decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/703-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

RESOLUÇÃO CONSU Nº 6 DE 21 DE OUTUBRO DE 2020. Regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível no *link*: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

RESOLUÇÃO CONSU Nº 05 DE 02 DE OUTUBRO DE 2020. Altera a Resolução Consu nº 04, de 19 de agosto de 2020, que Institui e Regulamenta o Auxílio Emergencial Especial do Programa de Assistência Estudantil da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Ufvjm decorrente da suspensão das atividades acadêmicas em função da pandemia do Coronavírus e dá outras providências. Disponível no *link*: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, Programa Monitoria Remota. Disponível no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

UFVJM, Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas) - PROAE. Retomado a partir de setembro de 2020. Disponível em: <http://ufvjm.edu.br/prograd/proae.html>

UFVJM, Programas Institucionais de Ensino - Disponível no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

8 ANEXOS

Unidade Curricular: BIO010 - CITOLOGIA E HISTOLOGIA
Curso (s): BIO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): CONCEIÇÃO APARECIDA DOS SANTOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Estudo teórico e prático das células procarióticas e eucarióticas: aspectos morfológicos, bioquímicos e funcionais. Estudo teórico e prático dos principais tecidos animais.
Objetivos: Compreender a estrutura, a morfologia e o funcionamento das células. Compreender a estrutura, a morfologia e o funcionamento dos principais tecidos animais.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: Atividades Síncronas e ou Assíncronas (30 horas) 1- Introdução: Apresentação da Plataforma gofomative- 2h 2- Introdução: Ajuda para os que não conseguiram entrar na Plataforma gofomative. Estrutura Geral e Função das Células.- 2h 3- Tecnologia da Biologia Celular e Bioquímica Celular.- 2h 4- Mitocôndrias/ Organelas Envolvidas na Síntese Proteica- 2h 5- Membrana Plasmática/ Lisossomos- 2h 6- Comunicação Celular e Movimentos celulares- 2h 7- Núcleo Interfásico/Núcleo em Divisão- 2h 8- Tecido Epitelial - 2h 9- Tecido Conjuntivo / Tecido Ósseo- 2h 10 Tecido Adiposo e Tecido Cartilaginoso- 2h 11- Tecido Nervoso- 2h 12- Tecido Muscular/ Hematopoese- 2h 13- Prova teórica de Citologia- 2h 14- Prova teórica de Histologia- 2h 15- Questionários- 2h Atividades Práticas de Citologia e Histologia Devido à necessidade da utilização de microscópios para a observação das lâminas as atividades

práticas referentes ao conteúdo de Citologia e Histologia (30 horas) serão realizadas assim que for possível o retorno presencial, com observação do material em microscopia de luz.

Atividades Práticas (assim que for possível o retorno presencial)

Prática de uso do microscópio e confecção de lâmina permanente-2h

Prática de Exame de Células- 2h

Prática de Estrutura Geral das Células e Prática de Métodos de Estudo- 2h

Prática de Mitocôndrias e Organelas de Síntese- 2h

Prática de interpretação de micrografias- 2h

Informações sobre o trabalho e separação dos grupos para apresentação dos modelos-2h Prova prática de Citologia- 1h

Prática de Tecido Epitelial- 2h

Prática de Tecido Conjuntivo- 2h

Prática de Tecido Ósseo- 2h

Prática de Tecido Adiposo e Prática de Tecido Cartilaginoso- 2h

Prática de Tecido Nervoso- 2h

Prática de Tecido

Muscular- 2h

Apresentação dos
modelos- 4h

Prova prática de histologia - 1h

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizados o correio eletrônico, o GOOGLE CLASSROOM, O GOOGLE MEET, a plataforma GOFORMATIVE (<https://goformative.com/>) e outros meios para interação com os alunos.

Para acompanhamento e como material de apoio aos alunos, será utilizado o conteúdo produzido na GOFORMATIVE.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Uma Avaliação Teórica de Citologia realizada de forma síncrona. 15%

Uma Avaliação Teórica de Histologia realizada de forma síncrona. 15%

Questionários atividades teóricas realizados por meio da plataforma goformative. 20%

Uma avaliação prática de Citologia. 20%

Uma Avaliação prática de Histologia. 20%

Apresentação do modelo biológico. 10%

Bibliografia Básica:

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

JUNQUEIRA, L.C.U. Biologia Estrutural dos Tecidos. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.

Bibliografia Complementar:

ALBERTS/COLS. 2009. Biologia Molecular da Célula (5 ed). Artmed.1268p.

BRUCE ALBERTS & DENNIS BRAY & KAREN HOPKIN & ET AL. 2006. Fundamentos da Biologia Celular (2Ed).

Artmed. 864p.
HERNANDES F. CARVALHO & SHIRLEI RECCO-PIMENTEL. 2007. A Célula. Manole.396p.
ALVARO GLEREAN.2002. Manual de Histologia. Atheneu. 223p.
SOBBOTA, J. 2003. Histologia Atlas Colorido de citologia, histologia e anatomia microscópica, 6 ed. Guanabara Koogan S. A. Rio de Janeiro. 259.
Di FIORE, M.S.A. Atlas de Histologia. Guanabara-Koogan. 2007.
KÜHNEL, W. Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica. ARTMED. 2005.
POLLARD, T.D. Biologia Celular. Elsevier. 2006.
LODISH, H. Biologia Celular e Molecular. ARTMED. 2005.

Referência Aberta:

Google acadêmico: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>

Unidade Curricular: EDF053 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DAS PRÁTICAS CORPORAIS
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): LEONARDO MADEIRA PEREIRA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Desenvolver o entendimento das práticas corporais e da Educação Física como manifestações construídas historicamente.
Objetivos: Aprimorar o entendimento das práticas corporais e da Educação Física como manifestações construídas historicamente. Desenvolver o entendimento das relações do corpo na contemporaneidade. Promover uma consciência para os diferentes sentidos das práticas corporais nos diversos tempos históricos. Destacar a importância da pesquisa historiográfica nos diversos temas da Educação física.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

A história enquanto área do conhecimento científico 1 encontro online (síncrono) 1 tarefa (assíncrona) - 6h

História do Corpo 2 encontros online (síncrono); 2 tarefas (assíncronas) - 8h

Diferentes sentidos das práticas corporais nos diversos tempos históricos. 2 encontro online (síncrono); 2 tarefas individuais (assíncrona); 1 orientação de leitura (assíncrono) - 10h

Relações do corpo na contemporaneidade 2 encontros on line (síncrono); 1 seminário online (assíncrono); 1 fórum de discussão (síncrono) - 10h

O movimento ginástico em europeu e suas repercussões mundiais - 1 encontro online (síncrono); 1 tarefa em pequeno grupo (assíncrona); 1 orientação de leitura (assíncrona) - 10h

O esporte enquanto fenômeno cultural 1 encontro online (síncrono); 1 tarefa individual (assíncrona); 1 orientação de leitura (assíncrona). - 6h

Os diversos temas da Educação Física contemporânea 2 encontro online (síncrono); 1 tarefa em pequeno grupo

(assíncronas); 1 orientação de leitura (assíncrona) - 10h

Prática como Componente Curricular Pesquisa historiográfica em Educação Física. 1 encontro on line (síncrona); 1 pesquisa (assíncronas); 1 seminário online (síncrono) - 15h

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina ocorrerá de forma síncrona e assíncrona. Semanalmente os discentes participarão de reuniões no Google Meet para condução dos trabalhos e orientação da turma. Ocorrerá Video aulas, discussão de artigos, apresentação de seminário on line e realização de uma pesquisa historiografica.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

De forma sincrônica os discentes serão acompanhados semanalmente e nestes encontros, será realizado e orientado as atividades avaliativas:

(a) tarefas individuais (15p) e em pequenos grupos (15p);

(b) apresentação de seminário online (20p);

(c) avaliação online (30p);

(d) pesquisa historiográfica (20p).

Bibliografia Básica:

CORBIN, Alain; COURTINE, Jean Jacques; VIGARELLO, Georges. História do Corpo. (3 v.). Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

PRIORE, Mary Del; MELO, Victor Andrade de. História do esporte no Brasil: do Império aos dias atuais. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

SOARES, Carmen Lúcia. Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX. 4. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. Ijuí, ES: Ed. Unijuí, 2003.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Sete aulas sobre linguagem, memória e história. Rio de Janeiro: Imago, 2005.

SILVA, Ana Márcia. Das práticas corporais ou por que Narciso se exercita. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Florianópolis: CBCE/Unijuí, 17(3), maio/1996, pp. 244-251.

SOARES, Carmen Lúcia. Educação Física: raízes europeias e Brasil. 5. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

VAZ, Alexandre Fernandez. Treinar o Corpo, dominar a Natureza: notas para uma análise do esporte a partir do treinamento corporal. Cadernos Cedex. Campinas, n. 48, 1999, p. 89-108.

Referência Aberta:

LIMA, Rogerio R. Para compreender a História da Educação Física. Educação e Fronteiras On-Line, Dourados/MS, v.2, n.5, p.149-159, maio/ago. 2012. Disponível em:
<http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/2241/1277>

CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: A história que não se conta. 6.ed. São Paulo:Papirus,2001.

Disponível em:
https://books.google.com.br/books/about/Educa%C3%A7%C3%A3o_f%C3%ADsica_no_Brasil.html?id=eniADwAA&printsec=frontcover&source=kp_read_button&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false

CASTELLANI FILHO, L. As concepções de Educação Física no Brasil. Horizontes Revista de Educação, Dourados, MS, n.2, v1, julho a dezembro de 2013. Disponível em:
<http://Ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/3162/1712>

Unidade Curricular: EDF052 - FUNDAMENTOS DA GINÁSTICA
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): PRISCILA REGINA LOPES
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Conhecimentos históricos, culturais e sociais das manifestações gímnicas; a ginástica nas suas várias formas de expressão, o que constitui o universo de conhecimento da área; as possibilidades mecânicas do movimento gímnico e seus objetivos; as possibilidades de movimentos gímnicos e suas variações a partir dos planos, eixos, níveis e direções do movimento; medidas de segurança e ajuda manual no processo de ensino-aprendizagem; estímulo à criatividade corporal a partir dos elementos gímnicos.
Objetivos:

Proporcionar ao acadêmico o contato com a Ginástica e suas possibilidades por meio de estudos científicos e vivências corporais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 4 h Apresentação da unidade curricular
- 4 h Produção coreográfica virtual
- 4 h Corpo e história da Ginástica
- 4 h Campos de atuação da Ginástica
- 4 h Segurança na ginástica e Padrões básicos de movimentos gímnicos
- 16 h Padrões básicos de movimentos gímnicos e processos criativos
- 4 h Ginástica de Competição
- 4 h Ginástica de Demonstração
- 4 h Ginástica de Condicionamento Físico
- 4 h Ginástica de Conscientização Corporal
- 4 h Ginástica de Fisioterapia
- 4 h Finalização da unidade curricular

PCC: 15 horas

Produzir uma coreografia virtual de Ginástica Para Todos que tematize questões relacionadas à Minas Gerais para ser apresentada em Festival online.

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas expositivas e dialogadas, com a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

Para tanto, utilizar-se-á de plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem.

Uso do correio eletrônico para contato e disponibilização de referenciais bibliográficos, orientação de atividades e trabalhos acadêmicos.

Apresentação de trabalhos e debate de artigos científicos, mediante plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem.

Diálogo constante com os alunos, mediante criação de grupo no Whatsapp, o qual permitirá o acesso rápido a informações relevantes para o desenvolvimento da unidade curricular.

Debate de vídeos e documentários indicados e acessados no Youtube.

Serão utilizados principalmente o GSuite, Whatsapp, Instagram, Email e o Youtube como meios virtuais de contato e ensino e aprendizagem com os discentes matriculados na Unidade Curricular.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação:

- Produção coreográfica virtual 20 pontos
- Debate com professor convidado 35 pontos
- Produção de podcast 10 pontos
- Processos criativos 20 pontos
- Análise de vídeos com movimentos gímnicos 10 pontos
- Avaliação final 5 pontos

Total = 100 pontos

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, C. Manual de ajuda em ginástica. Editora da ULBRA, 2003.

OLIVEIRA, M.; NUNOMURA, M. A produção histórica em ginástica e a constituição desse campo de conhecimento na atualidade. Conexões, v.10, 2012.

RUSSEL, K. Gymnastics Foundations. Ruschkin Publishing, 2010.

SOUZA, E. P. M. Ginástica Geral: uma área do conhecimento da Educação Física. Campinas, SP: [s.n.], 1997. Tese (Doutorado em Educação Física) Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Bibliografia Complementar:

SOARES, C. L. Educação física: raízes europeias e Brasil. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

RUSSEL, K.; NUNOMURA, M. Uma alternativa de abordagem da ginástica na escola. R. da Educação Física/UEM. Maringá, v.13, n.1, p.123-127, 1. sem. 2002.

DALLO, A. R. A ginástica como ferramenta pedagógica: o movimento como agente de formação. São Paulo: EDUSP, 2007.

RINALDI, I. P. B.; SOUZA, E. P. M. A ginástica no percurso escolar dos ingressantes dos cursos de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Maringá e da Universidade Estadual de Campinas. Rev. Bras. Ciênc.

Esporte, Campinas, v.24, n.3, p. 159-173, maio 2003.

GAIO, R.; GOIS, A.; BATISTA, J. C. F. (org.). A ginástica em questão: corpo e movimento. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2010.

Referência Aberta:

1. CARBINATTO, M. V.; EHRENBERG, M. C. (orgs.) Festival ginástico e isolamento social: retratos de um evento on- line. Curitiba, Bagai, 2020. Disponível em: <https://editorabagai.com.br/product/festival-ginastico-e-isolamentosocial-retratos-de-um-evento-on-line%E2%80%89/> . Acesso em: 25 jan 2021.

2. FÁTIMA, C. R. de. Corpo e Educação Física: revisão integrativa da produção científica brasileira (2009-2019). 2020 . Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/23084> . Acesso em: 25 jan. 2021.

3. NUNOMURA, M. (org.) Fundamentos das ginásticas. 2ª ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2016. Livro da docente digitalizado e disponibilizado para os discentes via email.

4. OLIVEIRA, M. S.; NUNOMURA, M. A produção histórica em Ginástica e a constituição desse campo de conhecimento na atualidade. v.10, p. 80-97, Campinas: Conexões, 2012. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637663> . Acesso em: 25 jan. 2021.

5 . RUSSEL, K. Gymnastics Foundations. Ruschkin Publishing, 2010. Livro da docente digitalizado e disponibilizado para os discentes via email.

6 . SOUZA, E. Ginástica Geral: Uma Área do Conhecimento da Educação Física. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, Unicamp, 1997. Disponível em:

http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/275311/1/Souza_ElizabethPaolielloMachado_de_D.pdf. Acesso em: 25 jan. 2021.

Unidade Curricular: EDF054 - TÉCNICAS DE ESTUDOS E PRODUÇÃO ACADÊMICA
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): SANDRA REGINA GARIJO DE OLIVEIRA
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1
<p>Ementa:</p> <p>Estratégias de Leitura; Leitura e produção escrita de textos acadêmicos: resumo, resenha, artigo e ensaio. Planejamento, escrita e revisão de textos acadêmicos. Comunicação Oral de textos acadêmicos.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>Discernir as fontes de conhecimento científico confiáveis Conhecer as formas de produção acadêmica; Dominar as normas básicas da ABNT para leitura e escrita científica</p>
<p>Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:</p> <p>2 h - Apresentação da disciplina: dos Objetivos, do Cronograma e das Avaliações. Escolha dos Temas dos Seminários. Fontes de consulta. 2 h - Regras ABNT para formatação de trabalho escrito 4 h - Regras ABNT para Citações 4 h - Regras ABNT para Referências 4 h - Escrita e Leitura Científicas, Análise e Síntese de produções científicas. 6 h - Gêneros Textuais: Fichamento, Resumos, Resenhas, Seminário e Artigo Científico. 6 h - Apresentação de Seminários 2 h - Avaliação Escrita</p>
<p>Metodologia e Recursos Digitais:</p> <p>Videoaulas Google Classroom Correio Eletrônico</p>
<p>Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:</p> <p>Fichamento: 10% Resumo: 10% Resenha: 10% Seminário: 30% Avaliação Escrita: 40%</p>

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M.M.; MEDEIROS, J.B. Comunicação em Língua Portuguesa. 5ªed. Editora Atlas, 2009.

CARRILHO, F. Métodos e Técnicas de Estudo. Ed. Presença, 2005.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ªed. Editora Atlas, 2010.

TIERNO, B. As melhores técnicas de estudo: saber ler corretamente, fazer anotações e preparar-se para os exames. Martins Fontes, 2003.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, L.H. Metodologia do trabalho científico. Uniararas, 2005.

DEFI/UFVJM DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA (UFVJM). Diretrizes do Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física.

http://educacaofisicaufvjm.files.wordpress.com/2009/06/manual_tcc_2012-1.pdf

LACAZ-RUIZ, R.; DOZENA, M.R.; LIMA, G.A. Monografia: porque e como fazer. Lawbook Editora, 2009.

MATTOS, M.G.; ROSSETO JÚNIOR, A.J.; BLECHER, S. Metodologia da Pesquisa em Educação Física: construindo sua monografia, artigos e projetos. 3ªed. Phorte Editora, 2008.

Referência Aberta:

Os textos/links também serão enviados por e-mail para os discentes.

CHARLOT, Bernard. Relação com o Saber, Formação dos Professores e Globalização. Porto (digitalizado)

DEFI/UFVJM DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA (UFVJM). Diretrizes do Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física. Disponível em: [https://educacaofisicaufvjm.files.wordpress.com/2018/06/manual_tcc_201811 .pdf](https://educacaofisicaufvjm.files.wordpress.com/2018/06/manual_tcc_201811.pdf)

Normas ABNT online. Disponível em:

<http://ufvjm.edu.br/biblioteca/bibliotecas/servicos/43.html>

Manual de Normalização de monografias de especialização, dissertações e teses UFVJM.

Disponível em: <http://ufvjm.edu.br/biblioteca/manual-de-normalizacao.html>

CHARLOT, Bernard. Relação com o Saber, Formação dos Professores e Globalização. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005. Cap. 2. O sujeito e a relação com o saber

Unidade Curricular: EDF051 - EDUCACÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA E SOCIEDADE

Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): CLAUDIA MARA NIQUINI

Carga horária: 30 horas

Créditos: 2

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A Educação Física como área do conhecimento, campo acadêmico e profissão. Relações entre Educação, Educação Física e Sociedade. Análises contemporâneas sobre formação profissional em Educação Física, a partir dos campos de atuação, dentro de um contexto histórico-político-econômico e social.

Objetivos:

Apresentação e reflexão crítica da formação em Educação Física dentro de um contexto histórico-político-econômico e social.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino e Diagnóstico- 02 hs
Universidade e Formação Profissional - 02 hs
Sociedade: em qual (is) contexto (s) acontece a Educação Física? Esboço sobre características da sociedade contemporânea. 06 hs
Educação: do que se trata? Educação Formal, Educação não Formal - 04 hs
Educação Física: área do conhecimento, campo acadêmico e profissão 04 hs
A Educação Física e a Cultura Corporal - 02 hs
Intervenção profissional em Educação Física: possibilidades e desafios - 08 hs
Retomada das ideias e avaliação do conteúdo desenvolvido- 02 hs

Metodologia e Recursos Digitais:

- Videoaulas (expositivas e dialogadas) com a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem; - Utilização de plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem. Uso do correio eletrônico para contato e disponibilização de referenciais bibliográficos; uso do Google classroom para orientação de atividades e trabalhos acadêmicos;
- Apresentação de trabalhos e debate de artigos científicos via plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem;
- Debate online com convidados que abordarão temas da unidade curricular via plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem; - Seminários online;
- Diálogo constante com os acadêmicos mediante criação de grupo no Whatsapp, o qual permitirá o acesso rápido as informações relevantes para o desenvolvimento da unidade curricular.
- Debate de vídeos e documentários indicados e acessados no Youtube.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminários - Campos de atuação em Educação Física peso: 60%

Avaliação peso 25 %

Tarefas- peso 15%

Bibliografia Básica:

BORGES, Cecília e DESBIENS, Jean-François (orgs.). Saber, formar e intervir para uma educação física em mudança. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

BRACHT, V. e CRISÓRIO, R. A educação física no Brasil e na Argentina: identidade, desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: PROSUL e Campinas: Autores associados, 2003 (a).

CASTELLANI FILHO, Lino. Política educacional e educação física. Campinas. Autores Associados, 1998. (Coleção polêmicas do nosso tempo).

DARIDO, S. C. Educação Física na Escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. cap. 2, p. 25-31.

DAOLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas: Papirus, 1995. SANTIN, Silvino. Educação Física: da alegria do lúdico à opressão do rendimento. Porto Alegre: Edições EST/ESEF-UFRGS, 1994.

SANTIN, Silvino. Educação Física: da alegria do lúdico à opressão do rendimento. Porto Alegre: Edições EST/ESEF-UFRGS, 1994.

Bibliografia Complementar:

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005

MEDINA, J. P.S. A Educação Física cuida do corpo... "mente": bases para a renovação e transformação da Educação Física. Campinas: Papirus, 1983.

PRONI, M; LUCENA, R. Esporte: História e Sociedade. Campinas: Autores Associados/CBCE, 2002.

DARIDO, S. C. A formação do profissional na educação física. In: _____. Educação Física na Escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. cap. 2, p. 25-31.

Referência Aberta:

Documentário - Ilha das Flores - https://www.youtube.com/watch?v=27k8Kat_vcq

Documentário - História das coisas
<https://www.youtube.com/watch?v=dEINMIjAmMg>

"Crash" - No limite - produção cinematográfica
<https://www.youtube.com/watch?v=FJYqCnWQw68>

Trilhas da profissão - curta <https://www.youtube.com/watch?v=NwgEbjXva8E>

BETTI, M. Perspectivas na formação profissional. In: Gebara A, Moreira WW. Educação física & esportes: perspectivas para o século XXI. Campinas: Papirus; 1992. (Coleção Corpo & Motricidade). Disponível em:
https://www.researchgate.net/profile/Mauro-Betti/publication/291961990_Novas_perspectivas_na_formacao_profissional_em_Educacao_Fisica/links/5b68411b45851584787f29af/Novas-perspectivas-na-formacao-profissional-em-Educacao-Fisica.pdf

NOZAKI, H. Trabalho e educação na atualidade: mediações com a Educação Física brasileira. Educação, Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 183-200, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/13244/pdf>

SCHERER, A. Educação Física e os mercados de trabalho no Brasil: quem somos, onde estamos e para onde vamos? In: Formação Profissional em Educação Física e Mundo do Trabalho. Grupo de Trabalho Temático / CBCE

- Formação Profissional e Campo de Trabalho. Vitória, 2005. Disponível em:

<http://www.cbce.org.br/upload/biblioteca/GTT%20FORMACAO.PDF>

Unidade Curricular: EDF050 - ATLETISMO
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis):
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Estudo dos aspectos sócio-histórico-cultural do Atletismo. Problematização das regras dos fundamentos, das estratégias de organização e metodologia de ensino do Atletismo. Reflexões sobre os processos de transposição didática do Atletismo para o componente curricular denominado Educação Física no meio formal e não formal.
Objetivos: A disciplina deve propiciar ao discente: Conhecimento das bases fundamentais dos processos pedagógicos necessários a execução das atividades físico educativas do Atletismo, abrangendo o estudo essencial das diversas modalidades de corridas, saltos, lançamentos e arremessos. Descrever as regulamentações das corridas dos saltos e dos arremessos. Interpretar as regras referentes às diversas provas desta modalidade. Descrever os aspectos pedagógicos relacionados às diferentes modalidades do atletismo.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: 01- Apresentação da disciplina: conteúdo, cronograma e avaliações (1 aula) 02- História, conceito e divisão do Atletismo (2 aulas) 03- Atletismo e adaptação às diferentes condições de espaço físico e material (2 aulas) 04- Iniciação ao Atletismo e valências físicas (2 aulas) 05- Corridas de Velocidade (2 aulas) Ensino e Prática 1 Corridas velocidades (4 aulas) 06- Corridas de Fundo e Meio Fundo (2 aulas) 07- Corridas Rústicas e Popularização das corridas (2 aulas) Ensino Corridas de Fundo e Meio Fundo - Rústicas (4 aulas) 08- Corridas de Revezamento (2 aulas) Ensino e Prática 2 Corridas de Revezamento (4 aulas) 09- Corridas com Barreiras e Obstáculos (2 aulas) Ensino e Prática 3 Corridas com Barreiras e Obstáculos (4 aulas) 10- Arremesso do Peso (2 aulas) Prática 4 Arremesso do Peso (2 aulas) 11- Lançamento do Disco (2 aulas)

Prática 5 Lançamento do Disco (2 aulas)
12- Lançamento do Dardo (2 aulas)
Prática 6 Lançamento do Dardo (2 aulas)
13- Lançamento do Martelo (2 aulas)
Prática 7 Lançamento do Martelo (2 aulas)
14- Salto em Distância (2 aulas)
Prática 8 Salto em Distância (2 aulas)
15- Salto Triplo (2 aulas)
Prática 9 Salto Triplo (2 aulas)
16- Salto em Altura (2 aulas)
17- Salto com vara (2 aulas)
18- Provas combinadas (2 aulas)
19- Prática como Componente Curricular - 15 horas. A ser realizado em espaços de aprendizagem formais e não formais com observações e intervenções práticas

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I Seminário nota 10 pontos
Avaliação II Prova teórica nota 30 pontos
Avaliação III Prova Prática corridas nota 10 pontos
Avaliação IV Prova Teórica Arremessos, Lançamentos e Saltos nota 30 pontos.
Avaliação V Prova Prática Arremessos, Lançamentos e Saltos nota 10 pontos.
Avaliação VI Prática como componente Curricular e Prática de Ensino nota 10 pontos

Bibliografia Básica

Fernandes, J. L. **Atletismo**. Os Saltos. São Paulo: Ed.EPU, 2003
Fernandes, J. L. **Atletismo**. Lançamentos e Arremessos. São Paulo: Ed.EPU, 2003.
Fernandes, J. L. **Atletismo**. Corridas. São Paulo: Ed.EPU, 2003.
COLETIVO de Autores (1992) **Metodologia do Ensino da Educação Física**. Cortez. São Paulo.
ROMERO FROMETA, Edgardo, Takahashi,kiyoshi. **Guia de Exercícios em atletismo**: formação técnica e treinamento. Porto Alegre: Artmed,2004.
OLIVEIRA,Maria Cecília M. de. **Atletismo Escolar**. Rio de Janeiro Ed. Sprint, 2006.
DANTAS. E.H. A. **Prática da Preparação Física**. Ed. Shape. Rio de Janeiro, 1995.

Bibliografia Complementar

KIMG, F. R. **Atletismo nas escolas** - Cultrix. São Paulo
SCHMOLINSKI, G. **Atletismo**. Estampa. Lisboa, 1982.
SANTIN, S. **Educação Física e Esporte**. MEC Brasília, 1988.
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO. **O Atletismo Jogado**.
http://www.fpatl.pt/atle_esc/atl_jogado/plano_0.htm (Documento publicado apenas na Internet. Iniciação ao Atletismo. Vários exemplos de aula para serem aplicados em clubes e escolas)
SENNERS, P. **Didáctica del Atletismo**. Barcelona, INDE Publicaciones, 2001.
<http://www.inde.com> (Aborda o ensino do atletismo em ambiente escolar).
Bravo, J. et al. **Atletismo**: Carreras y Marcha. Comité Olímpico Español, Madrid. 1990.
SANT, Joan Rins. **Metodologia del atletismo**. Barcelona: Paidotribo. 1993.
HILDEBRANDET, Heiner. **O conteúdo esportivo na educação física escolar**. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 02, n. 1, 1995.
KUNZ, Elenor. **Transformação Didático Pedagógica do Esporte**. Ijuí: Unijuí. 1994.

SENNERS, P. **Didáctica del Atletismo**. Barcelona, Madrid: INDE Publicaciones. 2001. SDS – Scuola dello Sport. CONI (Itália).
SdS_DocumentazioneSportiva@coni.it (Publicação do Comitê Olímpico Italiano, grande ênfase em teoria geral e aplicada do treinamento desportivo contendo a modalidade de Atletismo)

Unidade Curricular: DCB001 - ANATOMIA HUMANA
Curso (s): EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): PAULO MESSIAS DE OLIVEIRA FILHO / AMAURI PIERUCCI / EDSON DA SILVA / LUIZ GABRIEL MATURANA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: O curso de Anatomia Humana Básica tem por objetivo fornecer ao aluno noções gerais da Morfologia dos Sistemas Orgânicos do homem.
Objetivos: Fornecer ao aluno noções básicas dos tópicos referentes ao conteúdo programático do curso de Anatomia Humana, de forma a fornecer subsídios ao aluno nas demais disciplinas do curso, bem como, nas aplicações da anatomia nas atividades práticas; promovendo a formação integral do profissional, além de incentivar o desenvolvimento intelectual do aluno através da integração entre os assuntos ministrados e a consulta/pesquisa em publicações científicas.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: Módulo 1 - Introdução a Anatomia Humana e Aparelho Locomotor (Sistema Esquelético, Sistema Articular, Sistema Muscular); 8h Módulo 2 - Sistema Cardiovascular (Coração e Vasos); 4h Módulo 3 - Espalcnologia (Sistema Respiratório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Reprodutor Feminino); 10h Módulo 4 - Neuroanatomia; 8h As atividades Práticas de Anatomia Humana (45h) serão oferecidas num segundo momento, mais precisamente, quando forem liberadas as atividades presenciais, pois o laboratório apresenta caráter específico de material a ser utilizado.
Estratégias e Acompanhamento e Avaliação As estratégias e atividades avaliativas serão no Moodle/Classroom das seguintes formas: 1) Participação das aulas - 20 pontos; 2) Estudos dirigidos - 40 pontos; - Avaliação processual diversificada: Fóruns de discussão/ tarefas/ Questões online; 3) Apresentação de Resumo - 40 pontos;
Bibliografia Básica DANGELO, J.C.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.

GARDNER, E.; O'RAHILLY, R.; Gray, D.J. Anatomia: Estudo Regional do corpo Humano / Guanabara Koogan, 1988.

PUTZ, R. & PABST, R. Atlas de Anatomia Humana. 22° ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Van de Graaff. Anatomia Humana São Paulo: 6ª edição, ed. Manole.

Bibliografia Complementar

Spence, A.P. Anatomia Humana Básica. Ed. Manole, 2ª edição, 1991.

McMINN, R.M.H.; Hutchings, R.T. Atlas Colorido de Anatomia Humana. Ed. Manole, 2ª edição, 1978.

Wolf, G.H. et al. Atlas de anatomia Humana. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Netter, F.H. Atlas de Anatomia Humana. Porto Alegre, Artes Médicas: 2005.

MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. 3 ed. Atheneu, 2013.

Referência Aberta:

Textos científicos disponíveis em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/>

Textos científicos disponíveis em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Textos científicos disponíveis em: <http://www.scielo.br>

Unidade Curricular: EDF055 - LAZER E EDUCAÇÃO

Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): HILTON FABIANO BOAVENTURA SEREJO

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudos e relações sobre Lazer, Educação e Educação Física. Concepções, significados e apropriações do lazer. Formação e atuação profissional na área do lazer. História do lazer e dos tempos livres. Lazer e sociedade de consumo, mercado e indústria cultural. Lazer e Cultura.

Objetivos:

Compreender os fundamentos básicos dos estudos do lazer.

Discutir o processo de constituição histórica do lazer e dos tempos livres. - Analisar as perspectivas de atuação e formação profissional no campo do lazer; - Refletir sobre a diversidade cultural no lazer.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade 1 INTRODUÇÃO 2 horas

1.1 Objetivos / Cronograma / Trabalhos

Unidade 2 FUNDAMENTOS BÁSICOS 16 horas

2.1 Lazer e Recreação - concepções, significados e apropriações

2.2 Tempo e Atitude

2.3 Conteúdos culturais do Lazer

2.4 Atividade e Passividade no lazer

2.5 Barreiras para o lazer

2.6 Lazer e Educação

2.7 Atitudes Patológicas no Lazer

Unidade 3 HISTÓRIA DO LAZER E DOS TEMPOS LIVRES 10 horas

3.1 Antigüidade Clássica / Período Medieval

3.2 Época Moderna / Época Contemporânea

Unidade 4 FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM LAZER 8 horas

4.1 Perspectivas na formação e no mercado profissional

4.2 - As abordagens funcionalistas do lazer

4.3 Lazer como uma mercadoria e como um direito social

4.4 - Lazer e Indústria Cultural

Unidade 5 LAZER E CULTURA 4 horas

Unidade 6 - LAZER E POLÍTICA - 4 horas

Unidade 7 PROJETOS SOCIAIS 8 horas

7.1 Planejamento, desenvolvimento e avaliação de projetos no campo do lazer.

Unidade 8 - AVALIAÇÕES DIVERSAS - 8 horas

Unidade 9 - PRÁTICA COMPONENTE CURRICULAR - 15 horas

9.1 - Planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação de projetos sociais de lazer.

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeo aulas expositivas e dialogadas - com a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Correio eletrônico - para contato e disponibilização de referenciais bibliográficos, orientação de atividades e trabalhos acadêmicos.

Seminários online - apresentação de trabalhos, projetos e exercícios ligados ao lazer, mediante plataformas/meios virtuais.

Google meet, Whatsapp, e-mail, Youtube e outros meios virtuais de contato - diálogo constante com os alunos para o desenvolvimento da unidade curricular.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I: trabalhos, peso 30

Avaliação II: participação peso 10

Avaliação III: prova formal peso 30

Avaliação IV: prova formal peso 30

Bibliografia Básica:

1. GOMES, Christianne Luce. Dicionário crítico do lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
2. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
3. MELO, Victor Andrade de & ALVES JÚNIOR, Edmundo de Drummond. Introdução ao Lazer. Barueri, SP : Manole, 2003.

Bibliografia Complementar:

1. BRUHNS, Heloísa Turini. Introdução aos estudos de Lazer. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.
2. DUMAZEDIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer. São Paulo, SP: Perspectiva, 1974.
3. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e educação. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2002.
4. MELO, Victor Andrade de. A animação cultural: conceitos e propostas. Campinas, SP: Papyrus, 2006.
5. WERNECK, Christianne Luce Gomes & ISAYAMA, Hélder Ferreira. Lazer, recreação e educação física. Belo Horizonte: MG: Autêntica, 2003.

Referência Aberta:

RAMOS, Renata e ISAYAMA, Hélder Ferreira. Lazer e esporte: olhar dos professores de disciplinas esportivas do curso de educação física. Rev. bras. educ. fís. esporte (Impr.) [online]. 2009, vol.23, n.4, pp.379-391. ISSN 18075509 . Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v23n4/v23n4a07.pdf> >. Acesso em: 19 jan. 2021.

SEREJO, Hilton Fabiano Boaventura; ISAYAMA, Hélder Ferreira. DISCURSOS SOBRE A RECREAÇÃO: um saber disciplinarizado na Escola de Educação Física de Minas Gerais (1963-1969). Revista Movimento, Porto Alegre, v. 25, e25023, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/77663/52708> >. Acesso em: 19 jan. 2021.

Unidade Curricular: EDF057 - PEDAGOGIA DO ESPORTE

Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): LEANDRO BATISTA CORDEIRO

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

O esporte como fenômeno sociocultural e plural. Dimensões sociais do esporte. As faces do esporte espetáculo. Esporte e racionalização humana. Esporte e transformação humana. O esporte moderno e sua interação com a mídia. Violência no esporte. Iniciação esportiva e formação humana. O processo de mediação pedagógica para o ensino dos esportes. Aspectos didático-pedagógicos para o ensino dos esportes. Principais abordagens metodológicas para o ensino dos esportes. Ensino dos esportes coletivos de invasão.

Objetivos:

Compreender o esporte como fenômeno histórico, cultural e seus significados/sentidos sociais. Entender o esporte em diferentes contextos, formas e participação. Discutir e problematizar a imagem do esporte por meio das mídias e suas faces como esporte espetáculo. Compreender o papel do esporte na formação humana, por meio da abordagem pedagógica. Refletir e problematizar as práticas esportivas em ambientes escolares e não escolares. Conhecer e problematizar as abordagens teóricas metodológicas para o ensino dos esportes. Apresentar e discutir elementos comuns no ensino dos esportes coletivos de invasão

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação; contrato pedagógico e plano da disciplina. (2 horas)
O esporte como fenômeno sociocultural e plural (6 horas)

Problematização sobre a heterogeneidade do esporte, objetivos e intencionalidades e suas possibilidades de tratamento pedagógico (9 horas)
As dimensões sociais do esporte e as faces do esporte espetáculo. O esporte como campo heterogêneo de finalidades, intencionalidades e de relações sociais. (4 horas)
Esporte e transformação humana. O esporte como prática pedagógica e suas possibilidades de reorientação e significado. (6 horas)
O esporte na/da mídia. (2 horas)
Violência no esporte. (2 horas)
Especialização precoce e competição no esporte. (2 horas)
Iniciação esportiva e formação humana. O processo de mediação pedagógica para o ensino dos esportes. (8 horas)
O ensino do esporte em ambientes formais e não formais de educação. (4 horas)
Aspectos didático-pedagógicos e principais abordagens metodológicas para o ensino dos Esportes.(6 horas) A metodologia Sport Education. (2 horas)
Pressupostos didáticos metodológicos para o processo de ensino e aprendizagem dos jogos esportes coletivos. (7 horas)
Prática como Componente Curricular: 15 horas. Atividade didático pedagógica a ser desenvolvida pelos discentes sob a supervisão do professor da disciplina.

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas expositivas e dialogadas, com a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, utilizar-se-á de plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem, especialmente o Google Meet. Exercícios (resumos, resenhas e produção de vídeos e podcasts), a partir de material didático indicado e encaminhado aos discentes.

Uso do correio eletrônico para contato e disponibilização de referenciais bibliográficos, orientação de atividades e trabalhos acadêmicos.

Apresentação de trabalhos e debate de artigos científicos, mediante plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem, especialmente o Google Meet.

Debate online com convidados, que abordarão temas da unidade curricular, mediante plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem, especialmente o Google Meet.

Diálogo constante com os alunos, mediante criação de grupo no Whatsapp, o qual permitirá o acesso rápido a informações relevantes para o desenvolvimento da unidade curricular.

Debate de vídeos e documentários indicados e acessados no Youtube.

Serão utilizados principalmente o GSuite, Whatsapp, Email e o Youtube como meios virtuais de contato e ensino e aprendizagem com os discentes matriculados na Unidade Curricular.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Trabalho 1 (produção de resumos, resenhas, vídeos, síntese escrita de vídeos assistidos e podcasts): peso 40

Trabalho 2 (idealização de jogos para o processo de ensino e aprendizagem no esporte): peso 20

Prova (avaliação escrita, a partir dos conteúdos da Unidade curricular): peso 40

Prática como Componente Curricular: 15 horas. Atividade didático pedagógica a ser desenvolvida pelos discentes sob a supervisão do professor da disciplina.

Bibliografia Básica:

ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2001.

BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. 3.ed. Ijuí: Unijuí, 2005.

REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

Bibliografia Complementar:

GRECO, Pablo Juan; BENDA, Rodolfo Novellino (orgs.). Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

LUCENA, Ricardo de Figueiredo; PRONI, Marcelo Weishaupt. Esporte: história e sociedade. Campinas: Autores Associados, 2002.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 7. Ed. Ijuí: Unijuí, 2006.

SANTINI, Joarez; VOSER, Rogério da Cunha. Ensino dos esportes coletivos: uma abordagem recreativa. Canoas, RS: ULBRA, 2008.

STIGGER, Marco Paulo; LOVISOLO, Hugo Rodolfo (Org.). Esporte de rendimento e esporte na escola. Campinas: Autores Associados, 2009.

Referência Aberta:

COSTA, L.C.; NASCIMENTO, J.V. O ensino da técnica e da tática :novas abordagens metodológicas. REVISTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA/UEM. Maringá, v. 15, n. 2, p. 49-56, 2. sem. 2004. Disponível em <http://cev.org.br/biblioteca/oensino-tecnica-da-tatica-novas-abordagens-metodologicas-1/>. Acesso em 10/02/2021.

JUNIOR, J.R.A.N; GAION, P.A; OLIVEIRA, A.M. A pedagogia do esporte como abordagem de ensino nos programas de iniciação aos jogos esportivos coletivos. LECTURAS: EDUCACIÓN Y DEPORTES. Buenos Aires Año 14 - Nº 140 . Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd140/iniciacao-aos-jogos-esportivos-coletivos.htm>. Acesso em 10/02/2021.

LEONARDI, T.J; GALATTI, L.R; PAES, R.R; SEOANE, A.M. Pedagogia do Esporte: indicativos para o desenvolvimento integral do indivíduo. REVISTA MACKENZIE DE EDUCAÇÃO FÍSICA. São Paulo, v. 13, n. 1, p. 41-58, ago. 2014. Disponível em <http://cev.org.br/biblioteca/pedagogia-esporte-indicativos-para-o-desenvolvimento-integral-individuo>. Acesso em 10/02/2021.

LEPEUNICAMP - PEDAGOGIA DO ESPORTE. Disponível em https://www.youtube.com/channel/UCyUwrK7op9_jCz9Cz5_JjDA. Acesso em 13/01/2021.

MARQUES, R.F.R; ALMEIDA, M.A.B; GUTIERREZ, G.L. Esporte: um fenômeno heterogêneo: estudo sobre o esporte e suas manifestações na sociedade contemporânea. MOVIMENTO. Porto Alegre, v. 13, n. 03, p. 225-242, setembro/dezembro de 2007. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/3580>. Acesso em 10/02/2021.

MARQUES, R.F.R; GUTIERREZ, G.L; ALMEIDA, M.A.B. O esporte contemporâneo e o modelo de concepção das formas de manifestação do esporte. CONEXÕES, Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 6, n. 2, 2008. Disponível em <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=10593>. Acesso em 10/02/2021.

MESQUITA, I.M.R et al. Modelo de educação esportiva: da aprendizagem à aplicação. REV. EDUC. FÍS/UEM, v. 25, n. 1, p. 1-14, 1. trim. 2014. Disponível em <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/21177>. Acesso em 10/02/2021. PEDAGOGIA DO ESPORTE. 2021. Disponível em

<https://www.youtube.com/user/pedagogiadohandebol>. Acesso em 13/01/2021.

PEREZ, T.P; REVERDITO, R.S; SCÁGLIA, A.J. Argumentos em favor da pedagogia do esporte - implicações para a prática pedagógica. LECTURAS: EDUCACIÓN Y DEPORTES. Buenos Aires - Año 14 - Nº 140. Disponível em <https://www.efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes>. Acesso em 10/02/2021.

SADI, R.S. Temas da pedagogia do esporte, educação esportiva e competições. CONEXÕES: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 6, ed. especial, p. 377-388, jul. 2008. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637841>. Acesso em 10/02/2021.

SCAGLIA, A.J et al. O ensino dos jogos esportivos coletivos: as competências essenciais e a lógica do jogo em meio ao processo organizacional sistêmico. MOVIMENTO, Porto Alegre, v. 19, n. 04, p. 227-249, out/dez de 2013.

Disponível em <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/37893/0>. Acesso em 10/02/2021.

Unidade Curricular: EDF058 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): FLÁVIA GONÇALVES DA SILVA

Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1
<p>Ementa:</p> <p>Pressupostos teóricos e metodológicos das principais teorias psicológicas do desenvolvimento e da aprendizagem (epistemologia genética, psicologia histórico-cultural, teoria walloniana, behaviorismo, psicologia cognitiva) e suas implicações para a apreensão do processo ensino-aprendizagem na educação física escolar. Reflexão crítica sobre problemas de ensino/aprendizagem e as possibilidades de ação do professor de educação física.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>A disciplina deve propiciar ao discente:</p> <p>Conhecimento sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem;</p> <p>Conhecimento dos principais aspectos do desenvolvimento psicológico da infância até o envelhecimento (linguagem, processos cognitivos, afetividade);</p> <p>Instrumentalizá-lo para a futura prática profissional, como educador físico.</p>
<p>Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação da disciplina e Introdução a psicologia (definição, objeto de estudo, métodos, áreas de aplicação e conhecimento) (4 horas) 2. 1. Aspectos do desenvolvimento psicológico na infância (32 horas) <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Aspectos gerais da formação do psiquismo 2.2 Concepção de infância <ol style="list-style-type: none"> 3. Atividade lúdica na infância 4. A constituição do indivíduo: adolescente ou aborrecente? (12 aulas) 5. A constituição do indivíduo: os dilemas de ser adulto e envelhecer (12 horas) 6. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (15 horas)
<p>Orientações para a prática</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cada grupo deverá escolher o que pretende ensinar e estabelecer um objetivo - O grupo deverá propor uma atividade (teatro, mímica, jogos, ginástica historizada, etc) que pode ser desenvolvida com crianças tendo como conteúdo algum aspecto do folclore brasileiro. - A atividade deve ser direcionada para a criança (entre 4 e 6 anos) - Duração: entre 15 e 20 minutos, durante a aula da disciplina - Não há necessidade de apresentar para crianças <p>Relatório da prática</p> <ul style="list-style-type: none"> - Objetivo da atividade - Descrição da atividade proposta - Justificativa da escolha da atividade, tendo em vista as características psicológicas da criança entre 4 e 6 anos. Essa justificativa deve ser fundamentada nos textos das disciplinas sobre desenvolvimento psicológico, infância e atividades lúdicas, utilizando as normas de trabalhos acadêmicos regulamentadas pela ABNT.

- O relatório deverá ter contracapa, todos os itens acima mencionados e referências bibliográficas. O relatório deverá ter no mínimo 3 páginas (excetuando a contracapa), com espaçamento entre linhas 1,5, fonte tamanho 12, times new Roman).

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas ocorrerão 100% remoto, com atividades síncronas e assíncronas. Videoaulas serão elaboradas e enviadas para os discentes. Encontros em plataformas virtuais ocorrerão para tirar dúvidas dos textos indicados, das videoaulas além de debates sobre o tema estudado e estudos de caso (a partir de filmes/documentários, reportagens, casos reais trazidos pelos discentes).

As avaliações também serão feitas por meio das plataformas de aprendizagem como o moodle, envio de trabalhos por email e postagem em nuvem virtual.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I (Prova): nota 25

Avaliação II (trabalho): nota 20

Avaliação III (Seminário): nota 25

Avaliação IV (Atividade da Prática Componente Curricular)*: nota 30

*Prática como componente curricular (relatório escrito+apresentação)

Bibliografia Básica:

CARRARA, K. (org). Introdução a psicologia: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.
MOREIRA, A. Ensino e aprendizagem: enfoques teóricos. São Paulo: Moraes, 1983.
MUKHINA, V. Psicologia da idade pré-escolar. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
PIAGET, J. Os estádios de desenvolvimento intelectual da criança e do adolescente. In: LEITE, D. M. O desenvolvimento da criança. São Paulo: Nacional, 1978, p. 199-208.
SKINNER, B.F. Ciência e Comportamento Humano. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
VYGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins fontes, 2006.
VYGOTSKI, L. S. Obras Escogidas IV. Madri: Visor, 1996.
WALLON, H. Psicologia e educação da criança. Lisboa: Veja Universidade, 1979.

Bibliografia Complementar:

BRUNER, J. S. Uma nova teoria da aprendizagem. Rio de Janeiro: Bloch, 1976.
FERREIRA, C. A. M. (org). Psicomotricidade: da educação infantil à gerontologia. Teoria e Prática. São Paulo: Lovise, 2000.
GALVÃO, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
LEONTIEV, A. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Moraes, 1992.
LURIA, A. R.: YODOVICH, F.I. Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
MACEDO, L. Ensaio Construtivistas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.
MOREIRA, A. A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2006.
PIAGET, J. A construção do real na criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
WALLON, H. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
VYGOTSKY, L.S. O desenvolvimento Psicológico da criança. S. Paulo: Martins Fontes: 1998.

Referência Aberta:

FACCI, M. G. D. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigostski. Cad. CEDES, Campinas, v. 24, n. 62, p. 64-81, Apr. 2004 . Available from

[/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622004000100005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622004000100005&lng=en&nrm=iso). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0101-32622004000100005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt . Acesso em 13 maio 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622004000100005>.

FATIMA, C. R.; SILVA, F. G. Desenvolvimento, aprendizagem e atividades lúdicas na concepção de Leontiev: contribuições para a educação física escolar. Nuances, Presidente Prudente, v. 24, n. 1, p. 127-146, jan/abr. 2013. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2160/cregina>

OLIVEIRA, M. R. F. e PASCHOAL, J. P. A infância e a sociedade do consumo: indústria cultural e imaginário infantil. Imagens da Educação, v. 5, n. 1, p. 05-15, 2015. Disponível em: http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/view/23531/pdf_22. Acesso em: 06/11/2015.

SCHNEIDER, R. H. E IRIGARAY, T. Q. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. Estudos de Psicologia. Campinas: 25(4) P. 585-593, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v25n4/a13v25n4.pdf>. Acesso em: 06/11/2015.

SOMMERHALDER, C. Sentido de Vida na Fase Adulta e Velhice. Psicologia: Reflexão e Crítica, 23(2), 270-277 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-79722010000200009&script=sci_arttext. Acesso em: 06/11/2015.

SILVA, F. G. A educação física escolar e a psicologia histórica cultural: possibilidades e desafios. Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 27, n. 1, p. 108-126, jan./abr. 2016. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/viewFile/4009/3317>. Acesso em set de 2016.

Unidade Curricular: EDF059 - RÍTMICA
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): JOSE RAFAEL MADUREIRA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Estudo prático-teórico do ritmo musical, suas interfaces com a expressividade do corpo e com a prática estéticopedagógica da Educação Física.

Objetivos:

Objetivo geral:

Oportunizar a compreensão do ritmo e sua relação com o movimento, incluindo experiências rítmicas, jogos musicais e a prática estético-pedagógica da Educação Física.

Objetivos Específicos:

Conhecer aspectos conceituais e fatos históricos relacionados ao ritmo e sua relação com o movimento corporal. Vivenciar, compor e aplicar exercícios rítmicos, jogos musicais e a composição rítmica-expressiva como síntese dos processos.

Compreender fatos relacionados à expressão corporal e fundamentos técnicos do movimento estético.

Observar a música/sons como fonte da expressividade do corpo

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE I Ritmo (30 horas)

Conceituação e fatos históricos relacionados ao ritmo e a pedagogia musical: abordagens de Jaques Dalcroze, Rudolf Bode. O ritmo como vivência corporal adquirida.

Vivência e aplicação de exercícios rítmicos, jogos corporais, composição rítmica interativa, improvisação e brincadeiras que resultem em manifestações sonoras, corporais e lúdicas. Relações entre o Ritmo e a prática estético-pedagógica da Educação Física.

UNIDADE II Movimento (15 horas)

Relações entre corpo, movimento e paisagens sonoras. Fundamentos técnicos do movimento expressivo.

UNIDADE III Expressão Corporal (15 horas)

Conceituação e generalidades. Técnicas para desenvolver a expressão corporal.

Abordagem dos meios através dos quais as habilidades próprias são descobertas, experimentadas e transformadas: a criatividade como forma de expressão.

Prática como Componente Curricular (15 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

1. Videoaulas realizadas online (live) pelo Google Meet, Zoom e outras plataformas disponíveis com base na seguinte estrutura: a) Exposição prático-teórica da temática com uso de slides, imagens e vídeos; b) Debate coletivo sobre os temas discutidos (perguntas e considerações).
2. Organização, pelo Google Meet, Zoom e outras plataformas disponíveis, de trabalhos simultâneos em pequenos grupos (fóruns em pequenas salas virtuais) cuja produção final será compartilhada oralmente com todos os presentes.
3. Trabalhos e estudos extraclasse a serem encaminhados por correio eletrônico, a saber: leituras de referência disponíveis na rede e vídeos para apreciação disponíveis no YouTube.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Estudo I - 10 pontos

Estudo II - 15 pontos

Estudo III - 20 pontos

Estudo IV - 15 pontos

Prova Teórica 1 - 10 pontos

<p>Prova teórica 2 - 10 pontos</p> <p>PCC - 20 pontos</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BARBA, Eugenio e SAVARESE, Nicola. A Arte Secreta do Ator: dicionário de antropologia teatral. São PauloCampinas: Hucitec e Editora da UNICAMP, 1995.</p> <p>JAQUES-DALCROZE, Émile. Os estudos musicais e a educação do ouvido. Pro-Posições. 2010, vol.21, n.1, p. 219-224.</p> <p>WISNICK. José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Cia. Das Letras, 1989.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALEXANDER, Gerda. Eutonia: um caminho para a percepção corporal. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Artes. Brasília, 1997.</p> <p>GOMBRICH, E. H. A história da arte. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.</p> <p>GRAMANI. José Eduardo. Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 2009.</p> <p>SCHAFER, Murray. O Ouvido Pensante. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.</p>
<p>Referência Aberta:</p> <p>Site de teoria musical https://www.descomplicandoamusica.com/</p> <p>Canal Hop Musical https://www.youtube.com/channel/UC-AwqYJXwT8D2DodDAs_snw</p> <p>Stomp out load https://www.youtube.com/watch?v=fN5T8y8bCJ4</p> <p>Blue man group https://www.youtube.com/user/OfficialBlueManGroup</p> <p>Britain's got talent https://www.youtube.com/user/BritainsGotTalent09</p> <p>Barbatuques https://www.youtube.com/user/barbatuques</p> <p>Pentatonix https://www.youtube.com/user/PTXofficial</p> <p>Voca people https://www.youtube.com/user/vocapeopleofficial</p> <p>Ordinarius grupo vocal https://www.youtube.com/user/ordinariusvocal</p> <p>The King's Singers https://www.youtube.com/user/kingsingersvideos</p> <p>MozArt Group</p> <p>https://www.youtube.com/channel/UCVgvS7VUBt5JHxCEgl6LhgA</p>

Unidade Curricular: EDF056 - GINÁSTICA ESPORTIVIZADA E DE LAZER
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): PRISCILA REGINA LOPES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conhecimento e discussão da atual estrutura organizacional da ginástica (instituições que a regulamentam); características das modalidades competitivas e de lazer atuais; procedimentos pedagógicos para o ensino das ginásticas competitivas e de lazer em diferentes ambientes (clubes, centros esportivos, escolas, universidades, etc.); noções básicas de arbitragem das ginásticas competitivas; adaptação de equipamentos para a realidade da região; reconhecimento da Ginástica Para Todos como uma forma de linguagem; aspectos sobre a composição coreográfica em Ginástica Para Todos.

Objetivos:

Conhecimento sobre a Ginástica Esportivizada e de Lazer.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

3h Apresentação da unidade curricular

3h Produção coreográfica virtual

3h Federações de Ginástica

3h Ginástica Para Todos

3h Composição coreográfica em Ginástica Para Todos

3h Ginástica Para Todos e pedagogia freiriana

3h Ginástica Para Todos: campos de atuação e mercado de trabalho

3h Estrutura e organização das aulas de Ginástica Para Todos para diferentes públicos: adultos

3h Estrutura e organização das aulas de Ginástica Para Todos para diferentes públicos: idosos

3h Estrutura e organização das aulas de Ginástica Para Todos para diferentes públicos: crianças e jovens

3h Elaboração de material alternativo para as Ginásticas

3h Noções básicas de arbitragem na Ginástica Artística

3h Temas emergentes na Ginástica esportivizada

3h Ginásticas competitivas

3h Finalização da unidade curricular

PCC: 15 horas

Produzir uma coreografia virtual de Ginástica Para Todos que tematize questões relacionadas à Minas Gerais para ser apresentada em Festival online.

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas expositivas e dialogadas, com a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

Para tanto, utilizar-se-á de plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem.

Uso do correio eletrônico para contato e disponibilização de referenciais bibliográficos, orientação de atividades e trabalhos acadêmicos.

Apresentação de trabalhos e debate de artigos científicos, mediante plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem.

Diálogo constante com os alunos, mediante criação de grupo no Whatsapp, o qual permitirá o acesso rápido a informações relevantes para o desenvolvimento da unidade curricular.

Debate de vídeos e documentários indicados e acessados no Youtube.

Serão utilizados principalmente o GSuite, Whatsapp, Instagram, Email e o Youtube como meios virtuais de contato e ensino e aprendizagem com os discentes matriculados na Unidade Curricular

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação

Avaliação:

Produção coreográfica virtual 20 pontos

Debate com professor convidado 25 pontos

Produção de podcast 25 pontos
Seminários 10 pontos
Produção de material alternativo 10 pontos
Produção de vídeos com movimentos gímnicos 10 pontos
Total = 100 pontos

Bibliografia Básica

GALLARDO, J. S. P.; AZEVEDO, L. H. R. Fundamentos básicos da Ginástica Acrobática. Autores Associados, 2007.
LEBRE, E.; ARAÚJO, C. Manual de Ginástica Rítmica. Porto Editora, 2006.
NUNOMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V. L. Compreendendo a Ginástica Artística. Phorte Editora, 2005.
NUNOMURA, M.; TSUKAMOTO, M. H. C. Fundamentos das Ginásticas. Fontoura, 2009.
PAOLIELLO, E. Ginástica Geral: experiências e reflexões. Phorte Editora, 2008

Bibliografia Complementar

BORTOLETO, M. A. Introdução a pedagogia das atividades circenses. Fontoura, 2008.
GAIO, R. Ginástica Rítmica popular. Fontoura, 2009.
MERIDA, F.; NISTA-PICCOLO, V. L.; MERIDA, M. Redescobrimo a Ginástica Acrobática. Movimento, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 155-180, maio/agosto de 2008.
SANTOS, J. C. E. Ginástica Para Todos: elaboração de coreografias, organização de festivais. Fontoura, 2009.
TSUKAMOTO, M. H. C.; NUNOMURA, M. Iniciação esportiva e infância: um olhar sobre a Ginástica Artística. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Campinas, v.26, n.3, p. 159- 176, maio 2005.

Referência Aberta:

1. CARBINATTO, M. V.; EHREMBERG, M. C. (orgs.) Festival ginástico e isolamento social: retratos de um evento on- line. Curitiba, Bagai, 2020. Disponível em: <https://editorabagai.com.br/product/festival-ginastico-e-isolamentosocial-retratos-de-um-evento-on-line%E2%80%89/> . Acesso em: 25 jan 2021.
2. LOPES, Priscila. A gente abre a mente de uma forma extraordinária: potencialidades da pedagogia freiriana no desenvolvimento da Ginástica Para Todos. 2020. Tese (Doutorado em Educação Física) Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. Material da docente digitalizado e disponibilizado para os discentes via email.
3. NUNOMURA, M. (org.) Fundamentos das ginásticas. 2ª ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2016. Livro da docente digitalizado e disponibilizado para os discentes via email.
4. OLIVEIRA, M. S., BORTOLETO, M. A. C., NUNOMURA, M. (2018). A relação técnico-atleta na ginástica artística feminina. Revista Brasileira De Educação Física E Esporte, 31(3), 639-650. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/148570> . Acesso em: 25 jan 2021.
5. ROBIN, J.; SANTOS, S. B. Ginástica: um jogo de regras. In: SCHIAVON, L. M. et. al. (orgs.). Ginástica de alto rendimento. Várzea Paulista: Fontoura, 2014. Livro da docente digitalizado e disponibilizado para os discentes via email.

Unidade Curricular: TUR046 - ASPECTOS FILOSÓFICOS E SÓCIO-ANTROPOLÓGICOS

Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): ALAN FABER DO NASCIMENTO

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Origem e gênese da filosofia. Origem histórica das ciências, da antropologia e da sociologia. Antropologia filosófica e cultural. Principais vertentes da sociologia. Filosofia da ciência. Ética e ciência. Ética e educação.

Objetivos:

Geral:

Proporcionar ao corpo discente os elementos epistemológicos necessários para o exercício da reflexão filosófica, sociológica e antropológica dentro do seu campo de atuação.

Específicos:

Analisar o paradigma científico moderno, bem como as transformações sociais que geraram no campo da ciência a chamada crise do paradigma da modernidade.

Estudar a construção do objeto da sociologia e da antropologia com foco nos diferentes enquadramentos e recortes teórico-metodológicos que balizaram sua estruturação.

Discutir o lugar da Filosofia, da Sociologia e da Antropologia na sociedade contemporânea e na formação do professor

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

TÓPICO 1 - A Atitude Filosófica e o Pensamento Científico Moderno (Carga Horária: 7 Aulas - 28 h)

1º Aula: A filosofia na contemporaneidade

- Exposição do Plano de Ensino e Apresentação da Disciplina no Google Sala de Aula por meio de aula assíncrona

- Leitura do texto 4 exemplos práticos de que a filosofia serve para a vida cotidiana. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/10/18/cultura/1539859862_392943.html?utm_source=Facebook&ssm=FB_BR_CM#Echobox=1607374271

2º Aula: O Mito da Caverna de Platão: o papel do professor como agente crítico e ressocializador

- Aula expositiva assíncrona gravada pelo professor

- Leitura da unidade 1 de O Convite à Filosofia de Marilena Chauí Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/533894/mod_resource/content/1/ENP_155/Referencias/Convitea-Filosofia.pdf

- Exibição assíncrona da aula Mito da Caverna de Platão: Symbolismos e Reflexões da Profa. Lúcia Helena Galvão. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=p7ljFZYlq88>

3º Aula: Filosofia das Ciências: a crise do paradigma científico moderno

- Aula expositiva assíncrona gravada pelo professor

- Leitura da unidade 1 de O Convite à Filosofia de Marilena Chauí Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/533894/mod_resource/content/1/ENP_155/Referencias/Convitea-Filosofia.pdf

- Exibição assíncrona da webreunião (live) sobre o filme Gattaca, a experiência genética organizada pelo CINEgenoma. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jujxZuMgEck>

4º Aula: Impasses éticos e as novas epistemologias

- Aula expositiva assíncrona gravada pelo professor

- Exibição da vídeo-aula do professor Boaventura Souza Santos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gRpkCOiv4UI>

5º Aula: Plantão de dúvidas por meio de encontro síncrono com o professor da disciplina

6º Aula: Plantão de dúvidas por meio de encontro síncrono com o professor da disciplina

7º Aula: Prova Escrita I

- Texto dissertativo sobre tema escolhido pelo professor
TÓPICO 2 - Ciências Humanas: a sociologia e a antropologia (3 Aulas 12h)
8º e 9º Aulas: Introdução às Ciências Humanas e Pensamento Sociológico Clássico
- Aulas expositivas assíncronas gravadas pelo professor
10º Aula: Sociologia no Brasil e a Especificidade da Prática Antropológica
- Exposição assíncrona da aula magna do Professor José de Souza Martins sobre a especificidade da antropologia e da sociologia brasileira. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=aK1_5Epp3Bw
- Plantão de dúvidas por meio de aula síncrona com o professor da disciplina
TÓPICO 3 - Implicações filosóficas, sociológicas e antropológicas de questões contemporâneas na Educação
Física (Carga Horária: 5 Aulas - 20 h)
11º Aula: Seminário discente A Mercantilização do corpo nas redes sociais
- Aula síncrona via Google Meet
12º Aula: Seminário discente Impasses éticos do uso da tecnologia no esportes
- Aula síncrona via Google Meet
13º Aula: Seminário discente Lazer, Juventude e Drogas: a busca pela vertigem no tempo livre
- Aula síncrona via Google Meet
14º Aula: Prova Escrita II
Texto dissertativo sobre tema escolhido pelo professor-
Encontro síncrono com o professor da disciplina

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Google Classroom como ferramenta de disponibilização dos conteúdos da disciplina
Serão utilizadas vídeo-aulas gravadas, preferencialmente, via Google Meet por meio de acesso ao Google Classroom
Serão utilizadas palestras e vídeos online de acesso gratuito por meio de plataformas de compartilhamento de vídeos (Youtube).
Será utilizado o Google Meet para seminários online e síncronos com os discentes.
Será utilizado o Google para a entrega Classroom das avaliações

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação

Seminários (Grupo) - 50 pontos. Os seminários serão realizados em grupo por meio de encontros síncronos. Como critério de avaliação, será pontuado a forma das apresentações, a pertinência ao tema e o grau de aprofundamento ao tema proposto.
Prova Escrita I (Individual) - 25 pontos. Trata-se de prova individual, realizada de forma assíncrona, baseada na realização de texto dissertativo sobre tema proposto pelo professor. Como critério de avaliação, serão pontuados a pertinência, a estrutura e a qualidade dos argumentos arrolados na dissertação.
Prova Escrita II (Individual) - 25 pontos. Trata-se de prova individual, realizada de forma assíncrona, baseada na realização de texto dissertativo sobre tema proposto pelo professor. Como critério de avaliação, serão pontuados a pertinência, a estrutura e a qualidade dos argumentos arrolados na dissertação.
A principal estratégia de acompanhamento será o expediente de plantões síncronos com o professor da disciplina.
A bibliografia utilizada pela disciplina será preferencialmente a de referência aberta.

Bibliografia Básica

ALVES, R. Filosofia da Ciência. Introdução ao Jogo e suas Regras. Ed. Brasiliense: São Paulo, 1993.
CHAUI, M. Convite à Filosofia. Ática: São Paulo, 2005.

FEITOSA, C. Explicando a Filosofia com Arte. Ediouro: Rio de Janeiro 2004.
GIDDENS. A. Sociologia. ARTMED. 2005.
SUNG, J. Conversando sobre ética e sociedade. Ed. Vozes. 12 ed. 2003.
LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia. Brasiliense: São Paulo, 2000.

Bibliografia Complementar

ALVES, P. C. MINAYO, M. C. Saúde e Doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.
BAUMAN, Z. Vida para Consumo. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
BERGER, P. E LUCKAMN. A Construção Social da Realidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
BRACHT, V. Sociologia Critica do Esporte: uma introdução. Vitória: UFES, Centro de Educação Física e Desportos, 1997.
BRAGA, M. Breve História da Ciência Moderna. Jorge Zahar Ed. 2005.
BRUHNS, H. T. et al. Conversando sobre o Corpo. 2. ed. Campinas, Papyrus, 1986.
CAMPOS, B. Introdução à Filosofia Marxista. São Paulo, Alfa-Omega, 1988.
COSTA, C. Introdução à ciência da Sociedade. São Paulo: Ed. Moderna, 2010.
DIEGUEZ, G. K. (org). Esporte e poder. Petropolis: Vozes, 1985.
FONTENELLE, I. O Nome da Marca: McDonalds, fetichismo e cultura descartável. São Paulo: Boitempo, 2002.
FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1989.
GIDDENS, A. Conversas com Anthony Giddens: o sentido da modernidade. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
LASCH, C. A cultura do Narcisismo: a vida americana numa era de esperanças em declínio. Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda., 1983.
LOWY, M. Ideologia e Ciência Social: elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 2008.
MAGNANE, G. Sociologia do Esporte. São Paulo: Perspectiva, 1969.
MARINHO, I. P. Introdução ao Estudo da Filosofia da Educação Física e dos Desportos. Brasília: Horizonte, 1984.
MARTINS, C. B. O Que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2002
PADILHA, V. Shopping Center: a catedral das mercadorias. São Paulo: Boitempo, 2006.
SANTIN, S. Educação Física: uma abordagem filosófica da Corporeidade. Rio Grande Do Sul: Unijuí, 1987.
VIANA, E. O Poder no Esporte. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

Referência Aberta:

CINEGENOMA. Gattaca: a experiência genética. Genoma USP. São Paulo, 14 out. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jujxZuMgEck>
CHAUI, M. O convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2000. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/533894/mod_resource/content/1/ENP_155/Referencias/Convitea-Filosofia.pdf
GALVÃO, M. H. MITO DA CAVERNA de Platão: Simbolismos e Reflexões. Nova Acrópole Brasil. Brasil, 31 ago. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=p7ljFZYlq88>
HANCOK, J. R. 4 exemplos práticos de que a filosofia serve para a vida cotidiana. El País. Brasil, 18 out. 2018. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/10/18/cultura/1539859862_392943.html?utm_source=Facebook&ssm=FB_BR_CM#Echobox=1607374271
MARTINS, J. S. Conferência Magna do Professor José de Souza Martins. PPGAS/UFGRS. Rio Grande do Sul, Mar. 2012. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=aK1_5Epp3Bw

SANTOS, B. S. Por quê as epistemologias do sul? Coimbra, 04 abr. 2014. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=gRpkCOiv4UI>

Unidade Curricular: EDF060 - ARTES GUERREIRAS
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): GILBERT DE OLIVEIRA SANTOS
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Entendimento das relações entre saúde, marcialidade, pensamento, história, arte e processos de ensino e aprendizagem a partir dos conhecimentos das artes guerreiras.
Objetivos: Objetivar a experimentação, criação e reflexão do gesto marcial, contribuindo para o entendimento de suas relações com a saúde, a filosofia, a arte e os processos de ensino e aprendizagem das técnicas corporais.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: <ol style="list-style-type: none">1. Saúde e Gesto Marcial 10 horas;2. Gesto e Marcialidade 20 horas;3. Arte e Gesto Marcial 10 horas;4. Pedagogia e Gesto Marcial 10 horas;5. Filosofia e Gesto Marcial 10 horas;6. Prática como componente curricular - 15 horas - Opção 01 - Elaboração, organização, filmagem e apresentação de uma sequência marcial em grupo; Opção 02 - Planejar, realizar e registrar uma intervenção pedagógica com princípios marciais em um ambiente formal ou não formal de ensino; Opção 03 - Participar de projeto de Ensino de Artes Marciais do Grupo de Estudos em Artes Marciais DEF/UFVJM; Opção 04 - Elaboração, organização, filmagem e apresentação de uma reportagem a respeito de uma arte marcial desenvolvida na região de Diamantina-MG;
Metodologia e Recursos Digitais: Videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), redes sociais, correio eletrônico, adoção de material didático impresso com orientações pedagógicas distribuído aos alunos, orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação Teórico-Prática I (12,5 Pontos); Avaliação Teórica-Prática II (12,5 Pontos); Sequência Marcial Livre (12,5 Pontos); Sequência Marcial Fechada (12,5 Pontos); Sequência Marcial em Solo (12,5 Pontos); Jogo Marcial (12,5 Pontos); Relatório de Atividades (12,5 Pontos); A prática como componente curricular (12,5 Pontos);

Bibliografia Básica:

- CAMPBELL, Joseph. O poder do mito. São Paulo: Palas Athena, 1990. Tradução de Carlos Felipe Moisés.
- LEE, Maria Lucia. Lian Gong em 18 terapias: forjando um corpo saudável. São Paulo: Editora Pensamento, 1997.
- REID, Howard & CROUCHER, Michael. O Caminho do Guerreiro: o paradoxo das artes marciais. São Paulo: CULTRIX, 2003. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla.

Bibliografia Complementar:

- ANDRAUS, Mariana Baruco Machado & SANTOS, Inacyra Falcão dos & MENDONÇA, Samuel. Gongfu/Wushu no cinema ocidental: reflexão sobre as relações entre artes marciais e artes cênicas pelo prisma do treinamento técnico do ator. Moringa, João Pessoa, Vol. 2, n. 2, 93-104, jul./dez. De 2011. - GAGNEBIN, Jeanne-Marie. Do conceito de mimésis no pensamento de Adorno e Benjamin. Perspectivas, São Paulo, v. 16, p. 67-86, 1993. - HENARES, David Atencia. Deportes de lucha. Barcelona: INDE Publicaciones, 2000.
- HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2010. Tradução de João Paulo Monteiro.
- SEVERINO, Roque Enrique. O espírito das artes marciais. São Paulo: Nelpa, 2010.
- VILLAMÓN, Miguel. El judô en la educación física escolar. Barcelona: Editorial Hispano Europea S. A., 2002.

Referência Aberta:

SANTOS, Gilbert de Oliveira. O combate em contexto de arte e jogo: contribuições artísticas e lúdicas para o ensino da marcialidade. Ensino em Re-Vista, v. 26, n. 3, p. 786-804, 11 out. 2019. Disponível em:
<https://doi.org/10.14393/ER-v26n3a2019-8>

Disciplina: DCB003 - BIOQUÍMICA

Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): HARRIMAN ALEY MORAIS

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Ano/Semestre: 2020/1

Objetivos:

Apresentar aos alunos do curso de Educação Física conhecimentos básicos sobre a estrutura e função de glicídios, lipídios, aminoácidos, proteínas e enzimas, bem como o metabolismo dessas mesmas biomoléculas, além da regulação e integração das diferentes vias metabólicas.

Proporcionar, através de práticas laboratoriais, a observação e análise de alguns fenômenos bioquímicos apresentados nas aulas teóricas.

Ementa:

Água e meio biológico. pH e tampão. Estrutura e função das biomoléculas: aminoácidos e proteínas, carboidratos, nucleotídeos e ácidos nucleicos, lipídios, vitaminas e coenzimas. Catálise e cinética enzimáticas. Metabolismo de carboidratos, de lipídios e de compostos nitrogenados. Metabolismo energético. Oxidações biológicas. Integração e regulação do metabolismo.

Conteúdo Programático (com respectiva carga horária) e Avaliações:

1. INTRODUÇÃO À BIOQUÍMICA: origem das biomoléculas; lógica molecular da vida; conceitos de termodinâmica; água, pH e sistema tampão 08 aulas.
2. ESTRUTURA E PROPRIEDADES DE AMINOÁCIDOS: estrutura dos aminoácidos apolares, polares neutros, aminoácidos ácidos e básicos; aminoácidos essenciais e não essenciais; propriedades ácido-básicas dos aminoácidos; equação de Handerson-Hasselbach; ação tamponante; curva de titulação dos aminoácidos 4 aulas. 3. ESTRUTURA E PROPRIEDADES DE PROTEÍNAS: estrutura das proteínas (ligação peptídica, estruturas primária, secundária (-hélice e -estrutura), terciária e quaternária; funções biológicas; solubilidade; desnaturação; métodos de separação de proteínas 4 aulas.
4. ENZIMAS: definição; classificação e nomenclatura; propriedades das enzimas; mecanismo geral da ação enzimática; combinação enzima-substrato; cinética enzimática; coenzimas e grupos prostéticos; fatores que modificam a velocidade das reações catalisadas por enzimas; ativadores iônicos específicos; inibidores enzimáticos e tipos de inibição 6 aulas.
5. ESTRUTURA E PROPRIEDADES DOS CARBOIDRATOS: sinonímia; definição; estrutura e isomeria; classificação e propriedades (monossacarídeos, oligossacarídeos e polissacarídeos); projeções de Fischer e Haworth 4 aulas.
6. ESTRUTURA E PROPRIEDADES DOS LIPÍDEOS: definição; importância médica; características; ácidos graxos saturados e insaturados, essenciais e não-essenciais; classificação; glicerídeos (mono, di e triglicerídeos); glicerofosfolipídeos (lecitinas e cefalinas); esfingosidiolipídeos (ceramidas, esfingomielinas, cerebrosídeos e gangliosídeos); inositolipídeos; isoprenóides (terpenos, esteróides, carotenóides e vitamina A, E, K) 4 aulas.
7. METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS: digestão e absorção de carboidratos; metabolismo da frutose, galactose e lactose; metabolismo da glicose (glicólise; gliconeogênese; glicogenólise, glicogênese, via das pentoses fosfato) 6 aulas.
8. OXIDAÇÕES BIOLÓGICAS: definição; importância; potencial de oxidação; energia livre; cadeia de transporte de elétrons (mitocôndria, reações das cadeias de transportes de elétrons, liberação de energia livre, inibidores); fosforilação oxidativa (hipótese quimiosmótica, utilização celular do ATP mitocondrial); sistemas de transporte de membranas; ciclo de Krebs (reações, estequiometria, regulação da velocidade) 4 aulas.
9. METABOLISMO DOS LIPÍDEOS: digestão e absorção de lipídeos; secreção de quilomícrons e utilização dos lipídeos da dieta pelos tecidos; biossíntese e armazenamento de ácidos graxos; destinos dos triglicerídeos no fígado e tecido adiposo; lipólise (liberação dos ácidos graxos a partir

dos triglicerídeos e -oxidação); corpos cetônicos; metabolismo do colesterol (síntese e degradação do colesterol); ácidos e sais biliares; lipoproteínas plasmáticas (composição, apolipoproteínas, metabolismo de quilomícrons, VLDL, LDL e HDL) 6 aulas.

10. METABOLISMO DAS PROTEÍNAS E AMINOÁCIDOS: digestão e absorção de proteínas; transporte dos aminoácidos as células; turnover das proteínas; remoção de nitrogênio dos aminoácidos; transaminação; desaminação oxidativa; ciclo da uréia; metabolismo da amônia; catabolismo dos esqueletos de carbonos das proteínas; biossíntese dos aminoácidos não-essenciais; erros no metabolismo dos aminoácidos; conversão dos aminoácidos em produtos especializados 6 aulas.

11. ESTRUTURA E METABOLISMO DOS NUCLEOTÍDEOS: bases nitrogenadas; ácidos nucléicos (RNA, DNA); nucleotídeos e nucleosídeos; síntese e degradação de nucleotídeos; conversão de ribonucleotídeos em desoxirribonucleotídeos 4 aulas.

12. REGULAÇÃO E INTEGRAÇÃO METABÓLICA: sistemas de regulação; efeitos metabólicos da insulina, glucagon e epinefrina; metabolismo nos estados absorptivo, pós-absorptivo e jejum prolongado; transtornos metabólicos no diabetes melitus 4 aulas.

Os 100 pontos serão distribuídos pelos 12 tópicos-conteúdos abordados na unidade curricular, utilizando-se os diversos recursos das ferramentas digitais para elaboração de questões de múltipla escolha e/ou discursivas, por exemplo. O acesso ao conteúdo e a avaliação acontecerão de forma integrada e contínua, como atividades assíncronas no Moodle, com atribuição de notas. A frequência será aferida pelos acessos do estudante às atividades postadas no Moodle. Algumas redes Sociais (Whatsapp ou Telegram) também serão empregadas para contato síncrono entre o professor e os estudantes. Quando e se necessário, encontros síncronos, preferencialmente via plataforma Google Meet, serão previamente agendados para acompanhamento dos discentes pelo professor.

Bibliografia Básica:

1. BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
2. LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica. São Paulo, SP: Sarvier, 2006.
3. VOET, D.; VOET, J. G; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2000.
4. VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. CAMPBELL, M. K.. Bioquímica. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
2. CAMPBELL, M. K.; FARRELL, S. O. Bioquímica. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
3. CHAMPE, P. C. et al. Bioquímica ilustrada. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
4. DEVLIN, T. M.. Manual de bioquímica: com correlações clínicas. 6.ed. São Paulo, SP: Blücher, 2007.
5. MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
6. SMITH, C.; MARKS, A. D.; LIEBERMAN, M. Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Unidade Curricular: EDF061 - HANDEBOL
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): GERALDO DE JESUS GOMES
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Conhecimento do processo didático-pedagógico e metodologia de ensino-aprendizagem treinamento do Handebol, contemplando o ensino das técnicas, táticas e as principais regras da modalidade para aplicação no âmbito escolar e não escolar nas variadas formas de manifestação do esporte e nas diferentes faixas etárias.
Objetivos: A disciplina visa proporcionar aos alunos conhecimentos amplos e específicos a cerca do processo ensinoaprendizagem, teórico e prático do Handebol, contemplando o ensino das técnicas e táticas básicas e principais regras para prática deste esporte, com ênfase ao desenvolvimento do trabalho no contexto escolar.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: AULAS TEÓRICAS (32 AULAS) BLOCO 1 Tema: Caracterização Geral da modalidade Handebol (10 aulas) Objetivo: Desenvolver o conhecimento, promover o entendimento da aplicabilidade, dos principais aspectos que caracterizam a modalidade do Handebol, em suas várias manifestações de prática. Conteúdo: - Introdução à disciplina: objetivos, metodologia, procedimentos, conteúdos, atividades teóricas e práticas, e processo avaliativo. - Introdução ao handebol: fases, princípios e dinâmica do jogo: principais características técnico-táticas, físicas, fisiológicas e psicológicas. - Tipos de prática: principais modalidades de pratica do Handebol. - Evolução histórica do handebol mundial e nacional; - Sistema organizacional e competitivo mundial e nacional; Principais regras: estudo, compreensão e aplicação no jogo. BLOCO 2 Tema: Principais ações técnico-táticas do jogo (12 aulas) Objetivo: Desenvolver o conhecimento e as competências para análise e aplicabilidade dos principais fundamentos técnicos-táticos ofensivos e defensivos, utilizados na prática do Handebol. Conteúdo: - Introdução aos aspectos táticos ofensivos e defensivos no handebol objetivos concei- tos, e aplicações: Princípios básicos ofensivos e defensivos; Tática individual, grupal e coletiva; Denominações dos postos específicos de defesa e ataque. Goleiro de Handebol: Características gerais do goleiro; técnicas defensivas; ações táticas ofensivas e defensivas. - Fundamentos técnicos do handebol: Descrição das características biomecânicas (técnica de execução), análise e estudo, dos principais fundamentos técnicos ofensivos e defensivos.

- Principais ações táticas individuais e grupais, defensivas e ofensivas descrição, análise, estudo das características biomecânicas (técnica de execução), objetivos dos meios táticos utilizados; Tipos de marcação: zonal, individual características, importância e aplicabilidade.

- Principais ações táticas coletivas: objetivos, conceitos e aplicações; - Ataque posicional e circulante, defesa reativa e pressionante; principais sistemas de jogo: ofensivo (3:3; 3:3 c/ 2 pivôs; 2:4;) e defensivo (3:2:1; 3:3; 4:2; 5:1 ; 6:0); características e funções dos postos específicos em cada sistema de jogo.

BLOCO 3 TEMA: Processo ensino-aprendizagem aplicados ao Handebol (10 aulas)

Objetivo: Conhecer e desenvolver competências para uma análise crítica, e aplicabilidade de princípios didáticos pedagógicos das metodologias para o ensino dos jogos desportivos coletivos, especificamente do Handebol.

Conteúdo:

- Abordagens metodológicas gerais do processo ensino-aprendizagem-treinamento aplicados ao handebol: Escola da Bola, Iniciação Esportiva Universal - A, B, C; TGFU (Teaching Game for Understanding); Mini Handebol. - Etapas de desenvolvimento da aprendizagem do Handebol: aspectos didático-pedagógicos e metodológicos no processo ensino-aprendizagem.

AULAS PRÁTICAS (28 AULAS)

BLOCO 1 Tema: O jogo de Handebol (06 aulas)

Objetivo: Propiciar o desenvolvimento e conhecimento da dinâmica da prática desportiva do jogo de Handebol.

Conteúdo:

- Conhecimento e aplicação da dinâmica, principais ações técnicas-táticas e regras do jogo nas principais modalidades de prática do Handebol.

BLOCO 2 Tema: Principais ações técnico-táticas do jogo (06 aulas)

Objetivo: Propiciar o conhecimento e desenvolvimento das competências básicas das habilidades técnicas-táticas do Handebol.

Conteúdo:

- Fundamentos técnicos ofensivos e defensivos: vivência de atividades para o desenvolvimento das competências básicas de execução técnica.

- Ações táticas ofensivas e defensivas: vivência de atividades para o desenvolvimento das competências básicas dos meios táticos individuais, grupais e coletivos.

BLOCO 3 TEMA: Processo ensino-aprendizagem no Handebol (16 aulas)

Objetivo: Propiciar o conhecimento, desenvolvimento e aquisição das competências didático-pedagógicas para aplicação das metodologias de ensino nas etapas de desenvolvimento na aprendizagem do Handebol.

Conteúdo:

- Processo ensino-aprendizagem das ações técnico-táticas do handebol: metodologias de ensino (Escola da Bola, Iniciação Esportiva Universal - A, B, C; TGFU; Mini Handebol) e aplicação dos aspectos didático-pedagógicos nas etapas de aprendizagem, níveis e formas básicas de jogo (FBJ).

- Ações técnicas e táticas do goleiro: vivência e aplicação de atividades para o desenvolvimento das técnicas defensivas, e ações táticas ofensivas e defensivas.

PRÁTICA DE ENSINO (15 HORAS)

Objetivo: Possibilitar a aplicabilidade contextualizada dos conteúdos abordados na disciplina, contemplando e promovendo a interação teoria-prática, de forma a ampliar e consolidar as competências e habilidades próprias da modalidade Handebol.

Conteúdo: Atividades com caráter predominantemente práticas, por meio de análises, estudos e intervenções em estágios, práticas desportivas, projetos de extensão e pesquisa, em instituições de ensino e desportivas, públicas e/ou privadas (escolas, prefeituras, clubes, academias, associações e outros).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

AVALIAÇÕES

Avaliação Teórica - 30 pontos

Trabalhos Teórico-Práticos: estudo, análises, discussões, de textos e artigos científicos, seminários; apresentações e aplicações de atividades práticas (40 pontos)

Avaliação Prática Realização de estágios e aulas didáticas, em instituições de ensino e desportivas, públicas e/ou privadas (prefeituras, clubes, academias, associações e outros) (30 pontos)

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, A. G. ; DECHECHI , C. J. ; Handebol, Aplicações e Conceitos. 1ª Ed. Editora Manole São Paulo, 2011. EHERT,A. ; SPATE,D. ; ROTH, K. ; SCHUBET, R. Manual do Handebol. Phorte Editora. 1a edição. Rio de Janeiro, 2002.

GRECO , P. J. ; ROMERO , J. J. F. Manual do Handebol Da Iniciação ao Alto Nível - Phorte Editora 1º Ed. São Paulo, 2012.

MELHEM, A. Brincando e aprendendo Handebol. Editora Sprint. 1a edição. Rio de Janeiro, 2002.

SIMÕES, A. C. Handebol Defensivo. Phorte Editora. 2a edição. Rio de Janeiro, 2008.

TENROLLER, C. A. Handebol teoria e Prática. Editora Sprint. 3a edição. Rio de Janeiro, 2008.

Bibliografia Complementar:

CALVO, J. L. G.; LÓPEZ, F. J.; Mini Hand Iniciação Esportiva. Maio/2013

www.brasilhandebol.com.br

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL CBHb. História do Handebol. Disponível em: http://www.brasilhandebol.com.br/noticias_detalhes.asp?id=27174&.

ESTRIGA, L. MOREIRA, I. Ensino do Andebol na escola: ensinar e aprender. Porto: Editora FADEUP, 2014.

GRECO, P.J. - Caderno de rendimento do atleta de handebol- 1ª edição. Belo Horizonte, 2000.

JUNIOR, D. R. Modalidades Esportivas Coletivas 1ª Ed. Guanabara Koogan São Paulo, 2006.

INTERNATIONAL HANDBALL FEDERATION IHF. Fascination for Thousand Years Handball History and Glories.

Disponível em: <http://www.ihf.info/en-us/theihf/profile.aspx>.

KROGER, C.; KLAUS, R. Escola da Bola: Um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. Tradução Pablo Juan Greco. 2.ed.- São Paulo: Phorte, p. 8-206, 2005.

TENROLLER, C. A. Handebol para iniciantes: abordagem recreativa. Editora Nova Prova. Porto Alegre. 2007.

TENROLLER, C. A.; TENROLLER, A. Preparação física no handebol. Porto Alegre: Calábria, 2006.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. Pedagogia de esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo. Phorte, p. 15262 , 2009.

SANTOS, R. Handebol 1000 exercícios. Editora Sprint. 4a edição. Rio de Janeiro, 1997.

SANTOS, A. L. P. DOS Manual do Mini Handebol. Phorte Editora. 1a edição. Rio de Janeiro, 2003.

Federação Internacional de Handebol. Handebol: regras oficiais 2006-2009. São Paulo: Phorte, 2006.

SALLES, J. G. C. Handebol Fundamentos Técnicas, Sistemas de Jogo e Ações Táticas Iniciais para a Equipe.

Viçosa: Canal 4 Vídeo Comunicação, 2001.

TAVARES, F. Jogos Desportivos Coletivos Ensinar a Jogar 1ª Ed. Editora Porto: Portugal, 2013.

Unidade Curricular: EDF062 - JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): JOSE RAFAEL MADUREIRA / HILTON FABIANO BOAVENTURA SEREJO
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Estudo dos jogos, brinquedos e brincadeiras como fenômeno cultural e suas interfaces com a prática pedagógica da Educação Física. Os jogos e as brincadeiras como linguagem lúdica e como conhecimento. Pesquisa, vivência e criação de jogos, brinquedos e brincadeiras.
Objetivos: - Compreender os fundamentos conceituais básicos sobre jogos, brinquedos e brincadeiras; - Discutir os jogos, brinquedos e brincadeiras nas práticas pedagógicas da Educação Física; - Problematizar os impactos dos jogos, brinquedos e brincadeiras na formação humana; - Proporcionar uma experiência prática no campo pedagógico a partir dos Jogos, Brincadeiras e Brincadeiras na área da Educação Física.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: Unidade 1 INTRODUÇÃO (1 hora) 1.1 Objetivos / Cronograma / Trabalhos Unidade 2 FUNDAMENTOS BÁSICOS (15 horas) 2.1 O lúdico na constituição humana 2.2 Jogos, brinquedos e brincadeiras conceitos e significados Unidade 3 JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO HUMANA (14 horas) 3.1 Educação e lúdico; 3.2 Jogos em tempos de Pandemia - jogos online. Unidade 4 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR A PARTIR DOS JOGOS, BRINQUEDOS E

BRINCADEIRA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA (15 horas da Prática como Componente Curricular)
4.1 Planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação de projetos relacionados aos jogos, brinquedos e brincadeiras.

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeo aulas expositivas e dialogadas - com a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Correio eletrônico - para contato e disponibilização de referenciais bibliográficos, orientação de atividades e trabalhos acadêmicos.

Seminários online - apresentação de trabalhos, projetos e exercícios ligados aos Jogos, Brinquedos e Brincadeiras, mediante plataformas/meios virtuais.

Plataforma Zoom, Google meet, Whatsapp, e-mail, Youtube e outros meios virtuais de contato - diálogo constante com os alunos para o desenvolvimento da unidade curricular.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminário 1: 10 pontos

Seminário 2: 10 pontos

Seminário 3: 10 pontos

Prova teórica 1: 10 pontos

Prova teórica 2: 15 pontos

PCC: 10 pontos

Outras avaliações: 35 pontos

Bibliografia Básica:

BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e Cultura. São Paulo: Cortez, 1995.

GOMES, Christianne Luce Gomes (org.) Dicionário Crítico do Lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

OLIVEIRA, Paulo S. de. O que é brinquedo. São Paulo: Brasiliense, 1984.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Alysson; SALLES, Fátima; GUIMARÃES, Marília; DEBORTOLI, José Alfredo. Brincar(es). Belo Horizonte: UFMG, 2005.

FRIEDMANN, Adriana. Brincar: crescer e aprender. O resgate do jogo infantil. Moderna: São Paulo, 1996.

HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva. 1980.

MARCELLINO, Nelson. et al. Lazer e Recreação Repertório de Atividades por fases da vida. Campinas: Papyrus, 2006.

SANTIN, Silvino. Educação Física: da alegria do lúdico à opressão do rendimento. Porto Alegre: UFRGS, 1994.

Referência Aberta:

BARBOSA, Evandro. 5 Passos para construir um repertório de aberturas como um Grande Mestre. Ebook. Disponível em: [/evandrobarbosa.com.br/materiais/5-passos-para-construir-um-repertorio-de-aberturas-como-umgrande-mestre/](http://evandrobarbosa.com.br/materiais/5-passos-para-construir-um-repertorio-de-aberturas-como-umgrande-mestre/)>. Acesso em 19 jan. 2021.

GRILLO, Rogério de Melo; SPOLAOR, Gabriel da Costa; PRODOCIMO, Elaine. Notas sobre o brinquedo: possível diálogo entre Brougère, Benjamin e Vigotski. Pro-Posições, Campinas, v. 30, e20160005, 2019. Available from:

/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010373072019000100543&lng=en&nrm=iso>. access on 19 Jan. 2021. Epub Dec 02, 2019. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2016-0005>. Canal do Hop Musical https://www.youtube.com/channel/UC-AwqYJXwT8D2DodDAs_snw

Unidade Curricular: EDF063 - APRENDIZAGEM MOTORA
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): LEANDRO RIBEIRO PALHARES
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Introdução aos domínios da aprendizagem motora, desenvolvimento motor e controle motor, bem como suas relações. Conceitos básicos em aprendizagem motora, desenvolvimento motor e controle motor. Fatores determinantes e facilitadores da aprendizagem motora. Fases e características do desenvolvimento motor ao longo da vida. Reflexão da aplicação dos conteúdos na docência das práticas corporais.
Objetivos: Discutir os conceitos básicos referentes ao comportamento motor: aprendizagem motora, controle motor e desenvolvimento motor. Compreender estes processos enquanto um processo adaptativo. Entender os principais modelos teóricos que procuram explicar o controle motor e a aprendizagem motora. Compreender alguns dos aspectos do desenvolvimento humano. Discutir e refletir como o profissional de Educação Física pode utilizar esses conteúdos em sua prática profissional.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: 1. Apresentação da disciplina e introdução geral 01 encontro (04 horas). 2. Controle Motor: conceitos básicos 05 encontros (20 horas). 3. Aprendizagem Motora e Desenvolvimento Motor 02 encontros (08 horas). 4. Comportamento Motor e Ações Coordenadas 05 encontros (20 horas). 5 . Periodização dos Conteúdos em Educação Física 02 encontros (08 horas). 6 . Prática como Componente Curricular (trabalho de aplicação dos conteúdos) - 15 horas.
Metodologia e Recursos Digitais: Poderão ser utilizadas vídeo aulas, seminários virtuais, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (como, por exemplo, Moodle e Google G Suite), orientação leituras, dentre outros. Poderão ser utilizados ainda as redes sociais e o correio eletrônico.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I (seminário): peso 20

Avaliação II

(seminário): peso

20 Avaliação III

(seminário): peso

10 Avaliação IV

(prova): peso 50.

Bibliografia Básica:

1. GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2003.
2. MAGILL, R.A. Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.
3. SCHIMIDT, R.A.; WRISBERG, C.A. Aprendizagem e Performance Motora: uma abordagem baseada no problema. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Bibliografia Complementar:

1. ECKERT, H.M. Desenvolvimento Motor. São Paulo: Manole, 1993.
2. GRECO, P.J.; BENDA, R.N. Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
3. PAPALIA, D.E.; OLDS, S.W. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Artmed, 2000.
4. SHEPHARD, R.J. Envelhecimento, atividade física e saúde. São Paulo: Phorte, 2003.
5. TANI, G.; MANOEL, E.J.; KOKUBUN, E.; PROENÇA, J.E. Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU-USP, 1988.

Referência Aberta:

1 . TANI, G.; CORRÊA, U. C.; BASSO, L.; BENDA, R. N.; UGRINOWITSCH, H.; CHOSHI, K. An Adaptive Process Model of Motor Learning: Insights for the Teaching of Motor Skills. *Nonlinear Dynamics, Psychology, and Life Sciences*, v. 18, n. 1, p. 47-65, 2014. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/259244307_An_Adaptive_Process_Model_of_Motor_Learning_Insights_for_the_Teaching_of_Motor_Skills.

Demais referências abertas (abaixo numeradas de dois a seis) encontram-se disponíveis em <http://www.gedam.com.br/teses.html>:

2. AMBRÓSIO, N. F. A. Estado de organização do sistema e o processo adaptativo em aprendizagem motora. Belo Horizonte, 2019. Tese (Doutorado). Escola de Educação Física Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Universidade Federal de Minas Gerais.
3. BENDA, R. N. Variabilidade e processo adaptativo na aquisição de habilidades motoras. São Paulo, 2001. Tese (Doutorado). Escola de Educação Física e Esporte - Universidade de São Paulo.
4. COUTO, C. R. Efeitos do nível de estabilização do desempenhos na adaptação a perturbações imprevisíveis inseridas após o início do movimento. Belo Horizonte, 2012. Dissertação (Mestrado). Escola de Educação Física Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Universidade Federal de Minas Gerais.
5. FONSECA, F.S. Nível de estabilização do desempenho e padrão da velocidade do objeto móvel: efeitos sobre o controle visuo-motor na interceptação. Belo Horizonte, 2015. Tese (Doutorado). Escola de Educação Física Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Universidade Federal de Minas Gerais.
6. UGRINOWITSCH, H. Efeitos do nível de estabilização do desempenho e do tipo de perturbação no processo adaptativo em aprendizagem motora. São Paulo, 2003. Tese (Doutorado). Escola de Educação Física e Esporte Universidade de São Paulo.

Unidade Curricular: DCB098 - FISIOLOGIA BÁSICA
Curso (s): EDS - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): MARCO FABRICIO DIAS PEIXOTO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Estudo do funcionamento de órgãos e sistemas do corpo humano, fornecendo ao aluno conhecimentos básicos de fisiologia
Objetivos: - Adquirir conhecimentos sobre a função e o funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano. - Analisar os principais mecanismos e sistemas de controle fisiológico no organismo humano. - Compreender a importância da integração entre os sistemas fisiológicos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade 1- Membranas celulares

1.1-Compartimentos dos Fluidos Corporais e Movimento Através das Membranas. (1 aula)

1.2-A Distribuição da Água e dos Solutos no Corpo. (1 aula)

Unidade 2 Neurofisiologia

2.1- A organização do sistema nervoso. (2 aulas)

2.2- Os sinais elétricos nos neurônios. (2 aulas)

2.3-Sistema nervoso aferente (vias sensoriais). (2 aulas)

2.4-Sistema nervoso eferente autônomo. (2 aulas)

2.5-Sistema nervoso eferente motor somático. (2 aulas)

Ações Reflexas na Rã (vídeo). (2 aulas)

Unidade 3 Fisiologia cardiovascular

3.1- Eletrofisiologia do miocárdio. (2 aulas)

3.2-O coração como bomba (excitação/contração cardíaca). (2 aulas)

3.3- Coração desnervado da rã automatismo, excitabilidade, condutibilidade (vídeo). (1 aula)

3.4-O ciclo cardíaco. (2 aulas)

3.5- Debito cardíaco, retorno venoso e sua regulação. (2 aulas)

3.6 - Princípios gerais de hemodinâmica: fluxo sanguíneo e seu controle. (2 aulas)

3.7-Sistema arterial e venoso(1 aula)

3.8-Mecanismos de controle a curto, médio e longo prazo da pressão arterial. (2 aulas)

3.9-Medida da pressão arterial (prática). (4 aulas)

Unidade 4 Fisiologia respiratória

4.1- Estrutura e função dos pulmões e das vias respiratórias. (1 aula)

4.2-Mecânica respiratória e dinâmica das trocas gasosas. (1 aula)

4.3- Volumes e capacidades respiratórias; ventilação pulmonar. (1 aula)

4.4- Transporte de oxigênio e dióxido de carbono pelo sangue. (1 aula)

4.5- Regulação da respiração. (2 aulas)

4.6- Volumes e capacidades respiratórias; ventilação pulmonar (prática) (4 aulas)

Unidade 5 Fisiologia endócrina

5.1- Princípios de endocrinologia I Glândulas endócrinas. (2 aulas)

5.2- Princípios de endocrinologia II Mecanismos de ação hormonal. (2 aulas)

5.3- Eixo hipotálamo-hipófise. (2 aulas)

5.4- Hormônios adeno-hipofisários e neuro-hipofisários: regulação e ações fisiológicas. (2 aulas)

5.5- Os hormônios tireoideanos, pancreáticos, adrenocorticais, paratireoideanos e androgênicos. (2 aulas)

Avaliação unidades 4 e 5 prova (peso 30%)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação

- Resolução de casos clínicos

- Discussão nos encontros pelo google meet

- Provas on line

* MODULOS:

NEUROFISIOLOGIA: 30 PONTOS

ENDÓCRINO: 35 PONTOS

CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIO: 35 PONTOS

Bibliografia Básica

Silverthorn, Dee Unglaub, Ph.D. Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada. 5 Ed. Artmed, 2010.
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 10 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001.
Berne, Robert M. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.

Bibliografia Complementar

SILBERNAGL, S.; DESPOPOULOS, A. Fisiologia texto e atlas. 5 ed. São Paulo, Artmed, 2003.
HOUSSAY, BERNARDO A. Fisiologia humana. 5.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1984. 836 p. ISBN 85-226-0071-6.
BERALDO, W. T. Fisiologia. s.l: s.n, 1976. 2 v. p. il.
AIRES, M.M. Fisiologia. 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1999.
Costanzo, Linda S. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Unidade Curricular: MAT010 - BIOESTATÍSTICA

Curso (s): BIO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / FAR - FARMÁCIA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): EMERSON COTTA BODEVAN

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

O papel da Estatística nas diversas áreas do conhecimento e o uso de software para análise de dados. Noções de amostragem. Organização da pesquisa clínica. Análise descritiva e exploratória de dados. Introdução à probabilidade e aplicações (avaliação da qualidade de testes diagnósticos e outras). Variáveis aleatórias e suas distribuições de probabilidade. Modelos probabilísticos (Binomial, Poisson e Normal) e suas aplicações. Construção de faixas de referência. Intervalo de confiança e teste de hipóteses para uma e duas populações (proporção e média). Estudo de associação de duas variáveis.

Objetivos:

Conhecer os conceitos básicos de Estatística e suas aplicações específicas nas áreas biológicas e de saúde. Reconhecer como a Estatística pode ajudar na solução de problemas das áreas biológica e de saúde. Avaliar de forma crítica os resultados estatísticos apresentados em artigos das áreas biológica e de saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Introdução: motivação para o estudo da Bioestatística, uso de softwares, conceitos básicos, exemplos de aplicações. (02 horas)

Planejamento da pesquisa: Noções de amostragem e Tipos de estudo descritivo, de corte, caso-controle e ensaio clínico aleatorizado. (02 horas)

Introdução ao software R. (02 horas)

Estatística descritiva e análise exploratória de dados: organização e apresentação dos dados, distribuição de frequências. (02 horas)

Representação gráfica de dados - setores, barras, histograma, linhas, polígono de frequência e ogiva. (02 horas)

Síntese numérica - medidas de tendência central (média, mediana e moda) e medidas de posição (quartis e percentis). (02 horas)

Medidas de variabilidade (variância, desvio-padrão, coeficiente de variação e distância interquartílica. Boxplot. Detecção e tratamento de observações atípicas. (02 horas)

Noções de correlação simples. (02 horas)

1ª Avaliação (04 horas)

Introdução a probabilidade - conceitos básicos: fenômeno aleatório, espaço amostral, eventos. Definição clássica e frequentista de probabilidade. Regra da adição. (02 horas)

Introdução a probabilidade - probabilidade condicional, regra do produto, Teorema de Bayes. Exercícios. (02 horas)

Avaliação da qualidade de testes diagnósticos: sensibilidade, especificidade, valor de predição positiva e valor de predição negativa. (02 horas)

Risco Relativo e Razão de Chances. (02 horas)

Modelos probabilísticos e aplicações: variável aleatória e distribuição de probabilidade para variáveis discretas e contínuas. (02 horas)

Principais modelos probabilísticos discretos: Binomial e Poisson. Aproximação da Binomial pela Poisson. (02 horas)

Principal modelo probabilístico contínuo: Normal ou Gaussiano. Aproximação da Binomial e Poisson pela Normal. (02 horas)

Construção de Faixas de Referência. Exercícios. (02 horas)

2ª Avaliação (04 horas)

Introdução a Inferência: estimação pontual, distribuição amostral da média, intervalo de confiança para média (variância conhecida). (02 horas)

Teorema central do Limite, intervalo de confiança para média (variância desconhecida).

Distribuição t-student. (02 horas)

Distribuição amostral e IC para proporção. (02 horas)

Teste de hipótese: conceitos e definições. Teste de hipótese para média e proporção (uma população). (02 horas)

P-valor. Relação entre IC e TH. (02 horas)

Teste de hipótese para média de duas populações, com variâncias conhecidas e desconhecidas. (02 horas)

Tabela de contingência 2X2: definição. Teste de independência. (02 horas)

Teste de homogeneidade/proporção. Tabela de contingência rXc. (02 horas)

3ª Avaliação (04 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

- Serão utilizadas videoaulas (assíncronas), vídeo conferências (síncronas), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), orientação de leituras e exercícios indicados nos materiais didáticos e/ou elaborados pelo docente.

- Serão utilizados os AVAs Moodle e/ou Google G Suite.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação

- As frequências serão contabilizadas com: > a entrega das tarefas no período determinado; > presença (nas aulas síncronas); > acesso ao material disponibilizado (nas aulas assíncronas) e > presença nas avaliações. - Avaliação individual online 01: 25 pontos (Plataforma Moodle e/ou Google G Suite) - Exercícios individuais online 01: 10 pontos (Plataforma Moodle e/ou Google G Suite) - Avaliação individual online 02: 20 pontos (Plataforma Moodle e/ou Google G Suite) - Exercícios individuais online 02: 10 pontos (Plataforma Moodle e/ou Google G Suite) - Avaliação individual online 03: 25 pontos (Plataforma Moodle e/ou Google G Suite) - Exercícios individuais online 03: 10 pontos (Plataforma Moodle e/ou Google G Suite)

Bibliografia Básica

- PAGANO, M e GAUVREAU, K. Princípios de Bioestatística . São Paulo: CENGAGE Learning, 2004.
- SOARES, J.F. e SIQUEIRA, A.L. Introdução à Estatística Médica. 2 . ed. Belo Horizonte: COOPMEF, 2002.
- TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 10a Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Bibliografia Complementar

- CALLEGARI-JACQUES, SIDAI M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre, Artemed, 2003.
- SIQUEIRA, A.L. e TIBURCIO, J. D. Estatística na Área da Saúde: Conceitos, Metodologia, Aplicações e Prática Computacional. Belo Horizonte: COOPMED, 2011.
- ROSNER, B. Fundamentos de Bioestatística. São Paulo: CENGAGE Learning, 2016.
- REIS, E. A. e REIS, I. A. Análise Descritiva de Dados: Tabelas e Gráficos. Belo Horizonte: UFMG, 2001. Relatório Técnico.
- REIS, E. A. e REIS, I. A. Análise Descritiva de Dados: Síntese Numérica Belo Horizonte: UFMG, 2002. Relatório Técnico.

Referência Aberta:

- 1 - Exercícios Resolvidos em Introdução à Bioestatística E. A. Reis e I. A. Reis. Relatório Técnico. http://www.est.ufmg.br/portal/arquivos/rts/RTE_03_2000.pdf
- 2 - Exercícios Resolvidos em Introdução à Estatística para Ciências Sociais. E. A. Reis. Relatório Técnico. <http://www.est.ufmg.br/portal/arquivos/rts/rte0103.pdf>
- 2 - Associação entre Variáveis Qualitativas: Teste Qui-quadrado, Risco Relativo e Razão de Chances I. A. Reis e E. A. Reis. Relatório Técnico. http://www.est.ufmg.br/portal/arquivos/rts/qui_bio.pdf
- 3 - Avaliação de Testes Diagnósticos E. A. Reis e I. A. Reis. Relatório Técnico. <http://www.est.ufmg.br/portal/arquivos/rts/rte0203.pdf>
- 4 - Bioestatística Básica Usando o Ambiente Computacional R A. J. F. Ribeiro, E. F. Ferreira, I. A. Reis e L.C.C. Montenegro. Relatório Técnico. http://www.est.ufmg.br/portal/arquivos/rts/Apostila_R_BIO_paraPublicacaoEST.pdf Dados do material: <http://www.est.ufmg.br/portal/arquivos/rts/cabeloeolho.csv>
- 5 - Introdução aos Modelos Probabilísticos Discretos: Binomial, Hipergeométrico, Binomial Negativo, Geométrico e Poisson Edna A. Reis e Ilka A. Reis. Relatório Técnico. http://www.est.ufmg.br/portal/arquivos/rts/RTE_01_2016.pdf
- 6 - Introdução à Inferência Estatística - Intervalo de Confiança para Média, Proporção e Variância. Edna A. Reis e Ilka A. Reis. Relatório Técnico. http://www.est.ufmg.br/portal/arquivos/rts/RTE_01_2020.pdf

Unidade Curricular: EDF064 - VOLEIBOL**Curso (s):** EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA**Docente (s) responsável (eis):****Carga horária:** 75 horas**Créditos:** 5**Ano/Semestre:** 2020/1**Ementa:**

Estudo dos aspectos sócio-histórico-culturais do voleibol. Problemática das regras, dos fundamentos, das estratégias de organização e metodologia do ensino do voleibol. Reflexões

sobre os processos de transposição didática do voleibol para o componente curricular denominado educação física no ensino formal e não formal. Estudo do voleibol baseado em estratégias técnicas e táticas para formação de equipe, aprofundamento em regras.

Objetivos:

- Discutir o esporte moderno como fenômeno sócio-político contemporâneo.
- Discutir o esporte como conhecimento da cultura corporal de movimento.
- Discutir as possibilidades e especificidades do ensino dos esportes coletivos com ênfase no Voleibol.
- Apresentar estratégias para o ensino dos esportes coletivos dando ênfase ao Voleibol.
- Desenvolver práticas corporais seqüenciais que levem à reconstrução do esporte coletivo Voleibol.
- Conhecer as bases fundamentais e os processos pedagógicos necessários à execução das atividades físico -educativas do Voleibol.
- Interpretar as regras referentes a esta modalidade;
- Descrever os aspectos pedagógicos relacionados a modalidade.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

AULAS TEÓRICAS

- 1 Iniciação ao Voleibol escolar e Clubístico - 01 aula.
 - 1.1 Problemas de iniciação ao voleibol escolar e clubístico
 - 1.2 O mini-voleibol
 - 1.3 O papel do professor no ambiente de aprendizagem
2. Fatos Históricos e Evolução do Voleibol - 01 aula.
3. Características do Jogo - 01 aula.
 - 3.1 Características do voleibol
 - 3.2 Noções básicas do jogo
 - 3.3 Regras básicas
4. Fundamentos do Voleibol - 04 aulas.
 - 4.1 Posições de expectativas e deslocamentos
 - 4.2 Saque
 - 4.3 Passe.
 - 4.4 Levantamento
 - 4.5 Ataque
 - 4.6 Bloqueio
 - 4.7 Defesa
 - 4.8 Toques de recurso
5. Introdução a tática individual e coletiva - 02 aulas.
6. Noções de Arbitragem- 04 aulas.
 - 6.1 Regras oficiais
 - 6.2 Mecânica da arbitragem
 - 6.3 Súmula de jogos
- 7 Tática individual e coletiva - 03 aulas.
 - 7.1 Saque
 - 7.2 Passe
 - 7.3 Levantamento
 - 7.4 Ataque
 - 7.5 Bloqueio
 - 7.6 Defesa
- 8 Sistemas e formações no Voleibol - 02 aulas.
 - 8.1 Evolução dos sistemas e formações
 - 8.2 Sistemas de formações básicas
- 9 Voleibol de Praia - 01 aula.
 - 9.1 Principais Características do voleibol de praia
 - 9.2 Principais Regras
 - 9.3 Estratégias de ensino
- 10 Características do Voleibol de alto nível - 01 aula.

AULAS PRÁTICAS

- 1 Jogos de iniciação ao Voleibol - 04 aulas.
- 2 Ensino e aprendizagem dos fundamentos do jogo - 10 aulas.
- 3 Exercícios combinados e jogos de iniciação ou pré desportivos - 06 aulas.
- 4 Iniciação aos sistemas 6x6. 4x2. 3x3. 5x1 - 06 aulas.
- 5 Sistemas de Recepção - 04 aulas.
- 6 Sistemas defensivos e Ofensivos - 04 aulas.
- 7 Formações de cobertura para o ataque - 04 aulas.
- 8 Voleibol de Praia e suas características 02 aulas.
- 9 Prática como Componente Curricular - 15 horas. A ser realizado em espaços de aprendizagem formais e não formais com observações e intervenções práticas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação

- Avaliação I Prova Teórica peso 20
Avaliação II Prova Prática peso 20
Avaliação III Prova Prática como Componente curricular e Prática de Ensino peso 10
Avaliação I V Prova Teórica peso 40
Avaliação VI Resenhas peso 10

Bibliografia Básica

- BIZZOCCHI, Carlos. O Voleibol de alto nível: da iniciação à competição. 3ª edição Barueri, SP: Manole, 2008.
RIBEIRO, Jorge Luiz Soares. Conhecendo o Voleibol Rio de Janeiro: 2ª edição: Sprint 2008.
MELHEM, Alfredo. Brincando e Aprendendo Voleibol. Rio de Janeiro. Sprint, 2004.
BORSARI, Jose Roberto Voleibol Aprendizagem e Treinamento. Um desafio constante. Variações do Voleibol. São Paulo EPU. 2001
COSTA, Adilson Donizete. Voleibol Sistemas e Táticas/ Adilson Baiano .-Rio de Janeiro: Sprint 2005.
Confederação Brasileira de Voleibol. Regras Oficiais de Voleibol, Rio de Janeiro :Sprint 2019.

Bibliografia Complementar

- GUILHERME. Adolfo Voleibol a Beira da Quadra Cia Brasil Editora SP.
SUVOROV, Y.P. e GRISHIN. O.N. Voleibol iniciação- Rio de Janeiro: 6ª edição Sprint, 2010
VIEIRA Sílvia .FREITAS Armando .O que é Vôlei História .Regras .Curiosidades Rio de Janeiro Casa da Palavra : COB 2007.
ARAUJO, Jorge Barros. Voleibol Moderno. Sistema Defensivo. Rio de Janeiro Grupo Palestra Sport, 1994.
MANUAL DO TREINADOR : Confederação Brasileira de Voleibol. Palestra Edições. Rio de Janeiro.
SHONDELL, DONALD S. A Bíblia do Treinador de Voleibol / Donald S. Shondell, Cecile Reynaud ; trad. Sílvia Zanette Guimarães Porto Alegre: Artmed 2005.

Unidade Curricular: DCB004 - FUNDAMENTOS DE CINESIOLOGIA/BIOMECÂNICA

Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): RICARDO CARDOSO CASSILHAS

Carga horária: 45 horas

Créditos: 3

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução a Cinesiologia como ciência focada na análise do movimento do corpo humano e a Biomecânica, como ciência que estuda os mecanismos do sistema biológico, permitindo que o homem através da análise de movimentos possa aprimorar o seu domínio psicomotor.

Objetivos:

Mostrar ao aluno, o papel da cinesiologia e biomecânica, no contexto do movimento humano, esportivo e da saúde, visando o aprimoramento do domínio psicomotor. Entender os efeitos que as diversas solicitações mecânicas têm sobre as diferentes estruturas do aparelho locomotor, para prevenir o surgimento de lesões e melhorar a eficiência do sistema.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo a ser desenvolvido: (4h 30min cada aula)

- Revisão de conceitos anatômicos aplicados a cinesiologia e biomecânica.
- Contextualização da cinesiologia e biomecânica.
- Conceitos de cinética e cinemática para a análise do movimento.
- Análise cinesiológica e biomecânica do tecido ósseo.
- Análise cinesiológica e biomecânica das articulações.
- Análise cinesiológica e biomecânica do músculo esquelético.
- Características das lesões.
- Diferentes alavancas e a sua aplicação no movimento humano.
- Análise cinesiológica e biomecânica do membro superior, inferior e coluna vertebral.
- Análise cinesiológica dos diferentes movimentos e exercícios.

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o formato de aula remota síncrona respeitando o turno de aula no calendário presencial com aulas por vídeo conferência pelo Google meeting. Para a comunicação com os alunos se utilizará do Google classroom, com disponibilização de tarefas, materiais de apoio, e avaliações.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação será realizada ao longo da disciplina, considerando a nota total como 100 pts, a saber: Avaliação I (teórica - Peso 40);
Avaliação II (teórica - peso 20);
Avaliação III (participação e atividades - peso 40);

Bibliografia Básica:

- 1- HALL, S. Biomecânica básica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- 2- KENDALL, F. P.; McCREARY, E. K. Músculos, provas e funções. São Paulo; Manole, 1996.
- 3- ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. São Paulo: Manole, 2002.

Bibliografia Complementar:

- 1- HAMIL, J.; KUTZEN, K. Bases biomecânica e do movimento humano. São Paulo: Manole, 1999.
- 2- McARDLE, W. D.; KATCH, F. I. Fundamentos da fisiologia do exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- 3- SMITH, L.; WEISS, E.; LEHMKUUL, L. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. São Paulo: Manole, 1997.
- 4- HOFFMAN, S. Cinesiologia: o estudo da atividade física. Porto Alegre, Artmed, 2002.
- 5- SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 20 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1999. 2v.

Referência Aberta:

SILVEIRA, C.; SILVEIRA, R.; Cinesiologia e musculação. Porto Alegre, Artmed, 2009.
https://books.google.com.br/books?id=2Vco6wtVBrQC&printsec=frontcover&hl=ptBR&source=gbg_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false

Unidade Curricular: EDF082 - BASQUETEBOL
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): JONATAS FERREIRA DA SILVA SANTOS
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: O histórico e evolução do jogo basquetebol. O basquetebol enquanto manifestação da cultura. Métodos e estratégias pedagógicas de ensino do basquetebol. O basquetebol enquanto esporte coletivo. Fundamentos técnicos e táticos do Basquetebol no meio escolar e não escolar.
Objetivos: Proporcionar ao aluno o conhecimento para analisar e compreender o basquetebol em seus aspectos históricos, fisiológicos e, aspectos técnico e tático.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: 1. Apresentação do plano de ensino e estruturação da disciplina 10h 2. Aspectos históricos do basquetebol: criação, difusão e atualidade 10h 3. Características fisiológicas do basquetebol e suas implicações para o treinamento 10h aulas 4. Os Fundamentos do basquetebol controle do corpo e manipulação da bola, drible e passe, arremesso e rebote 20 h 5. Aspectos táticos: sistemas de defesa, ofensivo e transição 10h

Prática como componente curricular: elaboração e aplicação de atividades relacionadas diretamente com a unidade curricular 15 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologias: aulas expositivas dialogadas, debates, estudo dirigido e aprendizagem baseada em problema.

Recursos digitais: Videoaulas, seminários online, correio eletrônico, blogs, youtube, google meet, google sala de aula, google forms, quiz e chat.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Interação durante encontros síncronos

Resolução de exercícios

Formulários

Chat

Quiz

Serão realizadas quatro avaliações, totalizando 100 pontos, a saber:

Participação nas aulas e atividades (20 pontos);

Leituras sugeridas (20 pontos);

Estudo de caso - parte I (30 pontos);

Estudo de caso - parte II (30 pontos);

Prática como Componente Curricular: Formulação e apresentação de projeto - 15 horas

Bibliografia Básica:

Bibliografia Básica:

PAES, Roberto; MANTAGNER, Paulo; FERREIRA, Henrique. Pedagogia do Esporte: iniciação e treinamento em basquetebol. São Paulo: Guanabara Koogan. 2009.

FERREIRA, Aluísio Elias Xavier & DE ROSE JR., Dante. Basquetebol Técnicas e Táticas: Uma Abordagem Didático-Pedagógica. EDUSP. 1987.

GRECO, Pablo Juan. Iniciação Esportiva Universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no. Belo Horizonte: Editora UFMG. 1998.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia Complementar:

GARGANTA, Júlio. Horizontes e Órbitas no Treino dos Jogos Desportivos. Universidade do Porto Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física. 2000.

GRECO, Pablo Juan. & BENDA, R. N. Iniciação Esportiva Universal: Da Aprendizagem motora ao Treinamento Técnico. Belo Horizonte: Editora UFMG. 1998.

GRAÇA, Amândio; OLIVEIRA, José. O ensino dos jogos desportivos. Porto: Centro de Estudos dos Jogos Desportivos, 1995.

DAIUTO, Moacyr. Basquetebol: origem e evolução. São Paulo: Editora Iglu. 1991.

BAYER, Claude. O ensino dos desportos colectivos. Lisboa: Dinalivros, 1994.

Referência Aberta:

LAYER, Lior; KOCAOGLU, Baris; COLE, Brian; ARUNDALE, Amelia J H; BYTOMSKI, Jeffrey; AMENDOLA, Annunziato. Basketball sports medicine and science. Springer, 2020. (Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=Y0QBAAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Basketball+Sports+Medicine+and+Science&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwj7voS1_87uAhWyH7kGHZonCUYQ6AEwAHoECAAQAg#v=onepage&q=Basketball%20Sports%20Medicine%20and%20Science&f=false)

GILLET, Javair; BURGOS, Bill. Strength training for basketball. Champaign: Human Kinetics, 2020. (Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=NHjDDwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Strength+training+for+basketball&sa=X&ved=2ahUKEwjGqNOOgc_uAhUTA9QKHUtCCKMQ6wEwAHoECAAQAQ#v=onepage&q=Strength%20training%20for%20basketball&f=false)

GILLET, Javair; BURGOS, Bill. Strength training for basketball. Champaign: Human Kinetics, 2020. (Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=NHjDDwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Strength+training+for+basketball&sa=X&ved=2ahUKEwjGqNOOgc_uAhUTA9QKHUtCCKMQ6wEwAHoECAAQAQ#v=onepage&q=Strength%20training%20for%20basketball&f=false)

GILLET, Javair; BURGOS, Bill. Strength training for basketball. Champaign: Human Kinetics, 2020. (Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=NHjDDwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Strength+training+for+basketball&sa=X&ved=2ahUKEwjGqNOOgc_uAhUTA9QKHUtCCKMQ6wEwAHoECAAQAQ#v=onepage&q=Strength%20training%20for%20basketball&f=false)

GILLET, Javair; BURGOS, Bill. Strength training for basketball. Champaign: Human Kinetics, 2020. (Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=NHjDDwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Strength+training+for+basketball&sa=X&ved=2ahUKEwjGqNOOgc_uAhUTA9QKHUtCCKMQ6wEwAHoECAAQAQ#v=onepage&q=Strength%20training%20for%20basketball&f=false)

Unidade Curricular: EDF068 - EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA

Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): SANDRA REGINA GARIJO DE OLIVEIRA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Considerações históricas, culturais e sociais sobre o preconceito, a inclusão e a deficiência. Estudo dos conceitos de Educação Física Adaptada. Fundamentos e características das deficiências sensoriais, físicas e cognitivas

Objetivos:

Apresentar ao aluno as principais características das deficiências: intelectuais, auditivas, físicas e visuais.

Discutir o processo de ex/inclusão de grupos minoritários com foco nas Pessoas com Deficiência, abordando os aspectos legais, históricos e sociais

Desenvolver no aluno a capacidade de planejamento e aplicação de atividades físicas para Pessoas com Deficiência.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

20 h - INCLUSÃO: aspectos históricos e sociais; processos de inclusão e Educação Física Inclusiva
4 h - ESPORTE ADAPTADO: características e aplicações, classificações esportivas, Paralimpíadas e Olimpíadas Especiais
4 h- Dislexia e TDAH
24 h - Deficiência Física (Amputação; Paralisia Cerebral; Traumatismo Raquimedular; Acidente Vascular Encefálico) Deficiência Auditiva e Surdez
Deficiência Visual e Baixa Visão
Deficiência Intelectual e Síndrome de Down
Autismo e Síndrome de Asperger Estimulação Essencial e Precoce
4 h - Grupos Especiais na escola: diabéticos, asmáticos e obesos
4 h - Avaliações

15 horas de Prática como componente curricular.

A Prática de Ensino constará :

- 1- da elaboração de um brinquedo (jogo) adaptado
- 2- da aplicação deste brinquedo (jogo) com crianças/adultos de convívio próximo (mantendo as condições de distanciamento em virtude da pandemia), preferencialmente com pessoas com deficiência, ou simulando a deficiência para aplicação
- 3- relatório pormenorizado contendo: a descrição da elaboração, adaptação e aplicação do brinquedo (jogo), opinião do brincante sobre a participação, considerações do discente acerca do processo.

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas
Google Classroom
Correio Eletrônico

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- 1 avaliação escrita -20%
 - 4 resenhas de textos associados a filmes que serão indicados - 60%
- Relatório e execução da Prática de Ensino - 20%

Bibliografia Básica:

- 1 .CASTRO, E. M. de. Atividade Física Adaptada. 2ª. Ed. Ribeirão Preto: Novo Conceito, 2011.
- 2 .O´REGAN, F. Sobrevivendo e vencendo com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- 3 .PACHECO, J. (Ed). Caminhos para a Inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre : Artmed, 2007.
- 4 .SEABRA JR., M.O.; MANZINI, E.J. Recursos e estratégias para o ensino do aluno com deficiência visual na atividade física adaptada. Marília, ABPEE, 2008.
- 5 .WINNICK, J. P. Educação física e esportes adaptados. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.

Bibliografia Complementar:

- 1 .CARMO, A. A. Deficiência Física: A Sociedade Brasileira Cria, Recupera e Discrimina. 2ªed. Brasília: MEC, 1994.
- 2 .DUARTE, E.; LIMA, S.M.T. Atividade Física para Pessoas com Necessidades Especiais: experiências e Intervenções Pedagógicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- 3 .FONSECA, V. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. Porto Alegre, Artmed, 2008.
- 4 .GORLA, J.I. Educação Física Adaptada: o passo a passo da avaliação. São Paulo: Phorte Editora, 2008.

5 .MILLER, G.; CLARK, G. D. Parilias Cerebrais: causas, consequências e conduta. São Paulo: Manole, 2002.

Referência Aberta:

1 . PICCOLO, G.M. Da deficiência a eficiência: o portador de necessidades especiais visto sob a luz da Psicologia Histórico-Cultural. Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - Nº 130 - Marzo de 2009. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd130/portador-de-necessidades-especiais-visto-sob-a-luz-dapsicologia-historico-cultural.htm>

2. BAGAROLLO, M.F.; RIBEIRO, V.V.; PANHOCA, I. O Brincar de uma Criança Autista sob a Ótica da Perspectiva Histórico-Cultural. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v. 19, n.1, p. 107-120, Jan.-Mar., 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbee/v19n1/08.pdf>

2. BARROZZO, A.F. et. al. Acessibilidade ao esporte, cultura e lazer para pessoas com deficiência. Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, São Paulo, v.12, n.2, p. 16-28, 2012. Disponível em: https://www.mackenzie.br/fileadmin/OLD/47/Graduacao/CCBS/PosGraduacao/Docs/Cadernos/Volume_12/2o_vol_12/Artigo2.pdf

4. GÓES, M. C. R. Relações entre Desenvolvimento Humano, Deficiência e Educação: contribuições da Abordagem Histórico-Cultural. In: OLIVEIRA, M.K.; REGO, T.C.; SOUZA, D.T. (Org.) Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3481860/mod_resource/content/2/Relacoes%20entre%20desenvolvimento%20humano%20deficiencia%20e%20educacao.pdf

Filmes:

Intocáveis. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=J1-pJJ4lm9s>

Como estrelas na terra. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6rxSS46Fwk4>

Cuerdas. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4INwx_tmTKw

As cores das flores. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=s6NNOeiQpPM>

O primeiro da classe. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SdCz7WkVe-s>

Fernanda Honorato. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=a7KnBnfitXs>

Unidade Curricular: EDF070 - FISILOGIA DO EXERCÍCIO

Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): FLÁVIO DE CASTRO MAGALHÃES

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo das respostas agudas e crônicas dos sistemas metabólico, cardiovascular, respiratório, endócrino e termorregulatório ao exercício físico, bem como, os mecanismos responsáveis por essas respostas.

Objetivos:

Ao final do curso os alunos devem ser capazes de descrever as principais respostas dos sistemas neuromuscular, metabólico, cardiovascular, endócrino, respiratório e termorregulatório, assim como compreender os mecanismos básicos que explicam tais respostas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Fisiologia neuromuscular durante o exercício 10h

Metabolismo energético durante o exercício 10h

Fisiologia cardiovascular durante o exercício 10h

Fisiologia endócrina durante o exercício 10h

Fisiologia respiratória durante o exercício 10h

Termorregulação durante o exercício 10h

Prática como

componente curricular

15h CH Total 75h

Metodologia e Recursos Digitais:

- leituras orientadas
- estudos dirigidos
- aulas síncronas

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Provas online via Google forms (25%)
- Participação nas aulas síncronas (25%)
- Desempenho nos estudos dirigidos (25%)
- quizzes durante as aulas (25%)

Bibliografia Básica:

ASTRAND, P.O. et al. Textbook of work physiology: physiological bases of exercise. 4 th ed. Champaign: Human Kinetics, 2003.

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano..

5 .ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

WILMORE, J.H. & COSTILL, D.L. Fisiologia do esporte e do exercício. 2 ed., São Paulo: Manole, 2001.

Bibliografia Complementar:

POWERS, Scott K. & HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício. 1.ed., São Paulo: Manole, 2000.

Guyton, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. 10.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

NEGRÃO, Carlos Eduardo. Cardiologia do Exercício. 2.ed., São Paulo: Manole, 2008.

POLLOCK, Michael L; WILMORE, Jack H. Exercícios na Saúde e na Doença: Avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
FOSS, Merle F.; KETEYIAN, Steven J. Bases fisiológicas do exercício e do esporte. 6.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Referência Aberta:

Fisiologia do Exercício. Fundação Vale Brasil. ISBN: 978-85-7652-156-3. 74 p. 2013. Link em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000224986?posInSet=11&queryId=N-EXPLORE-0c8a6a7a-f035-49ff9038-a13b6c39d8ef>

Forjaz CL, Tricoli V. A fisiologia em educação física e esporte. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.

2011 Dec;25(SPE):7-13. Link em: <https://www.scielo.br/pdf/rbefe/v25nspe/02.pdf>

Unidade Curricular: EDF077 - PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA E LAZER

Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): LEONARDO MADEIRA PEREIRA

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Práticas corporais de Aventura e de Lazer: características, algumas modalidades e aspectos históricos. Estudos da atuação profissional e dos usos sustentáveis dos espaços. Reflexões sobre a perspectiva da consciência ecológica.

Experiências e vivências de práticas corporais de aventura e de lazer no meio urbano e na natureza.

Objetivos:

Caracterizar as práticas corporais de aventura quanto ao meio em que as atividades ocorrem: terra, água e ar. Refletir sobre a atuação profissional, a sustentabilidade e o risco controlado no desenvolvimento das práticas corporais de aventura e de lazer.

Proporcionar experiências e vivências de práticas corporais de aventura e de lazer no meio urbano e na natureza.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Caracterização das práticas corporais de aventura e lazer 2 encontros on line (síncrono) e 2 tarefas (assíncronas) 8 h

Práticas corporais de aventura no meio terrestre 2 encontros online (síncrono) e 1 tarefa (assíncrona) - 5h

Práticas corporais de aventura no meio aquático 1 encontro online (síncrono) e 1 tarefa (assíncrona) - 4h

Normas e equipamentos de segurança utilizados nas práticas corporais de aventura 2 encontro online (síncrono) e 3 tarefas (assíncronas) - 10h

Educação ao ar livre 2 Encontro on line (síncrono) 3 tarefas (assíncronas) - 8h

Educação ambiental e sustentabilidade 2 Encontro on line (síncrono) 3 tarefas (assíncronas) - 10h

Prática como Componente Curricular será realizada a posteriori três vivências: duas na natureza (Trekking, orientação, escalada e rapel) e uma no meio urbano (skate) - 15h

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina ocorrerá de forma síncrona e assíncrona. Semanalmente os discentes participarão de reuniões no Google Meet para exposição do conteúdo, apresentação de tarefas, orientação de leituras, apresentação de seminários online e vídeos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

De forma sincrônica os discentes serão acompanhados semanalmente e nestes encontros, será realizado e orientado as atividades avaliativas:

- (a) tarefas individuais e em pequenos grupos;
- (b) apresentação de seminário online e discussão de artigos;
- (c) avaliação online;
- (d) avaliação prática realizada presencialmente a posteriori.

Bibliografia Básica:

GOMES, Christianne Luce (org.). Dicionário Crítico do Lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MARINHO, Alcyane; BRUHNS, Heloisa (org.). Viagens, lazer e esporte: o espaço da natureza. São Paulo: Manole, 2006.

UVINHA, Ricardo Ricci. Juventude, lazer e esportes radicais. São Paulo, Manole, 2001.

Bibliografia Complementar:

BRUHNS, Heloisa; MARINHO, Alcyane (org.). Turismo, Lazer e natureza. São Paulo: Manole, 2003.

LE BRETON, David. Condutas de risco: dos jogos de morte ao jogo de viver. Autores Associados. 2009.

SERRANO, Célia Maria de Toledo; BRUHNS, Heloisa. Viagens à Natureza: turismo, cultura e ambiente. 7 ed. São Paulo: Papyrus, 2005.

STOPPA, Edmur Antônio. Acampamentos de Férias. Campinas, SP: Papyrus, 1999.

UVINHA, Ricardo Ricci (org.). Turismo de Aventura: Reflexões e tendências. São Paulo: Editora Aleph, 2005.

Referência Aberta:

BAHIA, Mirleide C. Lazer e meio ambiente: em busca das atitudes vivenciadas nos esportes de aventura. Rev.Bras.

Cienc. Esporte, Campinas, v. 28, n. 3, p. 173-189, maio 2007. Disponível em: <http://www.revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/viewFile/30/37>
PIMENTEL, Giuliano G.A. Esportes na natureza e atividades de aventura. Rev. Bras. Ciênc. Esporte: Florianópolis, v. 35, n. 3, p. 687-700, jul./set. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbce/v35n3/12.pdf>
CEU. Centro Excursionista Universitário. Pega leve: mínimo impacto em área naturais. São Paulo: USP. 2020. Disponível em: <https://www.pegaleve.org/>

Unidade Curricular: EDF072 - GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO
Curso (s): EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): RICARDO CARDOSO CASSILHAS
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Compreensão dos conceitos em ginástica de condicionamento físico; características das diferentes abordagens da ginástica de condicionamento físico; métodos de elaboração, estruturação e planejamento de uma aula de ginástica de distintas modalidades, considerando o individual e coletivo; discussão de forma crítica da ginástica de condicionamento físico como um meio para manutenção da saúde, padronização da estética, consumismo de produtos, entre outros.
Objetivos: Propiciar aos alunos os conceitos e fundamentos e históricos das diferentes ginásticas praticadas em academias. Vivenciar na prática o processo de elaboração dos diferentes programas ginásticos que se pratica na atualidade e relacioná-los com os aspectos da saúde, estética e fisiológicos do indivíduo.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: Conteúdo a ser desenvolvido: (1 aula = 2h) - 15h como PCC será por intermédio de condução de aula em academia externa ou projetos conduzidos pelo DEFI. - Ginástica através da história civilizatória; tipos de ginásticas aplicados nas academias. (1 aula). - Conceitos sobre a montagem de aulas: musicalidade, coreografia e ensino das coreografias; postura do professor nas sessões de ginástica; sessões de ginástica para diferentes níveis (do iniciante ao avançado). (1 aula).

<p>- Fases da sessão de ginástica; controle do esforço durante a sessão de ginástica em academias; saúde do profissional de ginástica; objetivos educacionais na ginástica em academias. (1 aula).</p> <p>- Aulas práticas de diferentes tipos de ginásticas de academia. (8 aulas).</p> <p>- Apresentação de aula conduzida pelos alunos distribuídos em miniequipes com modalidade de ginástica escolhida. (4 aulas).</p> <p>Avaliações:</p> <p>Avaliação I (teórica) peso 30.</p> <p>Avaliação II (prática apresentação de aula) peso 50 será realizada ao longo da disciplina.</p> <p>Avaliação III (participação) peso 20</p> <p>Total: 100 pts.</p>
<p>Metodologia e Recursos Digitais:</p>
<p>Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SABA, FÁBIO. A prática do exercício físico em academias: Manole, 2002.</p> <p>SILVA, ANA MÁRCIA. Das práticas corporais ou por que Narciso se exercita. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Florianópolis: CBCE/Unijuí, 17(3), maio/1996, pp. 244-251.</p> <p>VAZ, ALEXANDRE FERNANDEZ. Treinar o Corpo, dominar a Natureza: notas para uma análise do esporte a partir do treinamento corporal. Cadernos Cedes. Campinas, n. 48, 1999, p. 89-108</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>NUMOMURA, MYRRIAN. Fundamentos das ginásticas. Fontoura, 2009. ZHUANG, YUANMING. Ginástica terapêutica e preventiva. Pensamento, 2001.</p> <p>Brian J. Sharkey. Condicionamento Físico e Saúde. Artmed, 5ª ed, 2010.</p>
<p>Referência Aberta:</p>

<p>Unidade Curricular: EDF073 - PRÁTICAS CORPORAIS E ENVELHECIMENTO</p>
<p>Curso (s): EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA</p>
<p>Docente (s) responsável (eis): SANDRA REGINA GARIJO DE OLIVEIRA</p>
<p>Carga horária: 60 horas</p>

Créditos: 4

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Apresentação e discussão dos aspectos físicos, motores e psicossociais no envelhecimento e suas implicações na elaboração de programas de atividade física. Discussão sobre o conhecimento e preparação para o envelhecimento e a importância das relações intergeracionais.

Objetivos:

Compreender o envelhecimento como um processo que envolve a relação do indivíduo idoso com o mundo. Refletir criticamente sobre o papel e a intervenção da Educação Física e do profissional no processo de envelhecimento.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

18h - Envelhecimento - as relações do indivíduo idoso com o mundo

3h - Políticas Públicas para o atendimento ao idoso

12h - Doenças Degenerativas e Neurodegenerativas e Envelhecimento

12h - Testes e Prescrição de atividade física para idosos

15hs - Prática de PCC - constará da aplicação de um protocolo de avaliação física de pelo menos 1 pessoa da família - de preferência alguém com mais de 60 anos (respeitando os cuidados para o distanciamento); e elaboração de um planejamento de atividade física para este indivíduo pelo período de 3 meses.

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas
Google Classroom
Correio Eletrônico

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Prova – 30 pontos

Trabalho – 20 pontos

Seminário – 20 pontos

PCC – 30 pontos

Bibliografia Básica:

1. ALVES JÚNIOR, E.D. (org.). Envelhecimento e vida saudável. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.

2. COELHO, F.G.M.; GOBBI, S.; COSTA, J.L.R.; GOBBI, L.T.B. (orgs.). Exercício Físico no Envelhecimento Saudável e Patológico: da teoria à prática. Curitiba, 2013.
3. MATSUDO, S.M.M. (ed.). Envelhecimento, Exercício e Saúde: guia prático de prescrição e orientação. Londrina: Midiograf, 2013.
4. MAZO, G. Z.; LOPES, M. A.; BENEDETTI, T.B. Atividade Física e o Idoso. Porto Alegre: Sulina, 2001.

Bibliografia Complementar:

1. AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.
2. LITVOC, J; BRITO F. Envelhecimento: Tratamento e Prevenção de saúde. São Paulo: Editora Atheneu, 2004.
3. MATSUDO, S. S. O. O Idoso e a atividade física. Campinas, Papirus, 1998.
4. MATSUDO, S.M.M. Avaliação do idoso: física e funcional. 1.ed. Londrina: Midiograf, 2000. p. 9-125.
5. NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 3ª edição. Londrina: Midiograf, 2003.
6. SIQUEIRA, M. E. C. Teorias sociológicas do envelhecimento. Cap. 5 In: FREITAS, E.V.; PY, L.; NÉRI, A.L.; CANÇADO, F.A.X.; GORZONI, M.L.; ROCHA, S.M. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, p. 2-12.
7. ZIMERMAN, Guite I. Velhice: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
8. Artigos Acadêmicos que tratem da temática.

Referência Aberta:

As referências/links abaixo serão também enviados via e-mail. REIS, C. W. FACCI, M.G.D. Contribuições da Psicologia Histórico-Cultural para a compreensão da Velhice. Revista Eletrônica Arma da Crítica. n.6, 2015. Disponível em:

http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/23237/1/2015_art_cwreismgdfacci.pdf

NAVARRO-PETERNELLA, Fabiana Magalhães and MARCON, Sonia Silva. A convivência com a doença de Parkinson na perspectiva do parkinsoniano e seus familiares. Rev. Gaúcha Enferm. (Online) [online]. 2010, vol.31, n.3, pp.415-422. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/rge/v31n3/v31n3a02.pdf> PINTO, Luiz Felipe and GIOVANELLA, Ligia. Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). Ciênc. saúde coletiva [online]. 2018, vol.23, n.6, pp.1903-1914. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-1903.pdf>

Estatuto do idoso. Disponível em:

https://www.gov.br/mdh/ptbr/assuntos/noticias/2018/marco/copy_of_CartilhaUNISAL.pdf

MARTINS, E. Constituição e significação de família para idosos institucionalizados: uma visão histórico-cultural do envelhecimento. Estudos e Pesquisas em Psicologia. v. 13, n. 1. p. 215-236, 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v13n1/v13n1a14.pdf>

Protocolo dos Testes de Aptidão Física Funcional da Bateria de Testes de Rikli & Jones (1999). Disponível em:

<https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/16153/8/Protocolo%20Rikli%20e%20Jones.pdf>

Dados normativos brasileiros do questionário Short Form-36 versão 2. Disponível em:

<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/9134/2/Dados%20normativos%20brasileiros.pdf>
Testes e protocolos para avaliação física do idoso. Disponível em:
<https://docplayer.com.br/49689763-Testes-e-protocolos-para-avaliacao-fisica-do-idoso.html>

Unidade Curricular: EDF074 - FUNDAMENTOS DO EXERCÍCIO FÍSICO

Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): JONATAS FERREIRA DA SILVA SANTOS

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Análise e aprofundamento das bases metodológicas do exercício físico por meio do estudo das capacidades motoras condicionantes e coordenativas. Classificação e aplicação das capacidades e habilidades motoras condicionantes e dos fatores determinantes e limitantes nas atividades físicas. Princípios e fundamentos do exercício físico: planejamento, diagnóstico, execução e acompanhamento de uma sessão ou programa de atividades físicas. Especificidades e adaptações do exercício físico na educação física escolar, no esporte e na promoção da saúde.

Objetivos:

Proporcionar ao aluno o conhecimento básico sobre os princípios do treinamento e as suas bases científicas e metodológicas. Capacitar o aluno a compreender, planejar e aplicar os meios e métodos de treinamento físico para diferentes componentes da aptidão física.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Introdução Apresentação do plano de ensino e estruturação da unidade curricular 10h
 2. Análise das necessidades 10h
 3. Aquecimento 10h
 4. Treinamento da Força Muscular 10h
 5. Treinamento da Potência Muscular 10h 6 . Treinamento Anaeróbio e Aeróbio 10h
- Prática como componente curricular: elaboração e aplicação de atividades relacionadas diretamente com a unidade curricular 15 horas

Totalizando 75h (60h de aula e 15h de PCC)

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologias: aulas expositivas dialogadas, debates, estudo dirigido e aprendizagem baseada em problema.

Recusos digitais: Videoaulas, seminários online, correio eletrônico, blogs, youtube, google meet, google sala de aula, google forms, quiz e chat.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Interação durante encontros síncronos

Resolução de exercícios

Formulários Chat Quiz

Serão realizadas quatro avaliações, totalizando 100 pontos, a saber:

Participação nas aulas e atividades (20 pontos);

Leituras sugeridas (20 pontos);

Estudo de caso - parte I (30 pontos);

Estudo de caso - parte II (30 pontos);

Prática como Componente Curricular: Formulação e apresentação de projeto - 15 horas

Bibliografia Básica:

BOMPA, T. Periodização: teoria e metodologia do treinamento. São Paulo: Phorte. 2002.

WEINECK, Jürgen. Biologia do esporte. Barueri: Manole, 2005.

HOWLEY, Edward T; FRANKS, B. Don. Manual de condicionamento físico. Porto Alegre: Artmed, 2008

Bibliografia Complementar:

FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. Fundamentos do treinamento de força muscular. Porto Alegre: Artmed, 2006.

WILMORE, Jack H.; COSTILL, David L. Fisiologia do Esporte e do Exercício. 2 ed. São Paulo: Manole, 2002.

SILVA, Luiz Roberto Rigolin. Desempenho Esportivo: treinamento com crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte. 2010.

BARBANTI, V. J. Teoria e prática do treinamento desportivo. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

SHARKEY, B. J. Condicionamento físico e saúde. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Referência Aberta:

Hoffman, Jay R. Guia de condicionamento físico: diretrizes para elaboração de programas. 1ª ed. São Paulo:

Manole, 2014. (e-book disponível em: https://books.google.com.br/books?id=3xZjCgAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false)

Bertuzzi, Rômulo et al. Aptidão aeróbia: desempenho esportivo, saúde e nutrição. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2017.

(e-book disponível no site da biblioteca ou disponível em:

<https://books.google.com.br/books?id=ev0HtAEACAAJ&dq=Aptid%C3%A3o+aer%C3%B3bia:+desempenho+esportivo,+sa%C3%BAde+e+nutri%C3%A7%C3%A3o&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwj667PkM7uAhUxHLkGHZWGBVQQ6AEwAHoECAEQAQ>)

Unidade Curricular: EDF075 - MÉTODOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): FLÁVIA GONÇALVES DA SILVA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: O conhecimento científico. Diferentes delineamentos de pesquisa e seus pressupostos científicos e epistemológicos. Pesquisas quantitativa e qualitativa: pressupostos, métodos e técnicas para coleta e análise de dados. Estruturação de projeto de pesquisa. O uso das TIC's (Tecnologias de Informação e Comunicação) na construção do conhecimento.
Objetivos: A disciplina deve propiciar ao discente: Compreensão das diferentes formas de conhecimento, especialmente o científico; Elaboração de projeto de pesquisa Conhecimento das diferentes estratégias metodológicas de pesquisa
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: Introdução à disciplina: as diferentes formas de conhecer (4 horas/aulas) O conhecimento científico (30 horas/aulas) O conhecimento científico Etapas de elaboração de um projeto de pesquisa Questões éticas em pesquisa Tipos de pesquisa e as metodologias (26 horas/aulas) Tipos de pesquisa: quantitativa e qualitativa A pesquisa experimental Pesquisa descritiva e correlacional Técnicas de obtenção de informações: observação, entrevista, questionário 3.5 Grupo focal 3.6 História de vida 3.7 Pesquisa teórica, bibliográfica e documental 3.8 Pesquisa ação e participante 3.9 Pesquisa etnográfica 3.10 Estudo de caso
Metodologia e Recursos Digitais: As aulas ocorrerão 100% remoto, com atividades síncronas e assíncronas. Videoaulas serão elaboradas e enviadas para os discentes. Encontros em plataformas virtuais ocorrerão para tirar dúvidas dos textos indicados, das videoaulas além de debates sobre o tema estudado e estudos de caso (a partir de filmes/documentários, reportagens, casos reais trazidos pelos discentes).

As avaliações também serão feitas por meio das plataformas de aprendizagem como o moodle, envio de trabalhos por email e postagem em nuvem virtual.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I (trabalho): nota 25

Avaliação II (início do projeto de TCC introdução, objetivos): nota 15

Avaliação III (sobre estratégias metodológicas de pesquisa - seminário): nota 25

Textos indicados pela docente da disciplina e duas pesquisas que adotaram a estratégia

Avaliação IV (projeto TCC revisão de literatura, método):

nota 20 Avaliação V (projeto final de TCC): 15

As avaliações II, IV e V só serão recebidas com a assinatura do orientador

Bibliografia Básica:

ANDERY, M. A. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo: EDUC, 2000.

BRANDÃO, C. R. (org). Repensando a pesquisa participante. SP: Brasiliense, 1999.

LAKATOS, E.M. & MARCONI, M.A. Fundamentos de Metodologia Científica. 6a ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. SP, EPU, 1998.

LUNA, S. V. Planejamento de pesquisa: uma introdução. SP: EDUC, 1996.

MOLINA NETO, V.; TRIVINOS, A. N. S. A Pesquisa Qualitativa na Educação Física: Alternativas Metodológicas. Rio Grande do Sul: Sulina, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANDRÉ, M. E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas/SP: Papirus, 1995.

FRANÇA, Junia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. SP: Atlas, 1999. MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. SP/RJ: HUCITEC-ABRASCO, 1993.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. SP/RJ: HUCITEC-ABRASCO, 1993

ROSA, C.A.P. História da Ciência: da antiguidade ao renascimento científico, 2010.

VIEIRA PINTO, A. Ciência e Existência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

Referência Aberta:

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Sistema de Bibliotecas. Manual de normalização: monografias, dissertações e teses / Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Sistema de Bibliotecas; Ieda Maria Silva, Rodrigo Martins Cruz, Luciana Angélica da Silva Leal, organizadores. 2. ed. Diamantina: UFVJM, 2016. 76 p. Disponível em: <http://www.ufvjm.edu.br/biblioteca/manual-denormalizacao.html>

ARAUJO, C. A.A. A ciência como forma de conhecimento. Ciênc. cogn., Rio de Janeiro, v.8, p.127-142, ago. 2006.

Disponível em: [/pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180658212006000200014&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180658212006000200014&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 18 mar. 2019.

CARDOSO, C. M.. Ciência e ética: alguns aspectos. Ciênc. educ. (Bauru), Bauru, v. 5, n. 1, p. 01-06, 1998. Disponível em [/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-)

73131998000100001&lng=en&nrm=iso>. access on 27 Feb. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1516-73131998000100001>.

TOBIAS, M. S.; CORREA, E.C.D. O paradigma social da ciência da informação: o fenômeno da pós-verdade e as fake news nas mídias sociais. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina (Florianópolis), v. 24, n. 3, p. 560-579, jul/out. 2019. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1529>. Acesso em 27 de fev. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Seção 1. p. 44-46. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 13 ago 2016.

SILVA, C. L.; VELOZO, E. L.; RODRIGUES JR, J. C. Pesquisa qualitativa em Educação Física: possibilidades de construção de conhecimento a partir do referencial cultural. Educ. rev., Belo Horizonte, n. 48, p. 37-60, Dec. 2008. Disponível em: [/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982008000200003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982008000200003&lng=en&nrm=iso). access on 27 Feb. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-46982008000200003>.

Unidade Curricular: EDF069 - ESPORTES DE RAQUETE
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): FERNANDO JOAQUIM GRIPP LOPES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Histórico, concepção e evolução dos esportes de raquete. Materiais, equipamentos, espaço físico, regras oficiais e possíveis adaptações para a prática dos esportes de raquetes. Processo de ensino e aprendizagem das modalidades esportivas de raquete: tênis de campo, tênis de mesa, badminton, squash e outros. Diferentes métodos e estratégias de ensino dos esportes de raquete
Objetivos: Oportunizar a vivência e consolidação das competências necessárias ao ensino dos esportes de raquete; Refletir e vivenciar sobre o comportamento nos esportes de raquete; Compreensão e vivência dos aspectos relacionados ao ensino dos esportes de raquete; Propiciar o contato com os avanços científicos relativos aos esportes de raquete
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: Apresentação e introdução da disciplina - 3 aulas

Histórico e evolução dos jogos de raquete - do jogo ao esporte - 3 aulas
Princípios básicos dos esportes de raquete: técnica e tática- 6 aulas
Estratégias de ensino dos esportes de raquete - 3 aulas
Tênis: fundamentos e aspectos pedagógicos do ensino - 6 aulas
Badminton: fundamentos e aspectos pedagógicos do ensino - 6 aulas
Outros esportes de raquetes: fundamentos e aspectos pedagógicos do ensino - 6 aulas
Seminários - 6 aulas
Avaliações - 6 aulas
Prática como componente curricular - 15 horas - Observação, participação e/ou intervenção em aulas e jogos de tênis, badminton, etc oferecidos pela UFVJM (DEL/PROACE) ou por instituições privadas em Diamantina (TopSpin, TopTennis, etc).

Metodologia e Recursos Digitais:

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Avaliação I (confecção de raquetes): 10 pts

Avaliação II (organização de evento): 30 pts

Avaliação III (Apresentação de seminário): 20 pts

Avaliação IV (prova teórica): 40 pts

Bibliografia Básica:

BALBINOTTI, Carlos. O Ensino do Tênis - Novas Perspectivas de Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MARINOVIC, Welber; LIZUKA, Cristina A; NAGAOKA, Kelly Tiemi. Tênis de Mesa. São Paulo: Phorte, 2006.

Tênis, Tênis de Mesa e Badminton. São Paulo: Editora SESI. 20

Bibliografia Complementar:

ISHIZAKI, Márcio T. Tênis - Aprendizagem e Treinamento. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2009.

FARIA, Eduardo. Tênis e Saúde: guia básico de condicionamento físico. São Paulo: Manole, 2002.

FONTOURA, Fernando. Tênis para todos. São Paulo: Phorte, 2003.

American Sport Education Program. Ensinando Tênis para Jovens. 1. ed. São Paulo: Manole, 1999.

WOODS, Kathy; WOODS, Ron. Prática de Tênis Após os 50 - As Melhores Estratégias, Técnicas e Equipamentos. São Paulo: Editora Manole, 2010.

FREITAS, Armando. VIEIRA, Silvia. O Que é Tênis - Histórias, Regras e Curiosidades. São Paulo: Editora Casa Palavra, 2009

Referência Aberta:

Unidade Curricular: EDF076 - MUSCULAÇÃO
Curso (s): EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): RICARDO CARDOSO CASSILHAS
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Apresentação e discussão dos princípios, variáveis e métodos do treinamento de força. Abordagem teórico-prática na elaboração de programas de treinamento de força com ênfase na aptidão física voltada para saúde.
Objetivos: Desenvolver no aluno a capacidade de prescrever treinamento de força com fundamentação teórica, para diferentes públicos.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: Tópicos a serem desenvolvidos em 60h/a e 15 horas de PCC Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: Tópicos a serem desenvolvidos: - História e evolução do treinamento de força nas diferentes civilizações (4h aula). - Conceitos cinesiológicos e biomecânicos do treinamento de força (6h aula). - Diferentes manifestações da força muscular; princípios do treinamento aplicados ao treinamento de força (6h aula). - Adaptações agudas e crônicas ao treinamento de força (8h aula). - Manipulação das variáveis do treinamento de força e a sua prescrição (12h aula). - Métodos e sistemas de treinamento de força (8h aula). - Elaboração de programas de treinamento de força para academias (18h aula).
Estratégias e Acompanhamento e Avaliação A avaliação online será realizada ao longo da disciplina, com a utilização do Google classroom ou o site "Prova Fácil" para a disponibilização de prova online ao aluno, considerando a nota total como 100 pts, a saber: Avaliação I (teórica - Peso 40); Avaliação II (teórica - Peso 20); Avaliação III (atividades teóricas e participação - peso 40);
Bibliografia Básica BACURAU, Reury F.; NAVARRO, Francisco; UCHIDA, Marcos C.; ROSA, Luiz F. B. P. C. Hipertrofia Hiperplasia. 3.ed., São Paulo, Phorte, 2009. BAECHLE, THOMAS R.; EARLE, ROGER W. Fundamentos do Treinamento de Força e do Condicionamento. 3.ed., São Paulo: Manole, 2009. FLECK, STEVEN J; KRAEMER, WILLIAM J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 3.ed., São Paulo: Artmed, 2006. MARCHETTI, PAULO; CALHEIROS, RUY; CHARRO, MÁRIO. Biomecânica Aplicada: uma Abordagem Para o Treinamento de Força. 1.ed., São Paulo: Phorte Editora, 2007. PRESTES, JONATO; FOSCHINI, DENIS; MARCHETTI, PAULO; CHARRO, MÁRIO A. Prescrição e Periodização do Treinamento de Força em Academias. 1.ed. São Paulo: Manole, 2010.
Bibliografia Complementar

AABERG, EVERETT. Conceitos e Técnicas para o Treinamento Resistido. Barueri: Manole, 2002.
BAECHLE, THOMAS R.; GROVES, B. R. Treinamento de Força Passos para o Sucesso. 2.ed., Porto Alegre: Artmed, 2000.
DVIR, ZEEVI. Isocinetica - Avaliações Musculares, Interpretações e Aplicações Clínicas. Barueri: Manole, 2002.
KOMI, PAAVO V. Força e Potência no Esporte. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
LIMA, CLÁUDIA S.; PINTO, RONI S. Cinesiologia e Musculação. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Unidade Curricular: EDF079 - TESTES, MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
Curso (s): EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): FERNANDO JOAQUIM GRIPP LOPES
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Estudo dos conceitos, objetivos, métodos e técnicas de medidas e de avaliação na área de educação física. Etapas do processo de avaliação, tipos de testes, critérios de seleção e seus fundamentos. Bases fisiológicas e pedagógicas da avaliação em Educação Física. Avaliação da aptidão física relacionada à saúde Estudo crítico e investigador dos grupos, tipos e critérios de medidas e avaliação nas dimensões sociais, cognitiva e física no indivíduo e sua aplicabilidade no campo da educação física, esportiva e saúde. Procedimentos de mensuração dos componentes antropométricos, metabólicos e neuromotores.
Objetivos: - Capacitar os alunos para aplicação de diferentes técnicas de testes e medidas antropométricas, metabólicas e neuromotoras. Apresentar e discutir os métodos de avaliação na área da educação física e esportes.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: Conceitos, anamnese e atividades avaliativas. 12 h/a Avaliação antropométrica e da composição corporal 12 h/a Avaliação da aptidão cardiorrespiratória e avaliações 16 h/a Avaliação da potência anaeróbia 4 h/a Avaliação da velocidade 4 h/a Avaliação da força e flexibilidade 8 h/a Recursos computacionais em avaliação física e avaliações 4 h/a Atividades de prática como componente curricular. 15 h/a
Metodologia e Recursos Digitais: Encontro remotos via Meet Aulas gravadas e disponibilizadas ao aluno via Google Classroom; Disponibilização de vídeo do Youtube sobre os conteúdos abordados.
Estratégias e Acompanhamento e Avaliação Avaliações: Avaliação I (prova teórica e prática): 30 pts Avaliação II (resenhas/seminários): peso 30 pts Avaliação III (prova teórica): 30 pts Avaliação IV (participação/relatórios na/das práticas): 10 pts

Bibliografia Básica

GUEDES, Dartagnan; GUEDES, Joana. Manual prático para avaliação em Educação Física. São Paulo: Manole. 2006.484p.

QUEIROGA, M.R. Testes e medidas para avaliação da aptidão física relacionada à saúde em adultos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MARINS, J.; GIANNICHI, R. Avaliação e prescrição de atividade física. Rio de Janeiro: Editora Shape. 1998.

Bibliografia Complementar

TRISTSCHLER, Katheleen. Medidas e avaliação em educação física e esportes. São Paulo: Manole. 2003. 828p.

HEYWARD, V.; STOLARCZYK, L. Avaliação da composição corporal. Rio de Janeiro: Manole. 2000.

FONTOURA, Andréa; FORMENTIN, Charles; ABECH, Everson. Guia prático de avaliação física. São Paulo: Phortre. 2008.

ACSM AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. 3 ed. Editora: Guanabara Koogan, 2011.

Referência Aberta:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. American College of Sports Medicine. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Unidade Curricular: EDF078 - SOCORROS URGENTES

Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis):

Carga horária: 45 horas

Créditos: 3

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conhecimento dos principais fatores de risco e tipos de acidentes que ocorrem no campo de atuação da Educação Física, como no cotidiano de um cidadão. Capacitação dos alunos a prestar atendimento de primeiros socorros ao acidentado ou doente.

Objetivos:

- Apresentar e discutir as noções básicas dos procedimentos primários no atendimento de emergência comumente observado na área de atuação profissional, como no cotidiano.
- Conhecer as técnicas de imobilização e transporte no atendimento dos acidentes traumáticos ou não.
- Conhecer noções básicas de epidemiologia e discutir os conceitos de higiene e saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação da disciplina: conteúdo, cronograma e avaliações (2 aulas)
2. Introdução ao atendimento de urgência e aos primeiros socorros (2 aulas)
3. Avaliação da vítima (2 aulas)
4. Suporte básico à vida (6 aulas)
5. Sangramento e choque (2 aulas)
6. Lesões esportivas e recreativas comuns (4 aulas)
7. Emergências na água (2 aulas)

8. Curativos, bandagens, remoção e transporte de vítimas (4 aulas)
9. Avaliações (6 aulas)
Prática como componente curricular - 15 horas: preparo e realização de aulas para aplicação em escolas (licenciatura); preparo e aplicação de questionário para detecção da incidência de lesões em praticantes de diversas atividades físicas (bacharelado).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação

Avaliação I: peso 20

Avaliação II (trabalho em grupo): peso 20

Avaliação III: peso 30

Avaliação IV (prática): peso 30

Bibliografia Básica

HAFEN, B.Q.; KARREN, K.J.; FRANDSEN, J. Primeiros socorros para estudantes. Manole, 2002.

FLEGEL, M. J. Primeiros socorros no esporte: o mais prático guia de primeiros socorros para o esporte. Manole, 2002.

CRESPO, A.R.P.T. et al. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: básico e avançado. Comitê do PHTLS da National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT) em cooperação com o Comitê de Trauma do Colégio Americano de Cirurgiões. Elsevier Editora, 2004.

Currents in Emergency Cardiovascular Care. Volume 16, Número 4 Dez/05 Fev/06.

Bibliografia Complementar

CANETTI, Marcelo Dominguez. Manual básico de socorro de emergência para técnicos em emergências médicas e socorristas. Atheneu, São Paulo, 2007.

GARCIA, Sérgio Brito. Primeiros socorros: fundamentos e práticas na comunidade, no esporte e ecoturismo. Atheneu, São Paulo, 2005

PESSOA, Marília. Primeiros socorros: como agir em situações de emergência / SENAC. Editora Senac Nacional, Rio de Janeiro, 2002.

Chapleau, Will. Manual de emergências: um guia para primeiros socorros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008 408 p.

Bergeron, J. David. Primeiros socorros 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007 608 p

Unidade Curricular: EDF087 - ESTÁGIO I - ESPORTE E LAZER

Curso (s): EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): RICARDO CARDOSO CASSILHAS / MARCO FABRÍCIO DIAS PEIXOTO / JOSE RAFAEL MADUREIRA / FLÁVIO DE CASTRO MAGALHÃES / JONATAS FERREIRA DA SILVA SANTOS / FERNANDO JOAQUIM GRIPP LOPES / LEONARDO MADEIRA PEREIRA / GILBERT DE OLIVEIRA SANTOS

Carga horária: 200 horas

Créditos: null

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Acompanhamento, desenvolvimento e avaliação de atividades profissionais nos diversos campos de intervenção do profissional de Educação Física com ênfase no Esporte e Lazer

Objetivos:

Organizar, sistematizar e registrar as atividades de estágio supervisionado na área de esporte e lazer, para que o aluno possa vivenciar e consolidar de forma reflexiva as competências exigidas para o seu exercício profissional, sob a supervisão de profissional habilitado e qualificado
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:
Planejamento, organização e estudos - 30 horas/aula; Seminários e encontros com a coordenação do estágio: 20 horas/aula Atividades de estágio supervisionado: 150 horas/aula
Metodologia e Recursos Digitais:
Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:
Planejamento das atividades de estágio - 10 pontos; Registros no caderno de estágio - 40 pontos; Seminário final de estágio - 10 pontos; Avaliação do supervisor de estágio - 30 pontos; Auto avaliação - 10 pontos.
Bibliografia Básica:
CAVICHIOILLI, F.R; MEZZADRI, F.M; SOUZA, D.L. (Org.) Esporte e Lazer: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas. Jundiaí, SP: Fontoura, 2006. ISAYAMA, H.F; LINHALES, M.A.(Org.) Sobre lazer e política: maneiras de ver, maneiras de fazer. Belo Horizonte:Editora UFMG, 2006. POIT, D.R. Organização de eventos esportivos. 4ed. São Paulo: Phorte, 2006. SANTINI, Joarez; VOSER, Rogério da Cunha. Ensino dos esportes coletivos: uma abordagem recreativa. Canoas, RS: ULBRA, 2008.
Bibliografia Complementar:
GIACAGILA, M.C. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. LIBERATO, A. Seminário nacional de políticas públicas de esporte e lazer: retrospectiva histórica. Manaus: EDUA,2009. MANHÃES, E.D. Política de Esportes no Brasil. Rio de Janeiro: Graal, 1986. REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009. ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2001.
Referência Aberta:
.

Unidade Curricular: EDF083 - CAPOEIRA E CULTURA POPULAR
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): LEANDRO RIBEIRO PALHARES
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução à trajetória histórica da capoeira, no Brasil e no mundo. Introdução aos movimentos básicos da capoeira: ginga, esquivas, golpes e movimentações. Introdução rítmica e musical da capoeira. Fundamentos da roda de capoeira. Introdução ao maculelê, puxada de rede e samba de roda. Reflexão da aplicação dos conteúdos na docência em educação física.

Objetivos:

Compreender, discutir e refletir sobre as relações entre a história da Capoeira e do Brasil. Compreender, na práxis, alguns dos fundamentos ancestrais da capoeiragem: corporalidade; musicalidade; e a roda de Capoeira. Discutir e refletir como o professor de Educação Física pode utilizar esses conteúdos em sua prática profissional.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação da disciplina e introdução geral 1 encontro (4 horas)
Decolonizar: pensamento; discurso; escravidão; África; capoeiragem 9 encontros (36 horas)
As capoeiras e sua historicidade 5 encontros (20 horas)
Prática como Componente Curricular (trabalho de aplicação dos conteúdos) 15 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas vídeo aulas, seminários virtuais, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (como, por exemplo, Moodle e Google G Suite), orientação de leituras, dentre outros. Poderão ser utilizados ainda as redes sociais e o correio eletrônico.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I (seminário): peso 14
Avaliação II (trabalho): peso 12
Avaliação III (trabalho): peso 12
Avaliação IV (trabalho): peso 12
Avaliação V (trabalho): peso 50

Bibliografia Básica:

CAPOEIRA, Nestor. Capoeira: pequeno manual do jogador. Rio de Janeiro: Record, 2010.
CONDE, B.V. A arte da negociação: a capoeira como navegação social. Rio de Janeiro: Novas Ideias, 2007.
OLIVEIRA, J.P.; LEAL, L.A.P. Capoeira, identidade e gênero: ensaios sobre a história social da capoeira no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2009.

Bibliografia Complementar:

SETE, Mestre Bola. A capoeira angola na Bahia. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.
FREITAS, José Luiz. Capoeira infantil: jogos e brincadeiras. Curitiba: Torre de Papel, 2003.
TONINI, R.N. A arte pernicioso: a repressão penal aos capoeiras na república velha. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.

SOARES, Carlos Eugênio Líbano. A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850). Campinas: Editora UNICAMP, 2004.

ABREU, Frederico José de; CASTRO, M.B. Capoeira. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2009.

Referência Aberta:

DOVE, N. Mulherisma Africana: uma teoria afrocêntrica. *Jornal de Estudos Negros*, v. 28, n. 5, p. 515-539, 1988. Disponível em: <https://xdocs.com.br/download/mulherisma-africana-uma-teoria-afrocentrica-nah-dovepdf280ljk5rp98w?hash=dba082a74a62593793fc5b1642efb9a2>.

Longa metragem: Quanto vale ou é por quilo? (2005). Disponível em: <https://youtu.be/fZhaZdCqrHg>.

Longa metragem: Quilombo (1984). Disponível em: https://youtu.be/R2z_gDrYP0.

Revista em quadrinhos Turma da Mônica. Série: você sabia? Temática: abolição dos escravos (0000). Disponível em: <https://docslide.com.br/documents/turma-da-monica-abolicao-56a47e054da97.html>.

SANTOS, M. Por uma outra Globalização. Rio de Janeiro: Record, 2001. Disponível em:

<https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWVpbnxlc3R1ZGFudGVkb3JhdXNqdHxneDozMTI4YTM2ZTljOGI1OTQ5>.

Unidade Curricular: EDF067 - DANÇA

Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): JOSE RAFAEL MADUREIRA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo prático-teórico da dança entendida como linguagem e arte; sua relação com as teorias do espaço, com a análise do gesto e do movimento, com as leis da expressão dramática e com a prática estético-pedagógica da Educação Física.

Objetivos:

Objetivo Geral: Auxiliar o estudante na aquisição de conhecimentos básicos sobre dança, articulando aspectos conceituais, históricos, técnicos e estéticos, com vivências que contemplem: técnicas específicas (repertórios); improvisação, composição coreográfica e metodologias de ensino no contexto da Educação Física.

Objetivos Específicos: 1. Explorar os elementos coreológicos por meio da pesquisa gestual (improvisação) e da composição coreográfica; 2. Conhecer procedimentos coreográficos diversificados, incluindo os contextos em que se efetivaram as danças populares e as danças de espetáculo (cênicas); 3. Refletir sobre a dança como fenômeno sociocultural e campo pedagógico, incluindo concepções teórico-metodológicas para o ensino da dança; 4. Reconhecer, praticar e resignificar diferentes estilos de dança.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE I - A dança como fenômeno sociocultural e artístico (20 horas)

Aspectos sociais, culturais e históricos da dança; Técnicas, propostas estéticas, métodos de ensino e artistas de destaque no transcurso histórico, em âmbito nacional e internacional.

Apreciação e vivência de repertórios, do popular ao contemporâneo: diferenciações básicas em conceitos, procedimentos coreográficos e técnicas de movimento.

Iniciação coreográfica: experiências de composição, pesquisa e reelaboração, criação coletiva e apresentação.

UNIDADE II Corpo e Movimento (20 horas)

Aprofundamento em Laban (Coreologia). Fundamentos técnicos do movimento em dança: estudo do corpo e sua relação com o espaço (Corêutica); estudo das expressões e qualidades/dinâmicas do movimento (Eukinética). Análise e leitura dos signos, componentes da linguagem da dança); improvisação e composição coreográfica a partir dos elementos coreológicos.

UNIDADE III - Metodologia do ensino da Dança (20 horas)

Abordagens e concepções teórico-metodológicas da dança na escola; Linguagem da dança.

Dança-Improvisação como conteúdo e método de ensino-aprendizagem para a dança; pesquisa e investigação de movimentos através do uso de materiais e instrumentos alternativos na composição de danças; problemas de movimento em associação com temáticas variadas.

Experiências de ensino: desenvolvimento e aplicação de propostas pedagógicas para o ensino da dança.

Prática como Componente Curricular (15 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas realizadas online (live) pela Plataforma Zoom, Google Meet e outras plataformas disponíveis com base na seguinte estrutura: a) Exposição prático-teórica da temática com uso de slides, imagens e vídeos; b) Debate coletivo sobre os temas discutidos (perguntas e considerações).

Organização, pelo Google Meet, Zoom e outras plataformas disponíveis, de trabalhos simultâneos em pequenos grupos (fóruns em pequenas salas virtuais) cuja produção final será compartilhada oralmente com todos os presentes.

Trabalhos e estudos extraclasse a serem encaminhados por correio eletrônico, a saber: leituras de referência disponíveis na rede e vídeos para apreciação disponíveis no YouTube.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Estudo 1 (10 pontos)

Estudo 2 (15 pontos)

Estudo 3 (15 pontos)

Seminário 1 (10 pontos)

Seminário 2 (10 pontos)

Avaliação teórica 1 (10 pontos)

Avaliação teórica 2 (10 pontos)

PCC (20 pontos)

Bibliografia Básica:

BARRETO, Débora. Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas: Autores Associados, 2005.

LABAN, Rudolf. O Domínio do Movimento. 3. ed. São Paulo: Summus, 1978.
MOMENSOHN, Maria e PETRELLA, Paulo (orgs.). Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento. São Paulo: Summus, 2006.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Artes. Brasília, 1997.

GARAUDY, Roger. Dançar a vida. 6. Ed. São Paulo: Nova Fronteira, 1980.

GOMBRICH, E. H. A história da arte. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.

MARQUES, Isabel Azevedo. Ensino de dança hoje: textos e contextos. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

RENGEL, Lenira. Dicionário Laban. São Paulo: Annablume, 2003.

Referência Aberta:

LOPES, J.; MADUREIRA, J. R. A Educação Física em Jogo: práticas corporais, expressão e arte. Rev. Bras. Cienc.

Esporte, Campinas, v. 27, n. 2, p. 9-25, jan. 2006. Disponível em: [/revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/85](http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/85)>. Acesso em: 24/08/2020.

RENGEL, L. P.; OLIVEIRA, E.; GONÇALVES, C. C. S.; LUCENA, A.; SANTOS, J. F. Elementos do movimento na Dança. Salvador: UFBA, 2017. Disponível em: [/www.danca.ufba.br/arquivos_pdf/Livros/e-book_EMD.pdf](http://www.danca.ufba.br/arquivos_pdf/Livros/e-book_EMD.pdf)>. Acesso em: 24/08/2020.

RENGEL, L. Dicionário Laban. 2001. 138 f. Dissertação (Mestrado em Artes). Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo. Disponível em: [/repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284892/1/Rengel_LeniraPeral_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284892/1/Rengel_LeniraPeral_M.pdf)>. Acesso em: 24/08/2020.

SOARES, C. L.; MADUREIRA, J. R. Educação Física, Linguagem e Arte: possibilidades de um diálogo poético do corpo. Movimento, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p.75-88, maio/agosto de 2005.

Extratos de filmes e documentários:

Philippe De couflé - Abracadabra (França, 1988, 14 min.)

<https://www.youtube.com/watch?v=2TMudaig9Gk>

60 Minute Special - Cirque du Soleil (Canada, 2020, 60 min.)

<https://www.youtube.com/user/cirquedusoleil>

Unidade Curricular: EDF086 - POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): JOSE RAFAEL MADUREIRA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Apresentação e discussão da organização e das políticas de saúde pública no Brasil e da intervenção do profissional de Educação Física com foco na atenção primária. Análise dos papéis desempenhados pelas instituições e profissionais da área no planejamento de programas de Educação para Saúde. Abordagem das principais demandas do setor de saúde com foco na atuação profissional do educador físico.

Objetivos:

1 . Analisar e atualizar as diversas concepções de saúde ao longo da história da humanidade; 2. Conhecer o histórico das políticas públicas no Brasil e a inserção do profissional de Educação Física; 3. Reconhecer e delimitar o campo de atuação do profissional em Educação Física no contexto das políticas públicas de saúde; 4. Investigar e problematizar os programas de Educação Física e saúde desenvolvidos no Brasil e exterior.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação da disciplina: conteúdo, cronograma e avaliações divisão de grupos e seleção do dia de prática 1 hora

Construção de uma noção cultural de saúde coletiva 7 horas

Concepções de saúde ao longo da história - 8 horas

Políticas de saúde no Brasil nos últimos 50 anos - 8 horas

Saúde pública e a atuação do profissional de Educação Física 8 horas

Os problemas da Educação para a saúde no contexto da Educação Física 8 horas

Programas de exercício físico em Unidades de Saúde da Família 12 horas

8 . Aplicação de avaliações e apresentação de trabalhos 8 horas

Prática como Componente Curricular

Projeto de entrevista com profissional de saúde - 15 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas realizadas online (live) pelo Google Meet, Zoom e outras plataformas disponíveis com base na seguinte estrutura: a) Exposição prático-teórica da temática com uso de slides, imagens e vídeos; b) Debate coletivo sobre os temas discutidos (perguntas e considerações).

Organização, pelo Google Meet, Zoom e outras plataformas disponíveis, de trabalhos simultâneos em pequenos grupos (fóruns em pequenas salas virtuais) cuja produção final será compartilhada oralmente com todos os presentes.

Trabalhos e estudos extraclasse a serem encaminhados por correio eletrônico, a saber: leituras de referência disponíveis na rede e vídeos para apreciação disponíveis no YouTube.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Relato da PCC 1 (15 pontos)

Seminário 1 (15 pontos)

Seminário 2 (20 pontos)

Reflexão escrita sobre filme/documentário (10 pontos)

Prova teórica 1 (20 pontos)

Prova teórica 2 (20 pontos)

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Selma Maffei de; SOARES, Darli Antonio; CORDONI Jr., Luiz - Bases da Saúde Coletiva. Londrina Editora UEL

BRASIL, Ministério da Saúde. Entendendo o SUS, 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Saúde da Família: ampliando a cobertura para consolidar a mudança do modelo de Atenção Básica, 2003.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria número 154 de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), 2008.

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde, 2005.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; MINAYO, Maria Cecília de Souza; AKERMAN, Marco; DRUMOND JÚNIOR, Marcos; CARVALHO, Yara Maria. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Editora Hucitec/Fiocruz, 2006. CECCIM, R. B. Invenção da saúde coletiva e do controle social em saúde no Brasil: nova educação na saúde e novos contornos e potencialidades à cidadania. Revista de Estudos Universitários - REU, v. 33, n. 1, p. 29-48, 11. FREITAS, Fabiana Fernandes de. A educação física no serviço público de saúde. Dissertação de Mestrado.

Faculdade de Educação Física, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2003.

KNUTH AG, MALTA DC, CRUZ DK ET AL. Rede nacional de atividade física do Ministério da Saúde: resultados e estratégias avaliativas. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde. 2010, 15 (4): 229: 233.

MALTA, Deborah Carvalho et al. A Política Nacional de Promoção da Saúde e a agenda da atividade física no contexto do SUS. Epidemiol. Serv. Saúde. 2009, 18 (1): 79-86.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Promoção da Saúde; Brasil, 2006.

MORETTI, A.C; ALMEIDA, V.; WESTPHAL, M.F.; BÓGUS, C.M. Práticas Corporais/Atividade Física e Políticas Públicas de Promoção da Saúde. Saúde e Sociedade. 2009, 18 (2): 346-354.

Referência Aberta:

Extratos de filmes e documentários:

Olympia (Leni Riefenstahl, Alemanha, 1936, 120 min.)
<https://www.youtube.com/watch?v=zHN8Jwku1Nc>

Compassion in Health Care (EUA, 2018, 102 min.)
<https://www.youtube.com/watch?v=82lg6UkPAqI>

Mechanics of Health (India, 2018, 56 min.)
<https://www.youtube.com/watch?v=IEp3qxdMGmk>

Unidade Curricular: EDF085 - NATAÇÃO

Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): GERALDO DE JESUS GOMES

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conhecimento do processo didático-pedagógico e metodologia de ensino-aprendizagem dos princípios básicos da natação e nos quatro estilos de nado (crawl, costas, peito, borboleta), e sua aplicabilidade no âmbito escolar e não escolar nas diferentes faixas etárias.

Objetivos:

A disciplina visa proporcionar aos alunos conhecimentos amplos e específicos a cerca do processo ensino aprendizagem, teórico e prático de atividades realizadas em meio aquático. Contemplando com ênfase, a prática da natação, com o ensino das técnicas dos 4 nados (crawl, costas, peito e borboleta), como também outras atividades que possam se desenvolver no meio aquático, contemplando as possibilidades de desenvolvimento no contexto escolar e não escolar.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

AULAS TEÓRICAS - (30 AULAS)

BLOCO 1 TEMA: O Ambiente Aquático (06 aulas)

Objetivo: Desenvolver o conhecimento e identificação das principais características do meio aquático e os benefícios da prática de atividades neste ambiente.

Conteúdo:

- Introdução à disciplina: objetivos, metodologia, procedimentos, conteúdos, atividades teóricas e práticas, e processo avaliativo.
- Aspectos gerais das atividades aquáticas: principais atividades, características, objetivos, importância, benefícios e grupos envolvidos na prática.
- Análise do meio líquido: propriedades físicas exercidas pela água; aspectos biomecânicos, fisiológicos e da hidrodinâmica.

BLOCO 2 TEMA: Educação Aquática (14 aulas)

Objetivo: Desenvolvimento do conhecimento, conceitos, estudo e análise a cerca do processo ensino-aprendizagem nas etapas iniciais da educação aquática.

Conteúdo:

- Características gerais das etapas de adaptação ao meio líquido (AML), e iniciação ao processo do nadar e dos nados (crawl, costas, peito e borboleta)
- Metodologias de ensino na natação.
- Educação Aquática para bebês: características gerais do processo de desenvolvimento e crescimento da criança de 3 meses aos 2 anos; objetivos, importância e benefícios, segurança, conteúdos a serem desenvolvidos, processo ensino-aprendizagem aspectos didático-pedagógicos, metodológicos e avaliação.
- Educação Aquática infantil: características gerais do processo de desenvolvimento e crescimento da criança de 3 aos 6 anos e dos 7 aos 11 anos; objetivos, importância e benefícios, segurança, conteúdos a serem desenvolvidos, processo ensino-aprendizagem aspectos didático-pedagógicos, metodológicos e avaliação.
- Educação Aquática para adolescentes e adultos: características gerais do processo de desenvolvimento e crescimento do adolescente dos 12 aos 17 anos e adultos a partir dos 18 anos; objetivos, importância e benefícios, segurança, conteúdos a serem desenvolvidos, processo ensino-aprendizagem - aspectos didático-pedagógicos, metodológicos e avaliação.

Bloco 3 TEMA: A modalidade esportiva Natação (10 aulas)

Objetivo: Desenvolvimento do conhecimento, estudo e análise das características gerais da modalidade esportiva da natação, e das competências básicas do processo ensino-aprendizagem nas etapas de aprendizagem e aperfeiçoamento dos quatro estilos (crawl, costas, peito, e borboleta).

Conteúdo:

- Introdução à natação: histórico e evolução da modalidade, mundial e nacional;
- Sistema organizacional e competitivo da modalidade;

- Características gerais dos nados (crawl, costas, peito e borboleta)
- Descrição, estudo e análise dos aspectos biomecânicos (técnicas dos nados) e processo ensino-aprendizagem: objetivos, aspectos didático-pedagógicos e metodológicos nas etapas de aprendizagem e aperfeiçoamento dos quatro estilos da natação crawl, costas, peito e borboleta.
AULAS PRÁTICAS - (30 Aulas): BLOCO 1 - Tema: O ambiente aquático (06 aulas) Objetivo: Conhecimento e vivência das possibilidades de relação com meio aquático e a influência das propriedades física da água nas práticas deste ambiente. Conteúdo: - Segurança em ambientes aquáticos: principais aspectos de prevenções, procedimentos, e ações de segurança e noções básicas de salvamento nos diversos ambientes aquáticos. - Vivência aquática atividades de experiência e conhecimento do meio aquático através do fitness aquático, recreação, AML e outros. BLOCO 2 - Tema: Educação Aquática (12 aulas) Objetivo: Propiciar o conhecimento e aquisição de competências didáticas-pedagógicas no desenvolvimento das habilidades aquáticas básicas para a educação aquática, nos diversos níveis de desenvolvimento: de crianças a adultos. Conteúdo: - Adaptação ao meio líquido e iniciação ao nadar e aos nados: processo ensino-aprendizagem e aspectos didático pedagógicos e metodológicos nos diversos níveis de desenvolvimento: Educação Aquática para bebês; Educação Aquática infantil (2ª e 3ª infâncias); Educação Aquática para adolescentes e adultos. BLOCO 3 - Tema: Processo ensino-aprendizagem da Natação (12 aulas) Objetivo: Propiciar o conhecimento e aquisição de competências didáticas-pedagógicas para o ensino dos quatros estilos da natação (crawl, costas, peito e borboleta), nas etapas de aprendizagem e aperfeiçoamento dos nados. Conteúdo: - Processo ensino-aprendizagem das técnicas e aperfeiçoamento dos nados crawl, costas, peito e borboleta: desenvolvimento e aperfeiçoamento das técnicas de propulsão, saídas e viradas.

PRÁTICA DE ENSINO (15 HORAS) Objetivo: Possibilitar a aplicabilidade contextualizada dos conteúdos abordados na disciplina, contemplando e promovendo a interação teoria-prática, de forma a ampliar e consolidar as competências e habilidades próprias das Atividades Aquáticas. Conteúdo: Atividades com caráter predominantemente práticas, por meio de análises, estudos e intervenções em estágios, práticas desportivas, projetos de extensão e pesquisa, em instituições de ensino públicas, privadas e desportivas (escolas, prefeituras, clubes, academias, associações e outros). 0

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação

AVALIAÇÕES

Avaliação Teórica - 30 pontos

Trabalhos Teórico-Práticos: estudo, análises, discussões, de textos e artigos científicos, seminários; apresentações e aplicações de atividades práticas (40 pontos)

Avaliação Prática Realização de estágios e aulas didáticas, em instituições de ensino e desportivas, públicas e/ou privadas (prefeituras, clubes, academias, associações e outros) (30 pontos)

Bibliografia Básica

CORRÊA, C. R. F. ; MASSUAD, M. G. Natação da Iniciação ao Treinamento. 3ª ed. SPRINT 2007.
MACHADO, D. C. ; Natação Iniciação ao Treinamento. 1ª Ed. EPU São Paulo, 2006.
MAGLISCHO, E., W. Nadando o mais rápido possível. 3ª ed. Barueri, SP, 2010.

Bibliografia Complementar

COLWIN, Cecil. Nadando para o Século XXI. São Paulo: Manole, 2000.
COSTAS, H. L. Natação e atividades aquáticas 1ª Ed. Editora Manole São Paulo, 2009.
FIGUEIREDO, P. A. P. Natação para bebês, infantil e iniciação: uma estimulação para a vida 1ªed. Phorte editora São Paulo, 2011.
MACHADO, D. C. Metodologia da Natação Edição -Revisada e Ampliada. 3ª Ed. EPU São Paulo, 2006 .
PEREIRA, M. D. Aprendendo a Nadar em Ludicidade 1ª Ed. Phorte editora são Paulo, 2005.

Unidade Curricular: EDF084 - EXERCÍCIO FÍSICO E GRUPOS ESPECIAIS
Curso (s): EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): FLÁVIO DE CASTRO MAGALHÃES
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1
<p>Ementa:</p> <p>Estudo do planejamento, organização e prescrição de exercícios físicos para grupos especiais (crianças, jovens, gestantes, hipertensos, cardiopatas, diabéticos, obesos, portadores de doenças osteo-articulares e outras patologias) bem como a avaliação dos principais benefícios dos exercícios físicos para esta população.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>Ao final do curso os alunos devem ser capazes de descrever os efeitos agudos e crônicos do exercício em populações especiais, avaliar o risco e avaliar a prontidão para o exercício e prescrever o treinamento físico de forma adequada para cada população especial.</p>
<p>Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:</p> <p>Exercício físico e obesidade 10h</p> <p>Exercício físico e diabetes 10h</p> <p>Exercício físico e hipertensão 10h</p> <p>Exercício físico e doença arterial coronariana 10h</p> <p>Exercício físico e câncer 10h</p> <p>Exercício físico e gravidez 10h</p> <p>Prática como componente curricular 15h</p> <p>CH Total 75h</p>
<p>Metodologia e Recursos Digitais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - métodos ativos de ensino remoto - leituras orientadas - estudos dirigidos - aulas síncronas

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Provas online via Google forms (45 pontos)
- Participação nas aulas síncronas (40 pontos)
- quizzes (15 pontos)

Bibliografia Básica:

LEMURA, Linda M; DUVILLARD, Serge P. Fisiologia do exercício clínico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

NEGRÃO, Carlos Eduardo; BARRETTO, Antônio Carlos Pereira. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. 3.ed. São Paulo, 2010.

BOUCHARD, Claude; HALPERN, Alfredo; Costa, Roberto Fernandes da. Atividade física e obesidade. São Paulo: Manole, 2003.

Bibliografia Complementar:

ROWLAND, Thomas W. Fisiologia do exercício na criança. Barueri, SP: Manole, 2008.

WILMORE, Jack H; COSTILL, David L. Fisiologia do esporte e do exercício. 2.ed. São Paulo: Manole, 2001.

MCARDLE, William D; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. American College of Sports Medicine. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. American College of Sports Medicine. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Referência Aberta:

<https://www.iespe.com.br/blog/exercicio-grupos-especiais/>

BRASIL. Lei nº 9.615 de 24 de março de 1998, Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências. Brasília, DF, 24 mar. 1998. Disponível em: [/www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9615consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9615consol.htm)>.

Acesso em: 04/09/2020.

BRASIL. Ministério da cidadania. Secretaria nacional do esporte. 2020. Disponível em <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/composicao/orgaos-especificos/esporte>. Acesso em 04/09/2020.

BONALUME, Cláudia. O paradigma da intersectorialidade nas políticas públicas de esporte e lazer. Licere, Belo Horizonte, v.14, n.1, mar/2011. Disponível em <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/782>. Acesso em 04/09/2020.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, de 05 de outubro de 1998. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 05 de outubro de 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 04/09/2020.

CEV. Centro esportivo virtual. 2020. Disponível em <http://cev.org.br/>. Acesso em 04/09/2020.

MARCELLINO, Néelson Carvalho; BARBOSA, Felipe Soligo; MARIANO, Stéphanie Helena. As cidades e o acesso aos equipamentos de lazer. Impulso, Piracicaba, 17(44): 55-66, 2006. Acesso em 04/09/2020.

MATIAS, Wagner Barbosa et al. A Lei de Incentivo Fiscal e o (não) direito ao esporte no Brasil. Movimento, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 95-110, jan./mar. de 2015. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/46419>.

Acesso em 09/04/2020.

MINAS GERAIS. Constituição do Estado de Minas Gerais. 2020. Disponível em <https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa-nova-min.html?tipo=Con&num=1989&ano=1989>.

Acesso em 04/09/2020.

_____. Secretaria de estado de desenvolvimento social de minas gerais. 2020. Disponível em <http://social.mg.gov.br/>. Acesso em 04/09/2020.

MOTRIVIVÊNCIA. 2020. Revista de Educação Física, esporte e lazer da UFSC. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia>. Acesso em 04/09/2020.

MOVIMENTO. 2020. Revista da Educação Física da UFRGS. 2020. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/Movimento>.

Acesso em 04/09/2020.

RBCE. 2020. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. 2020. Disponível em <http://www.rbceonline.org.br/>. Acesso em 04/09/2020.

ROCHA, Cláudio Miranda; BASTOS, Flávia da Cunha. Gestão do esporte: definindo a área. Revista Brasileira De Educação Física E Esporte, 25(spe), 91-103. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rbefe/v25nspe/10.pdf>. Acesso em 04/09/2020.

SCIELO Scientific Electronic Library Online. 2020. Disponível em <https://scielo.org/>. Acesso em 04/09/2020.

SESCTV. 2020. Canal cultural do SESC São Paulo. Disponível em <https://sesctv.org.br/>. Acesso em 04/09/2020.

Unidade Curricular: EDF091 - FUTEBOL
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): JONATAS FERREIRA DA SILVA SANTOS
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Historicidade do Futebol e do Futsal. Aspectos Socioculturais do Futebol. Fundamentos Técnicos do Futebol e do Futsal. Elementos Táticos do Futebol e do Futsal. Estratégias Metodológicas de Ensino do Futebol e do Futsal. Regras do Futebol e do Futsal.
Objetivos: Proporcionar ao aluno o conhecimento necessário para analisar e compreender o Futebol/futsal em seus aspectos históricos, socioculturais e, principalmente, técnico e tático.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: Apresentação do plano de ensino e estruturação da disciplina 10h Aspectos históricos do futebol e futsal 10h Características fisiológicas do futebol e do futsal 20h Aspectos técnicos e táticos do futebol e do futsal 10h

Noções básicas de arbitragem no futebol e futsal 10h
Prática como componente curricular: elaboração e aplicação de atividades relacionadas diretamente com a unidade curricular 15 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologias: aulas expositivas dialogadas, debates, estudo dirigido e aprendizagem baseada em problema.

Recursos digitais: Videoaulas, seminários online, correio eletrônico, blogs, youtube, google meet, google sala de aula, google forms, quiz e chat.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Interação durante encontros síncronos

Resolução de exercícios

Formulários

Chat

Quiz

Serão realizadas quatro avaliações, totalizando 100 pontos, a saber:

Participação nas aulas e atividades (20 pontos);

Leituras sugeridas (20 pontos);

Estudo de caso - parte I (30 pontos);

Estudo de caso - parte II (30 pontos);

Prática como Componente Curricular: Formulação e apresentação de projeto - 15 horas

Bibliografia Básica:

DAOLIO, J. Futebol, cultura e sociedade. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

FREIRE, J.B. Pedagogia do futebol. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

MUTTI, Daniel. Futsal da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte Editora, 2003.

REIS, H.B.R. Futebol e sociedade. Brasília: Liber Livros, 2006.

SANTANA, W.C. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

Bibliografia Complementar:

APOLO, A. Futsal: metodologia e didática na aprendizagem. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2008. BARROS, T. GUERRA, I. Ciência do Futebol. Barueri, SP: Manole, 2004.

CAPINUSSU, M. REIS, J. Futebol: técnica, tática e administração. São Paulo: Shape, 2004.

DAOLIO, J. Cultura: educação física e futebol. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997. REIS, H.B.R. Futebol e violência. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2006

Referência Aberta:

GOMES, Antônio Carlos; SOUZA, Juvenilson. Futebol: Treinamento desportivo de alto rendimento. Porto Alegre:

Artmed, 2008. (E-book disponível no site da biblioteca ou disponível em:

[https://books.google.com.br/books?id=Uhniv0uz9yJC&printsec=frontcover&dq=Futebol:+Treinamento+desportivo+de+alto+rendimento&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUK Ewi5wN2NhM_uAhXOH7kGHU-](https://books.google.com.br/books?id=Uhniv0uz9yJC&printsec=frontcover&dq=Futebol:+Treinamento+desportivo+de+alto+rendimento&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUK Ewi5wN2NhM_uAhXOH7kGHU-TAWAQ6wEwAHoECAUQAQ#v=onepage&q=Futebol%3A%20Treinamento%20desportivo%20de%20alto%20rendimento&f=false)

[TAWAQ6wEwAHoECAUQAQ#v=onepage&q=Futebol%3A%20Treinamento%20desportivo%20de%20alto%20rendimento&f=false](https://books.google.com.br/books?id=Uhniv0uz9yJC&printsec=frontcover&dq=Futebol:+Treinamento+desportivo+de+alto+rendimento&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUK Ewi5wN2NhM_uAhXOH7kGHU-TAWAQ6wEwAHoECAUQAQ#v=onepage&q=Futebol%3A%20Treinamento%20desportivo%20de%20alto%20rendimento&f=false))

KIRKENDALL, Donald T. Anatomia do futebol. Barueri: Manole, 2014. (E-book disponível no site da biblioteca)

Unidade Curricular: EDF092 - GESTÃO DO ESPORTE E LAZER

Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): LEANDRO BATISTA CORDEIRO

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Administração: conceitos e abordagens. Planejamento. Eventos e Projetos como Estratégias de Ação no âmbito do Esporte e Lazer. Organização, Execução e Avaliação de Eventos e Projetos de Esporte e Lazer. Tipos de Competição e Sistemas de Disputa. Regulamento: Geral e Específico. Código Disciplinar. O Esporte e o Lazer como Direitos: Constituição Federal de 1988, Constituição do Estado de Minas Gerais e Estatuto da Criança e do Adolescente. Políticas Públicas. Políticas Públicas de Esporte e Lazer.

Objetivos:

Compreender aspectos gerais e específicos relativos à gestão esportiva e do lazer, em seus aspectos teóricos e práticos.

Apresentar e refletir sobre aspectos relevantes da idealização, organização, execução e avaliação de eventos e projetos de esporte e lazer.

Conhecer, compreender e discutir as principais normas legais que regem o esporte e lazer em Minas Gerais e no Brasil.

Compreender o papel das políticas públicas na concretização do direito social ao esporte e ao lazer.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação e discussão do plano de ensino. Conceitos de gestão e administração. Relevância da gestão e administração; Gestão e administração esportiva: conceito; aspectos relevantes na administração e gestão esportiva. (10 horas)

2. Aspectos e variáveis relevantes na gestão e administração esportiva (objetivos, metas, planejamento, projeto, recursos humanos, físicos, materiais e financeiros, publicidade, avaliação). (6 horas)
3. Organização de eventos e competições: regulamento, sistemas de disputa, abertura e encerramento, reunião técnica, equipes e comissões de trabalho (segurança, material, limpeza, locais de competição, divulgação, comitê, alimentação, alojamento, transporte etc.). (8 horas).
4. Projeto (Modelo de Projeto e discussão passo a passo). (8 horas)
5. O Esporte e o Lazer como Direitos: Constituição Federal de 1988, Constituição do Estado de Minas Gerais e Estatuto da Criança e do Adolescente (4 horas)
- 6 .Políticas Públicas: conceitos, variáveis intervenientes e seu papel no contexto da vida em sociedade.(12 horas) 7 . Políticas Públicas de Esporte e Lazer: idealização, formulação, execução e avaliação em políticas públicas de esporte e lazer. Eventos, projetos e programas de esporte e lazer no Brasil. (12 horas)

Prática como Componente Curricular: 15 horas, onde os discentes formularão projeto de execução na área de esporte e lazer, a partir de formulário de projeto pré-estabelecido.

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas expositivas e dialogadas, com a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, utilizar-se-á de plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem, especialmente o Google Meet. Exercícios (resumos, resenhas e produção de vídeos e podcasts), a partir de material didático indicado e encaminhado aos discentes.

Uso do correio eletrônico para contato e disponibilização de referenciais bibliográficos, orientação de atividades e trabalhos acadêmicos.

Apresentação de trabalhos e debate de artigos científicos, mediante plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem, especialmente o Google Meet.

Debate online com convidados, que abordarão temas da unidade curricular, mediante plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem, especialmente o Google Meet. .

Diálogo constante com os alunos, mediante criação de grupo no Whatsapp, o qual permitirá o acesso rápido a informações relevantes para o desenvolvimento da unidade curricular.

Debate de vídeos e documentários indicados e acessados no Youtube.

Serão utilizados principalmente o GSuite, Whatsapp, Email e o Youtube como meios virtuais de contato e ensino e aprendizagem com os discentes matriculados na Unidade Curricular.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Trabalhos Escritos (resumos e resenhas): peso 40

Trabalhos Virtuais (produção de vídeos, síntese de vídeos assistidos e podcasts):

peso 40 Trabalho Projeto: peso 20

Prática como Componente Curricular: Formulação e apresentação de projeto - 15 horas

Bibliografia Básica:

CAVICHIOLO, F.R; MEZZADRI, F.M; SOUZA, D.L. (Org.) Esporte e Lazer: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas. Jundiaí, SP: Fontoura, 2006.

ISAYAMA, H.F; LINHALES, M.A.(Org.) Sobre lazer e política: maneiras de ver, maneiras de fazer. Belo Horizonte:Editora UFMG, 2006.

POIT, D.R. Organização de eventos esportivos. 4ed. São Paulo: Phorte, 2006.

ROCHE, F.P. Gestão Desportiva. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia Complementar:

GIACAGILA, M.C. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

LIBERATO, A. Seminário nacional de políticas públicas de esporte e lazer: retrospectiva histórica. Manaus:

EDUA, 2009.

MANHÃES, E.D. Política de Esportes no Brasil. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

MATIAS, M. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 4 ed. São Paulo: Manole, 2007.

TELLES, V. S. Direitos sociais: afinal do que se trata? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

Referência Aberta:

BRASIL. Lei nº 9.615 de 24 de março de 1998, Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências. Brasília, DF, 24 mar. 1998. Disponível em: [/www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9615consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9615consol.htm).

Acesso em: 04/09/2020.

BRASIL. Ministério da cidadania. Secretaria nacional do esporte. 2020. Disponível em <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/composicao/orgaos-especificos/esporte>. Acesso em 04/09/2020. BONALUME, Cláudia. O paradigma da intersetorialidade nas políticas públicas de esporte e lazer. Licere, Belo Horizonte, v.14, n.1, mar/2011. Disponível em <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/782>. Acesso em 04/09/2020.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, de 05 de outubro de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 05 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 04/09/2020.

CEV. Centro esportivo virtual. 2020. Disponível em <http://cev.org.br/>. Acesso em 04/09/2020.

MARCELLINO, Néson Carvalho; BARBOSA, Felipe Soligo; MARIANO, Stéphanie Helena. As cidades e o acesso aos equipamentos de lazer. Impulso, Piracicaba, 17(44): 55-66, 2006. Acesso em 04/09/2020.

MATIAS, Wagner Barbosa et al. A Lei de Incentivo Fiscal e o (não) direito ao esporte no Brasil. Movimento, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 95-110, jan./mar. de 2015. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/46419>.

Acesso em 09/04/2020.

MINAS GERAIS. Constituição do Estado de Minas Gerais. 2020. Disponível em <https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa-nova-min.html?tipo=Con&num=1989&ano=1989>.

Acesso em 04/09/2020.

_____. Secretaria de estado de desenvolvimento social de minas gerais. 2020. Disponível em <http://social.mg.gov.br/>. Acesso em 04/09/2020.

MOTRIVIVÊNCIA. 2020. Revista de Educação Física, esporte e lazer da UFSC. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia>. Acesso em 04/09/2020.

MOVIMENTO. 2020. Revista da Educação Física da UFRGS. 2020. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/Movimento>.

Acesso em 04/09/2020.

RBCE. 2020. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. 2020. Disponível em <http://www.rbceonline.org.br/>. Acesso em 04/09/2020.

ROCHA, Cláudio Miranda; BASTOS, Flávia da Cunha. Gestão do esporte: definindo a área. Revista Brasileira De Educação Física E Esporte, 25(spe), 91-103. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rbefe/v25nspe/10.pdf>. Acesso em 04/09/2020.

SCIELO Scientific Electronic Library Online. 2020. Disponível em <https://scielo.org/>. Acesso em 04/09/2020.

SESCTV. 2020. Canal cultural do SESC São Paulo. Disponível em <https://sesctv.org.br/>. Acesso em 04/09/2020.

Unidade Curricular: EDF093 - TÉCNICAS CORPORAIS TERAPÊUTICAS
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): GILBERT DE OLIVEIRA SANTOS
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Estudo prático-teórico dos princípios norteadores das técnicas corporais terapêuticas e suas interfaces com prática estético-pedagógica da educação física; o yoga, a eutonia, a antiginástica, a massagem e o qigong como possibilidade para novas visões de corpo, educação e saúde.
Objetivos: Possibilitar a experimentação, criação e reflexão do gesto terapêutico, contribuindo para o entendimento de suas relações com a saúde, a filosofia, a arte e os processos de ensino e aprendizagem das técnicas corporais.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: 1. Apresentação do Plano de Ensino e da Proposta de Trabalho (04 horas); 2. Estudo prático e teórico sobre as Técnicas Corporais Terapêuticas (40 horas); 3. Princípios artísticos, filosóficos, terapêuticos e educacionais das Técnicas Corporais Terapêuticas (12 horas); 4. Interfaces entre as Técnicas Corporais Terapêuticas e a Educação Física (04 horas); 5. Prática como componente curricular - 15 horas - Opção 01 - Elaboração, organização, filmagem e apresentação de uma sequência corporal terapêutica em Grupo; Opção 02 - Planejar, realizar e registrar uma intervenção pedagógica com princípios terapêuticos em um ambiente formal ou não formal de ensino; Opção 03 - Participar de projeto de Estudo e Prática do Tai Chi Chuan; Opção 04 - Participar, Registrar e Apresentar uma experiência pedagógica em uma aula de técnica corporal terapêutica em espaço não formal na cidade de Diamantina-MG;
Metodologia e Recursos Digitais: Videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), redes sociais, correio eletrônico, adoção de material didático impresso com orientações pedagógicas distribuído aos alunos, orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Prova Teórico-Prática I (12,5 Pontos); Prova Teórico-Prática II (12,5 Pontos); Sequência de Asanas (12,5 Pontos); Sequência de Tai Chi Chuan (12,5 Pontos); Sequência dos 05 Animais (12,5 Pontos); Liang Gong (12,5 Pontos); Relatório de Atividades (12,5 Pontos); A Prática como componente curricular (12,5 Pontos);

Bibliografia Básica:

- ALEXANDER, Gerda. Eutonia: um caminho para a percepção corporal. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- BERTHERAT, Thérèse. O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si. 21. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- ELIADE, M. Yoga, Imortalidade e Liberdade. São Paulo: Palas Athena, 2004.
- MILLER, Jussara. A Escuta do Corpo: sistematização da técnica Klaus Vianna. São Paulo: Summus Editorial, 2007.

Bibliografia Complementar:

- DETHLEFSEN, T. e DAHLKE, R. A Doença Como Caminho. São Paulo: Cultrix, 1983.
- FEUERSTEIN, Georg. A tradição do yoga: história, literatura, filosofia e prática. São Paulo: Pensamento, 2006. - LEE, Maria Lucia. Lian Gong em 18 terapias: Forjando um corpo saudável. São Paulo: Editora Pensamento, 1997.
- MONTAGU, Ashley. Tocar: o significado humano da pele. São Paulo: Summus, 1988.
- SIEGEL, P. Yoga e Saúde: o desafio da introdução de uma prática não convencional no SUS. Campinas: Tese de Doutorado, UNICAMP, Faculdade de Ciências Médicas, 2010.
- TESSER, Charles Dalcanale. (Org.). Medicinas complementares: o que é necessário saber (homeopatia e medicina tradicional chinesa/acupuntura). São Paulo: Editora UNESP, 2010.

Referência Aberta:

SANTOS, Gilbert de Oliveira. Relato de experiência com o ensino de práticas e técnicas corporais terapêuticas na formação profissional em educação física em Diamantina-MG.. Horizontes - Revista de Educação, [S.l.], v. 9, n. 16, p. p. 1 - 18, dez. 2020. ISSN 2318-1540. Disponível em: [/ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/10654/6489](http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/10654/6489)>

Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): HILTON FABIANO BOAVENTURA SEREJO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Ética em pesquisa. Reflexões sobre as apresentações dos trabalhos de conclusão de curso. Normas da ABNT. Análise e síntese dos trabalhos científico-artísticos.
Objetivos: Proporcionar aos alunos conhecimento de normas, estruturas e técnicas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Dar suporte aos alunos durante o processo de elaboração e apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Discutir os limites e possibilidades das pesquisas com abordagens quantitativas e ou qualitativas. Refletir sobre questões éticas ligadas às pesquisas na área da Educação Física.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: 1 INTRODUÇÃO 2 aulas 1.1 Objetivos, Cronograma, Trabalhos, Prazos e Avaliações 2 APRESENTAÇÃO FORMAL DO TCC 6 aulas 2.1 Normas da ABNT / Técnicas de apresentação e utilização de recursos 3 ÉTICA NAS PESQUISAS 4 aulas 3.1 Relação orientando e orientador 3.2 Responsabilidade e Indivíduos 4 PROJETOS DE PESQUISA / MONOGRAFIAS 18 aulas 4.1 Apresentações e discussões relacionadas aos TCC's.
Estratégias e Acompanhamento e Avaliação Avaliação I: trabalho escrito, peso 60 Avaliação II: apresentação do TCC, peso 20 Avaliação III: orientador, peso 10 Avaliação IV: participação disciplina, peso 10 Critérios da avaliação IV: a) Assiduidade. b) Interesse e participação nas atividades programadas (exercícios, discussões).
Bibliografia Básica * DEFI/UFVJM DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA (UFVJM). Diretrizes do Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física. Disponível em: https://educacaofisicaufvjm.wordpress.com/ >. Acesso em: 21 maio 2018. * FRANÇA, Junia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. Manual para normalização de publicações técnicocientíficas. 8. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. * LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2001.
Bibliografia Complementar

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Metodologia do trabalho científico. Procedimentos básicos pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 3. Ed. São Paulo: Atlas 1990

LAVILLE Christian. DIONNE, Jean. A Construção do Saber. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MOLINA NETO, V.; TRUÍNOS, A NS. A Pesquisa Qualitativa na Educação Física- Alternativas Metodológicas. Rio Grande do Sul: Sulina, 1999.141p.

SEVERINO, A J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo, Cortez e Moraes, 1979. 139p.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K. Métodos de pesquisa em atividade física. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 419 p.

Referência Aberta:

FURLANETTO, Maria Marta; RAUEN, Fábio José; SIEBERT, Silvânia. PLÁGIO E AUTOPLÁGIO: desencontros autorais. Ling. (dis) curso, Tubarão, v. 18, n. 1, pág. 11-19, janeiro de 2018. Disponível em [scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-76322018000100011&lng=en&nrm=iso](https://doi.org/10.1590/1982-4017-1801ap-0000). Acesso em 05 set. 2020.

SANCHES, Tatiana. CITAR E REFERENCIAR: uma estratégia formativa para o uso ético da informação e prevenção do plágio em meio acadêmico. Perspect. ciênc. inf., Belo Horizonte, v. 24, n. 3, p. 59-72, Sept. 2019. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362019000300059&lng=en&nrm=iso. Acesso em 05 set. 2020. Epub Feb 10, 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/3214>.

Unidade Curricular: EDF090 - ATIVIDADES AQUÁTICAS
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): GERALDO DE JESUS GOMES
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Ementa: Conhecimento do processo didático-pedagógico e metodologia de ensino-aprendizagem dos principais exercícios aquáticos e atividades recreativas em meio líquido, seus benefícios e aplicabilidade nas diferentes faixas etárias.
Objetivos: OBJETIVOS A disciplina visa proporcionar aos alunos conhecimentos amplos e específicos acerca do processo didático pedagógico, teórico e prático dos exercícios aquáticos, nas diversas modalidades do fitness aquático, com ênfase no ensino da hidroginástica.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: BLOCO 1 TEMA: O Ambiente Aquático (08 aulas) Objetivo: Desenvolver o conhecimento e identificação das principais características do meio aquático e sua relação com a prática dos exercícios aquáticos. Conteúdo: -Introdução à disciplina: objetivos, metodologia, procedimentos, conteúdos,

atividades teóricas e práticas, e processo avaliativo. - As propriedades físicas da água e o ambiente aquático. - Hidrodinâmica dos exercícios aquáticos. - Respostas fisiológicas no ambiente aquático. BLOCO 2 TEMA: Exercícios Aquáticos (10 aulas) Objetivo: Estudo, conhecimento e identificação das principais características, benefícios, e ações dos exercícios aquáticos. Conteúdo: - Caracterização, principais modalidades e utilização de equipamentos dos exercícios aquáticos. - Biomecânica dos exercícios aquáticos- diferenças nas ações musculares dos exercícios terra x água. BLOCO 3 TEMA: Processo didático pedagógico das aulas de exercícios aquáticos (12 aulas) Objetivo: Análise e desenvolvimento dos aspectos didáticos pedagógicos envolvidos na elaboração e execução das aulas do fitness aquático. Conteúdo: - Tipos e Componentes das aulas, e a utilização da música - BPMs, tempo de terra, tempo de água. - Aspectos didáticos das aulas - posicionamento, comandos, execução e correção dos movimentos, segurança nos exercícios. - Principais movimentos nas modalidades de hidroginástica, step e jump. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (15 horas) Objetivo: Possibilitar a aplicabilidade contextualizada dos conteúdos abordados na disciplina, contemplando e promovendo a interação teoria-prática, de forma a ampliar e consolidar as competências e habilidades próprias dos exercícios aquáticos. Conteúdo: Atividades com caráter predominantemente práticas, por meio de análises, estudos e intervenções em estágios, práticas desportivas, projetos de extensão e pesquisa, em instituições de ensino e desportivas, públicas e/ou privadas (escolas, prefeituras, clubes, academias, associações e outros).

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas (expositivas e dialogadas) com a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem;

- Utilização de plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem. Uso do correio eletrônico para contato e disponibilização de referenciais bibliográficos; uso do Google classroom para orientação de atividades e trabalhos acadêmicos;

Apresentação de trabalhos e debate de artigos científicos via plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem;

Debate online com convidados que abordarão temas da unidade curricular via plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem;

Diálogo constante com os acadêmicos mediante criação de grupo no Whatsapp, o qual permitirá o acesso rápido as informações relevantes para o desenvolvimento da unidade curricular.

Debate de vídeos e documentários indicados e acessados no Youtube.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

AVALIAÇÕES

Avaliação Teórica - 30 pontos

Trabalhos Teórico-Práticos: estudo, análises, discussões, de textos e artigos científicos, seminários; apresentações e aplicações de atividades práticas (40 pontos)

Avaliação Prática Realização de estágios e aulas didáticas, em instituições de ensino e desportivas, públicas e/ou privadas (prefeituras, clubes, academias, associações e outros) (30 pontos)

Bibliografia Básica:

BAUUN, M.P. Exercícios de Hidroginástica 2ª Ed. Editora Manole São Paulo, 2010. LUCCHESI, G. A. Hidroginástica - Aprendendo a Ensinar. 1ª Ed. Editora Ícone São Paulo, 2013.

MANUAL DO FITNESS AQUÁTICO AEA - 5ª edição: Shape 2008.

Bibliografia Complementar:

ALVES, M. V. P. Hidroginástica novas Abordagens 1ª Ed. Editora Atheneu São Paulo, 2009.
ANSELMO, M. ; VICENTINI, c. Atividades Aquáticas um Mergulho no Mundo da Hidroginástica 1ª Ed. Editora Cassará São Paulo, 2013.
BAUUN, M.P. Exercícios de Hidroginástica 2ª Ed. Editora Manole São Paulo, 2010. COSTAS, H. L. Natação e atividades aquáticas 1ª Ed. Editora Manole São Paulo, 2009.
NAKAMURA, O. F. Recreação Aquática 1ª Ed. Editora Ícone São Paulo, 2006

Referência Aberta:**Unidade Curricular:** EDF095 - ESTÁGIO II - SAÚDE**Curso (s):** EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA**Docente (s) responsável (eis):** RICARDO CARDOSO CASSILHAS / MARCO FABRÍCIO DIAS PEIXOTO / JOSE RAFAEL MADUREIRA / FLÁVIO DE CASTRO MAGALHÃES / JONATAS FERREIRA DA SILVA SANTOS / FERNANDO JOAQUIM GRIPP LOPES / LEONARDO MADEIRA PEREIRA / GILBERT DE OLIVEIRA SANTOS**Carga horária:** 200 horas**Créditos:** null**Ano/Semestre:** 2020/1**Ementa:**

Acompanhamento, desenvolvimento e avaliação de atividades profissionais nos diversos campos de intervenção do profissional de Educação Física com ênfase na saúde

Objetivos:

Organizar, sistematizar e registrar as atividades de estágio supervisionado na área da saúde, para que o aluno possa vivenciar e consolidar de forma reflexiva as competências exigidas para o seu exercício profissional, sob a supervisão de profissional habilitado e qualificado.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Planejamento, organização e estudos - 30 horas/aula;
Seminários e encontros com a coordenação do estágio: 20 horas/aula
Atividades de estágio supervisionado: 150 horas/aula

Metodologia e Recursos Digitais:

Encontros remotos com os orientadores de estágio via Meet para acompanhamento das atividades.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Planejamento das atividades de estágio - 10 pontos;

<p>Relatórios - 40 pontos;</p> <p>Seminário final de estágio - 10 pontos;</p> <p>Avaliação do supervisor de estágio - 30 pontos;</p> <p>Auto avaliação - 10 pontos</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ZHUANG, YUANMING. Ginástica terapêutica e preventiva. Pensamento, 2001. BRIAN J. Sharkey. Condicionamento Físico e Saúde. Artmed, 5ª ed, 2010. BRASIL, Ministério da Saúde. Entendendo o SUS, 2006. SABA, FÁBIO. A prática do exercício físico em academias: Manole, 2002. SILVA, Ana Márcia. Das práticas corporais ou porque narciso se exercita. Revista brasileira de ciências do esporte, v. 17, n. 3, p. 244-251, mai., 1996.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Saúde da Família: ampliando a cobertura para consolidar a mudança do modelo de Atenção Básica, 2003. BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria número 154 de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), 2008. BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde, 2005. MORETTI, A.C; ALMEIDA, V.; WESTPHAL, M.F.; BÓGUS, C.M. Práticas Corporais/Atividade Física e Políticas Públicas de Promoção da Saúde. Saúde e Sociedade. 2009, 18 (2): 346-354. AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003. ZIMERMAN, Guitte I. Velhice: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.</p>
<p>Referência Aberta:</p>

Unidade Curricular: EDF117 - CIRCO NA EDUCAÇÃO FÍSICA
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): CLAUDIA MARA NIQUINI
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1
<p>Ementa:</p> <p>Estudo e aplicação das atividades circenses nos diferentes âmbitos (educativo, recreativo, social, artístico) e suas implicações pedagógicas.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>Discutir a presença das atividades circenses na formação e nas aulas de Educação Física;</p> <p>Debater os principais pressupostos históricos das artes do circo e sua relação com a Educação Física;</p>

Fomentar a reflexão sobre as Atividades Circenses como uma prática expressiva, comunicativa, artística e estética;
Confeccionar materiais pedagógicos de natureza circense;
Experimentar jogos de encenação, manipulação, equilibrismo e acrobáticos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação e discussão do plano de ensino. Introdução à história do circo. Circo na antiguidade. Circo moderno. Circo contemporâneo. 04 hs

O circo e a educação. As escolas de circo no Brasil. Circo e cultura midiática. O circo na educação física. 04 hs - Atividades circenses e segurança. Unidades didático-pedagógicas do circo: acrobacias, manipulações, equilíbrios e encenação. 08 hs

Jogos circenses como recurso pedagógico. - Confeccionar/adaptar materiais pedagógicos de natureza circense.

08 hs

A comicidade e o palhaço/clown. Breve história da arte da palhaçaria. Principais palhaços. A construção de esquetes. 06 hs

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas (expositivas e dialogadas) com a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem; - Utilização de plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem. Uso do correio eletrônico para contato e disponibilização de referenciais bibliográficos; uso do Google classroom para orientação de atividades e trabalhos acadêmicos;

Apresentação de trabalhos e debate de artigos científicos via plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem;

Debate online com convidados que abordarão temas da unidade curricular via plataformas/meios virtuais de ensino e aprendizagem;

Diálogo constante com os acadêmicos mediante criação de grupo no Whatsapp, o qual permitirá o acesso rápido as informações relevantes para o desenvolvimento da unidade curricular.

Debate de vídeos e documentários indicados e acessados no Youtube.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividade Avaliativa 1: Debates, participação e relatórios a partir de artigos e vídeos disponibilizados via correio eletrônico e plataformas. Peso: 50%

Atividade Avaliativa 2: Construção de materiais. Peso: 20%

Atividade Avaliativa 3: Construção coreográfica a partir do repertório e acervo construído no decorrer da unidade curricular. Peso: 30%

Bibliografia Básica:

BATISTA, M. S., LOPES, P., PATRÍCIO, T. L., HENRIQUE, N. R., FURTADO L. N.; CARBINATTO, M. V. (2020). Ginástica Para Todos: questões sobre uma experiência de aprendizagem crítica. *Corpoconsciência*, 24(1), 194-204. Disponível em [/periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/9824](http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/9824)> Acesso em: 19 /01/ 21

BORTOLETO, M.A.C(org.). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Jundiaí: Editorial Fontoura. 2010 . BORTOLETO, M.A.C; ONTAÑÓN BARRAGÁN, T.; SILVA, E. (Org.). *Circo: horizontes educativos*. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

MALLET, R. D.; BORTOLETO, M. A. C. *Educação Física escolar: pedagogia e didática das atividades circenses*.

Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 28, p. 171-189, 2007. Disponível em [/revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/63](http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/63)> Acesso em: 19 /01/ 21

WUO, Ana Elvira. Clown, processo criativo: rito de iniciação e passagem. Conexões, v. 2, n. 2, 2004. Disponível em [/periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637942](http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637942)> Acesso em: 19/01/21

Bibliografia Complementar:

BERGSON, Henri. O riso: ensaios sobre a resignificação da comicidade. Tradução: Ivone Castilho Benedelli. São Paulo: Martins Fontes. 2004. p. 98-145. Disponível em marcospaulo/files/2013/05/O-riso-ensaios-sobre-asignifica%3%a7%c3%a3o-da-comicidade.pdf> Acesso em: 19/01/21

DOS SANTOS, J.B. O malabarismo nas ruas como alternativa econômica aos jovens excluídos do mercado formal de trabalho. Profiscientia, n. 10, 2016. Disponível em [/www.profiscientia.ifmt.edu.br/profiscientia/index.php/profiscientia/article/view/116](http://www.profiscientia.ifmt.edu.br/profiscientia/index.php/profiscientia/article/view/116)> Acesso em :19/01/21 FERREIRA, D.L.; BORTOLETO, M. A. C.; PAULISTA, E. S. V. Segurança no circo: questão de prioridade. Editora Fontoura, 2015.

GATTI, D.; MENDONÇA, G. C. Treinamento acrobático circense: o risco e a queda imaginária no empoderamento de artistas da cena. ILINX-Revista do LUME, v. 9, n. 9, 2016. Disponível em [/www.cocen.unicamp.br/revistadigital/index.php/lume/article/view/442](http://www.cocen.unicamp.br/revistadigital/index.php/lume/article/view/442)> Acesso em: 19 / 01/21. SOARES, C. L. Educação Física: raízes europeias e Brasil. Campinas: Ed. da Unicamp, 1994.

Referência Aberta:

CIRCO, ARTE Y CALLE. Les rudi llata clown's 1966. Youtube. Disponível em [/www.youtube.com/watch?v=jRwcmPm_C6M&ab_channel=Jean-MarieTerrasse](http://www.youtube.com/watch?v=jRwcmPm_C6M&ab_channel=Jean-MarieTerrasse)> Acesso em 19 / 01/21.

CIRQUE DU SOLEIL. 60-MINUTE SPECIAL #3 | Cirque du Soleil | Alegría, Kooza, KÀ. Youtube. Disponível em [/www.youtube.com/watch?v=VL0TG_nCqzE&ab_channel=CirqueduSoleil](http://www.youtube.com/watch?v=VL0TG_nCqzE&ab_channel=CirqueduSoleil)> Acesso em: 19/01/21.

CIRKULANDO. Aprenda a fazer a melhor clave de malabares. Youtube. Disponível em [/www.youtube.com/watch?v=UyiTYxcjD7Q&ab_channel=Cirkulando](http://www.youtube.com/watch?v=UyiTYxcjD7Q&ab_channel=Cirkulando)> Acesso em: 19 / 01/21.

DOUTORES PALHAÇOS SOS ALEGRIA. "Salvando Risos" Documentário Doutores Palhaços SOS Alegria.

Y o u t u b e . D i s p o n í v e l e m [/www.youtube.com/watch?v=zUPQoXbwC8s&ab_channel=DOUTORESPALHA%3%87OSSOSALEGRIA](http://www.youtube.com/watch?v=zUPQoXbwC8s&ab_channel=DOUTORESPALHA%3%87OSSOSALEGRIA)> Acesso em 19/01/21.

EVELYN JACKSON. Pennywise Scenes (1080p). Youtube. Disponível em [/www.youtube.com/watch?v=lkN9zM_esto&ab_channel=EvelynJackson](http://www.youtube.com/watch?v=lkN9zM_esto&ab_channel=EvelynJackson)> Acesso em 19 / 01/21.

GGD UFVJM. Logo ali - Apresentação no IX Festival Gymnusp - Festival on-line. Youtube. Disponível em [/www.youtube.com/watch?v=2vmze7gGSs4&ab_channel=GGDUFVJM](http://www.youtube.com/watch?v=2vmze7gGSs4&ab_channel=GGDUFVJM)> Acesso em 19/01/21.

GGD UFVJM. Acrobike. Youtube. Disponível em [/www.youtube.com/watch?v=haWWCjU6nQ&ab_channel=GGDUFVJM](http://www.youtube.com/watch?v=haWWCjU6nQ&ab_channel=GGDUFVJM)> Acesso em 19 / 01/21.

IMAGEM FILMES. O Palhaço (2011) Trailer Oficial. Youtube. Disponível em [/www.youtube.com/watch?v=H5qReKA8sD0&ab_channel=ImagemFilmes](http://www.youtube.com/watch?v=H5qReKA8sD0&ab_channel=ImagemFilmes)> Acesso em 19 / 01/21.

LUCAS GARDEZANI ABDUCH. Unbeliavable Ball Juggling. Youtube. Disponível em: [/www.youtube.com/watch?v=A3C5oRg2U0Y&ab_channel=LucasGardezaniAbduch](http://www.youtube.com/watch?v=A3C5oRg2U0Y&ab_channel=LucasGardezaniAbduch)> Acesso em 19/01/21.

O TEATRO MÁGICO. O Teatro Mágico - Eu Não Sei Na Verdade Quem Eu Sou. Youtube. Disponível em [/www.youtube.com/watch?v=Hlj8EtVoRi8&ab_channel=OTeatroM%C3%A1gico](http://www.youtube.com/watch?v=Hlj8EtVoRi8&ab_channel=OTeatroM%C3%A1gico)> Acesso em 19/01/21.

SÜDTIROL BEWEGT - ALTO ADIGE DA VIVERE. La danza del funambolo - Armin Holzer trova lequilibrio toccando il cielo con un dito. Youtube. Disponível em [/www.youtube.com/watch?v=QWAPcJzLwT4&ab_channel=S%C3%BCdtirolbewegt-AltoAdigedavivere](http://www.youtube.com/watch?v=QWAPcJzLwT4&ab_channel=S%C3%BCdtirolbewegt-AltoAdigedavivere)> Acesso em 19 / 01/21.

TV SEU PEREIRA. Seu Pereira e Coletivo 401 Eu não sou boa influência pra você (Videoclipe). Youtube. Disponível em [/www.youtube.com/watch?v=jGYFj6Vo-wA&ab_channel=TVSEUPEREIRA](http://www.youtube.com/watch?v=jGYFj6Vo-wA&ab_channel=TVSEUPEREIRA)> Acesso em 19/01/21.

WARNER MOVIES ON DEMAND. The Dark Knight - Official Trailer [HD]. Youtube. Disponível em [/www.youtube.com/watch?v=kmJLuwP3MbY&ab_channel=WarnerMoviesOnDemand](http://www.youtube.com/watch?v=kmJLuwP3MbY&ab_channel=WarnerMoviesOnDemand)> Acesso em 19/01/21.

WARNER BROS. PICTURES. JOKER - Final Trailer - Now Playing In Theaters. Youtube. Disponível em [/www.youtube.com/watch?v=zAGVQLHvwoY&ab_channel=WarnerBros.Pictures](http://www.youtube.com/watch?v=zAGVQLHvwoY&ab_channel=WarnerBros.Pictures)> Acesso em 19/01/21.

Unidade Curricular: EDF099 - EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): MARCELO SIQUEIRA DE JESUS
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1
Ementa: Estudo e análise introdutória sobre Educação, Diversidade e Relações Étnico-Raciais na Sociedade brasileira. Com ênfase no campo educacional e seus protagonistas: constituição e mudanças. Debate sobre as questões do cotidiano social: classe, raça, gênero, sexualidade, currículo e juventude. Diagnóstico e avaliação de políticas públicas com recorte universal ou focal voltadas para diversidade étnico-racial na educação básica e no ensino superior. Dialogar com a produção teórica sobre a diversidade na sociedade brasileira e suas implicações para o currículo escolar na educação básica.
Objetivos: GERAL Compreender a origem das desigualdades sociais no Brasil com vistas a promoção de medidas que reverberem no combate ao racismo e aos preconceitos de qualquer ordem; ESPECÍFICOS

Conhecer parte da teoria sobre relações étnico-raciais e diversidade brasileira com intuito de criar estratégias de ensino voltadas para o respeito às diferenças; Refletir sobre a necessidade de combater as diversas formas de preconceito através de uma práxis educativa que valorize a diferença e a diversidade; Realizar um trabalho sócio histórico da relação educação e diversidade étnico-racial no cotidiano social brasileiro, com ênfase na produção sobre raça, classe, gênero, sexualidade, juventude e currículo escolar.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I - O universal e a diversidade em tempos de Globalização: 4h/4 aulas;

Unidade II - Teoria Raça e Classe na sociedade brasileira: 4h/4 aulas;

Unidade III - Raça, Classe e Mobilidade Social: 6h/6 aulas;

Unidade IV - A inserção das relações raciais nos currículos da educação básica: 8h/8 aulas;

Unidade V - Práticas da Cultura Corporal em Comunidades Quilombolas e Juventude

Quilombola: 6h/6 aulas; Encerramento da disciplina - 2h/2 aulas;

Programação Unidade 1

1ª Aula: Apresentação da proposta de curso, organização e instrumentos de avaliação. Distribuição do planejamento, assim como dos textos propostos para o curso. Anotações sobre o Universal e a Desigualdade, processo que resulta no preconceito e a intolerância às diferenças.

Texto de referência:

ORTIZ, Renato. Anotações sobre o Universal e a Desigualdade. Revista Brasileira de Educação [online]. 2007, vol.12, n.34, pp. 7-16. ISSN 1413-2478.

2ª Aula: O processo de Globalização mundial e a dimensão raça e classe na divisão social do trabalho.

Texto de referência:

IANNI, Octavio. A Racialização do Mundo. In: Tempo Social Revista de Sociologia da USP, 8 (1). São Paulo: USP, 1996, p. 1-23.

Exibição do Filme: África nos currículos Escolares, 25m. SECADI: Brasília, 2008.

Unidade 2

3ª Aula: Abordagem teórica da Relação Raça e Classe na sociedade brasileira

Texto de referência:

MUNANGA, Kabengele. Teoria Social e Relações Sociais no Brasil Contemporâneo. In: Cadernos Penesb Periódico do Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira. Niterói: Editora da UFF, 2013, p.163-198.

4ª Aula: Pesquisa Unesco anos 50 e o temor pela Xenofobia e pelo Racismo nas relações sociais; Desigualdade racial e Mobilidade Social no Brasil: um balanço das teorias de raça e classe.

Textos de referência:

MAIO, Marcos Chor. O Projeto Unesco e a agenda das Ciências Sociais no Brasil dos anos 40 e 50. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais vol.14 n.41 ISSN 0102-6909. São Paulo: ANPOCS, 1999, p.1-26

OSÓRIO, Rafael Guerreiro. Desigualdade Racial e Mobilidade Social no Brasil: Um Balanço das Teorias. In: As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. Org. Mário Theodoro. Brasília: IPEA, 2008, p.119-129.

Unidade 3

5ª Aula: Desigualdades Raciais no Brasil nas décadas de 1980 e 1990: a manutenção das desigualdades de oportunidades no sistema educacional e social brasileiro. Textos de referência: HASENBALG, Carlos. Desigualdades Raciais no Brasil. In: Estrutura Social, Mobilidade e Raça. Carlos Hasenbalg & Nelson do Valle São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1988, p.115-143.

HASENBALG, Carlos & Nelson do Valle Silva. Educação e diferenças raciais na mobilidade ocupacional. In: Cor e Estratificação Social Org. Carlos Hazenbalg, Nelson do Valle Silva e Márcia Lima. Rio de Janeiro: contra Capa, 1999, p.218-231.

6ª Aula: Mobilidade social no Brasil: Raça e Classe como protagonistas das desigualdades de oportunidades.

Textos de referência:

HENRIQUES, Ricardo. Texto par discussão nº807 - Desigualdade Racial no Brasil: Evolução das condições de vida na década de 90. Brasília: IPEA, 2001, p.1-49.

RIBEIRO, Carlos Antônio Costa. Classe, Raça e Mobilidade Social no Brasil. Rio de Janeiro: Revista DADOS IUPERJ, 2006, p.833-873.

7ª Aula: A Persistência da Desigualdade de Oportunidade na década de 2000 a 2010.

Textos de referência:

SOARES, Sergei. A demografia da Cor: a composição da população brasileira de 1890 a 2007. In: As

políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. Org. Mário Theodoro. Brasília: IPEA, 2008, p. 97-117.

SOARES, Sergei. A Trajetória da Desigualdade: A Evolução da Renda Relativa dos Negros no Brasil. In: As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. Org. Mário Theodoro. Brasília: IPEA, 2008, p.119-129.

Unidade 4

8ª Aula: Novos desafios no currículo escolar.

Exibição do curta-metragem: O perigo da História única, com Chimamanda Adichie. New York: TED, 2008, 19 min.

Textos de referência:

VEIGA NETO, Alfredo. Currículo e cotidiano escolar: novos desafios. In: Anais do II Congresso Internacional Cotidiano Diálogos sobre Diálogos. Niterói, UFF, 2008.

MENESES, Maria Paula G. Outras vozes existem, outras histórias possíveis. In: Anais do II Congresso Internacional Cotidiano Diálogos sobre Diálogos. Niterói: UFF, 2008.

9ª Aula: A inserção da questão racial nos currículos de educação básica.

Texto de referência:

OLIVEIRA, Iolanda de & SACRAMENTO, Mônica. Raça Currículo e Práxis Pedagógica: Relações Raciais e

Educação para o diálogo Teoria/Prática na Formação de profissionais do magistério. In: Cadernos Penesb Periódico do Programa de Educação Sobre o Negro na Sociedade Brasileira nº 12. Org. Iolanda de Oliveira, Maria das Graças Gonçalves e Tânia Mara Pedroso Müller. Niterói, 2013, p.199-280.

Atividade de Avaliação: Produção de Plano de Ensino com inserção de Conteúdos de matriz africana. Exibição do Filme: Origem da Humanidade, 5m, BBC, Londres, 2010.

10ª Aula: História da África e o negro na História do Brasil. Textos de referência:

LIMA, Mônica. História da África I. In: Educação e Relações Raciais I, Iolanda de Oliveira e Márcia Maria de Jesus Pessanha (organizadoras), NiteróiEdUFF, 2016, p.65-95.

MATTOS, Hebe. ABREU, Martha. DANTAS, Carolina Vianna. O Negro na História do Brasil I. In: Educação e Relações Raciais I, Iolanda de Oliveira e Márcia Maria de Jesus Pessanha (organizadoras), NiteróiEdUFF, 2016, p.97-103.

11ª Aula: Prova Dissertativa: Questões adotadas neste instrumento de avaliação visam perceber nos discentes a capacidade de compreensão do referencial do curso até este momento, domínio inicial dos códigos e categorias da temática das Relações Étnico-Raciais, capacidade de síntese na produção do texto, coesão e clareza textual.

Unidade 5

12ª Aula: Religiões Brasileiras de Matriz Africana.

Exibição do curta-metragem: Tudo o que você gostaria de saber sobre Macumba e nunca teve coragem de perguntar. Curta metragem de 5 min. Direção Marina Casagrande, 2011.

Texto de referência:

CAPELLI, Rogério. Religiões de Matriz Africana. In: In: Cadernos Penesb - Periódico do Programa de Educação Sobre o Negro na Sociedade Brasileira nº 12. Org. Iolanda de Oliveira, Maria das Graças Gonçalves e Tânia Mara Pedroso Müller. Niterói, 2013, p.321-364.

SANTOS, Erisvaldo Pereira dos. Formação de Professores e Religiões de Matrizes Africanas: um diálogo necessário. Belo Horizonte: Editora Nandyala, 2010, 128p.

Atividade de Avaliação: Produção de Plano de Aula com inserção do conteúdo religiosidade de matriz africana.

13ª Aula: Interpretações entre o rural e urbano: relação entre território, juventude negra e currículo escolar. Texto de referência:

BASTOS, Priscila da Cunha. Jovens Negras: Identidades articuladas entre o Quilombo e a cidade. In: Cadernos Penesb Periódico do Programa de Educação Sobre o Negro na Sociedade Brasileira nº 11. Niterói: EdUFF, 2010, p.163-204.

14ª Aula: Apresentação de Seminário de Atividade de Prática como Componente Curricular.

Seminário em grupo de trabalho, apresentação dos dados coletados no campo de investigação, que adotará elementos metodológicos da observação participante.

15ª Aula: Encerramento Entrega do Relatório, Exibição de documentário, e em seguida realizar avaliação final do curso com a expectativa de que o material do curso tenha sido importante para reflexões dos discentes sobre a realidade étnico-racial da sociedade brasileira.

Cine debate Exibição do Filme: Terra Deu, Terra Come. Dir. Rodrigo Siqueira, 2010, 95 minutos.

Entrega do Relatório Final

Metodologia e Recursos Digitais:

Atividades Síncronas com uso da plataforma digital Google Meet, com exposição dos temas direcionados: Desigualdades Raciais; Desigualdades Educacionais; Religiosidade de matriz africana; Elementos da Diáspora Africana na sociedade brasileira; Sociologia das Relações Raciais;

Historiografia e população negra no Brasil; Interseccionalidade entre Raça, Classe e Gênero; Raça e Racismo como medida de seletividade na estrutura social brasileira. Avaliação formativa e diagnóstica, com uso de prova escrita, seminário de Apresentação, assiduidade e participação crítica e efetiva, com capacidade de resolução e de levantamento de problemas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Prova Dissertativa (30 pontos), Produção de Trabalho dissertativo (20 pontos), Seminário com apresentação do levantamento de dados coletados em campo de investigação (30 pontos) e Participação Ativa/Assiduidade/Frequência nas aulas (20 pontos).

Bibliografia Básica:

HASENBALG, Carlos. Discriminação e desigualdades raciais no Brasil. 2ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005, 316 p.

HENRIQUES, Ricardo. Texto par discussão nº807 - Desigualdade Racial no Brasil: Evolução das condições de vida na década de 90. Brasília: IPEA, 2001, p.1-49.

IANNI, Octavio. A Racialização do Mundo. In: Tempo Social Revista de Sociologia da USP, 8 (1). São Paulo: USP, 1996 , p. 1-23.

MAIO, Marcos Chor. O Projeto Unesco e a agenda das Ciências Sociais no Brasil dos anos 40 e 50. In: Revista

Brasileira de Ciências Sociais vol.14 n.41 ISSN 0102-6909. São Paulo: ANPOCS, 1999, p.1-26

MUNANGA, Kabengele. Teoria Social e Relações Sociais no Brasil Contemporâneo. In: Cadernos Penesb Periódico do Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira. Niterói: Editora da UFF, 2013, p.163-198.

_____. Negritude usos e sentidos. São Paulo: Ática, 1988, 88p.

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito de marca: as relações raciais em Itapetininga (SP). São Paulo: Edusp, 1998, 248p.

OLIVEIRA, Iolanda de. SACRAMENTO, Mônica. Raça Currículo e Práxis Pedagógica: Relações Raciais e Educação para o diálogo Teoria/Prática na Formação de profissionais do magistério. In: Cadernos Penesb Periódico do Programa de Educação Sobre o Negro na Sociedade Brasileira nº 12. Org. Iolanda de Oliveira, Maria das Graças Gonçalves e Tânia Mara Pedroso Müller. Niterói, 2013, p.199-280.

OLIVEIRA, Iolanda de. A formação de profissionais da educação para a diversidade étnico-racial. In: Educação, diferenças e desigualdades / Organizadoras, Maria Lúcia Rodrigues Muller e Lea Pinheiro Paixão. Cuiabá:

EdUFMT, 2006, p.127-160.

_____. Educação e Relações Raciais. In: Relações Raciais Educação e Saúde Brasil, Cuba, Colômbia e África do Sul / Organizadora Iolanda de Oliveira. Niterói: EdUFF/Quartet Editora, 2012, p.389-416.

_____. Negritude e Universidade: evidenciando questões relacionadas ao ingresso e aos projetos curriculares. (Org.) Iolanda de Oliveira. Niterói: Alternativa, 2015, 256p.

ORTIZ, Renato. Anotações sobre o Universal e a Desigualdade. Revista Brasileira de Educação [online]. 2007, vol.12, n.34, pp. 7-16. ISSN 1413-2478.

OSÓRIO, Rafael Guerreiro. Desigualdade Racial e Mobilidade Social no Brasil: Um Balanço das Teorias. In: As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. Org. Mário Theodoro. Brasília: IPEA, 2008, p.119-129.

RIBEIRO, Carlos Antônio Costa. Classe, Raça e Mobilidade Social no Brasil. Rio de Janeiro: Revista DADOS IUPERJ, 2006, p.833-873.

SANTOS, Erisvaldo Pereira dos. Formação de Professores e Religiões de Matrizes Africanas: um diálogo necessário. Belo Horizonte: Editora Nandyala, 2010, 128p.

SILVA, Nelson do Valle. HASENBALG, Carlos. Educação e diferenças raciais na mobilidade ocupacional. In: Cor e Estratificação Social. Org. Carlos Hasenbalg, Nelson do Valle Silva e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1999, p.218-231.

SOARES, Sergei. A demografia da Cor: a composição da população brasileira de 1890 a 2007. In: As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. Org. Mário Theodoro. Brasília: IPEA, 2008, p.97-117.

_____. A Trajetória da Desigualdade: A Evolução da Renda Relativa dos Negros no Brasil. In: As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. Org. Mário Theodoro. Brasília: IPEA, 2008, p.119-129.

Bibliografia Complementar:

BASTOS, Priscila da Cunha. Jovens Negras: Identidades articuladas entre o quilombo e a cidade. In: Cadernos Penesb Periódico do Programa de Educação Sobre o Negro na Sociedade Brasileira nº 11. Niterói: EdUFF, 2010, p.163-204.

CAPELLI, Rogério. Religiões de Matriz Africana. In: In: Cadernos Penesb - Periódico do Programa de Educação Sobre o Negro na Sociedade Brasileira nº 12. Org. Iolanda de Oliveira, Maria das Graças Gonçalves e Tânia Mara Pedrosa Müller. Niterói, 2013, p.321-364.

FONSECA, Marcus Vinicius. A História da Educação dos Negros no Brasil. Org. Marcus Vinicius Fonseca e Surya Aaronovich Pombo de Barros. Niterói: EdUff, 2016, 442p.

HASENBALG, Carlos. Desigualdades Raciais no Brasil. In: Estrutura Social, Mobilidade e Raça. Carlos Hasenbalg & Nelson do Valle São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1988, p.115-143.

LIMA, Mônica. História da África I. In: Educação e Relações Raciais I, Iolanda de Oliveira e Márcia Maria de Jesus Pessanha (organizadoras), NiteróiEdUFF, 2016, p.65-95.

MATTOS, Hebe. ABREU, Martha. DANTAS, Carolina Vianna. O Negro na História do Brasil I. In: Educação e Relações Raciais I, Iolanda de Oliveira e Márcia Maria de Jesus Pessanha (organizadoras), NiteróiEdUFF, 2016, p.97-103.

MENESES, Maria Paula G. Outras vozes existem, outras histórias possíveis. In: Anais do II Congresso Internacional Cotidiano Diálogos sobre Diálogos. Niterói: UFF, 2008.

OLIVEIRA, Iolanda de. PESSANHA, Márcia Maria de Jesus. Educação e Relações Raciais Volume I. Niterói: CEAD EdUff, 2016, 363p.

_____. Educação e Relações Raciais Volume II. Niterói: CEAD EdUff, 2016, 384p.

VEIGA NETO, Alfredo. Currículo e cotidiano escolar: novos desafios. In: Anais do II Congresso Internacional Cotidiano Diálogos sobre Diálogos. Niterói, UFF, 2008.

Referência Aberta:

Unidade Curricular: EDF106 - HATHA YOGA

Curso (s): EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): GILBERT DE OLIVEIRA SANTOS

Carga horária: 30 horas

Créditos: 2

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo prático-teórico das técnicas corporais do Hatha Yoga e suas interfaces com a arte, a filosofia e a ciência. O Hatha Yoga como possibilidade para novas visões de corpo, saúde e educação.

Objetivos:

- Apresentar e vivenciar os princípios artísticos, científicos e filosóficos do Hatha Yoga;
- Discutir as relações entre o Hatha Yoga e a prática pedagógica em Educação Física;

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Plano de Ensino e da Proposta de Trabalho (02 aulas);
2. Estudos prático-teóricos sobre o Hatha Yoga (16 aulas);
3. Princípios artísticos, filosóficos e científicos do Hatha Yoga (08 aulas);
4. Interfaces entre o Hatha Yoga e a Educação Física (04 aulas);

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), redes sociais, correio eletrônico, adoção de material didático impresso com orientações pedagógicas distribuído aos alunos, orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Relatório de Atividade: 30 pontos; Asana I (10 Pontos); Asana II (10 Pontos); Asana III (10 Pontos); Asana IV (10 Pontos); Preparação Corporal (10 Pontos); Sequência Corporal (10 Pontos); Jogo (10 Pontos).

Bibliografia Básica:

- BROWN, C. A bíblia do Yoga. Tradução de Carmen Fischer. 2. Ed. São Paulo: Pensamento, 2011. 400p.
- HERMÓGENES, J. Autoperfeição com Hatha Yoga. (50. Ed. Rio de Janeiro: Nova Era, 2008, 440 p.
- JATOBÁ, Ana Paula Góis & SILVA, Renato Izidoro da & ZOBOLI, Fabio. A concepção do yoga segundo periódicos da Educação Física brasileira. Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v.13, n.24, p. 259-283, jan./abr. 2017.

Bibliografia Complementar:

- CAVALARI, T. A. Yoga: caminho sagrado. Tese (doutorado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas/SP, 258 f.
- ELIADE, Mircea. Yoga, Imortalidade e Liberdade. São Paulo: Palas Athena, 2004.
- FEUERSTEIN, G. A Tradição do Yoga: história, literatura, filosofia e prática. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. 7. Ed. São Paulo: Pensamento, 2011, 576 p.
- GOMES, L. C. B. Educação Física escolar e Hatha Yoga: uma proposta de trabalho com vistas à educação postural. Cadernos de Formação RBCE, mar./2017, p. 81-93.
- IYENGAR, B. K. S. Luz sobre o Yoga: yoga dipika. Tradução de Márcia Neves Pinto. São Paulo: Pensamento, 2016, 568 p.

Referência Aberta:

SANTOS, Gilbert de Oliveira. YOGA E A BUSCA DO SI MESMO: PENSAMENTO, PRÁTICA E ENSINO. Movimento (ESEFID/UFRGS), Porto Alegre, p. e26064, ago. 2020. ISSN 1982-8918. Disponível em:
[/www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/101764](http://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/101764)>

Unidade Curricular: EDF100 - GINÁSTICA LABORAL E ERGONOMIA

Curso (s): EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente (s) responsável (eis): LEONARDO MADEIRA PEREIRA

Carga horária: 45 horas

Créditos: 3

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Análise histórica e estudo da evolução dos conceitos e terminologias da Ergonomia e da Ginástica Laboral. Conhecimento das etapas para desenvolvimento de um programa de promoção da saúde do trabalhador.

Instrumentalização do profissional de Educação Física no entendimento dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho e das doenças ocupacionais. Utilização de ferramentas e métodos de análise ergonômica para avaliação das atividades laborais. Estratégias de intervenções lúdicas e recreativas e prescrição de exercícios no ambiente de trabalho.

Objetivos:

Desenvolver o melhor entendimento sobre os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, as doenças ocupacionais e as formas de intervenção no ambiente laboral. Promover uma reflexão a respeito dos critérios para elaboração, implantação, supervisão e manutenção de um programa de exercícios e atividades físicas nas empresas. Aprimorar o entendimento da ginástica laboral como uma forma de ergonomia. Enfatizar a importância da prática de atividade física nas empresas para manutenção e promoção da saúde do trabalhador.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Histórico da Ergonomia e da Ginástica Laboral 2 encontros online (síncrono) 1 Orientação de leitura (assíncrona) 6 h

Organização e condição de trabalho . 1 encontro online (síncrono) 1 tarefa individual (assíncrona) - 4h

Tipos e objetivos em Ginástica Laboral 1 encontro online (síncrono) 1 tarefa individual (assíncrona) - 4h

Etapas para implantação de programas de Ginástica laboral com abordagem ergonômica 1 encontro (síncrono), 1 orientação de leitura (assíncrona), 2 tarefas (assíncronas) - 8h

Saúde ocupacional e funcional Orientação de leituras e tarefas individuais 1 encontro (síncrono) 1 tarefa (assíncrona) - 4h

Métodos de análise do trabalho Orientação de leitura, Estudos de caso e tarefas individuais. 1 encontro (síncrono)

1 tarefa (assíncrona) - 4h

Prática como Componente Curricular - Montagem e elaboração de programas de exercícios aplicados ao ambiente laboral Pesquisa diagnóstico, Video aulas e tarefa em pequenos grupos. 2 encontros (síncrono) 1 montagem de programa de exercícios (assíncrona) 1 tarefa (assíncrona) - 15h

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina ocorrerá de forma síncrona e assíncrona. Semanalmente os discentes participarão de reuniões no Google Meet para condução dos trabalhos e orientação da turma. Ocorrerá Video aulas, discussão de artigos e apresentação de seminário on line. Nestes encontros a turma, orientação de leituras, apresentação de seminários online, tarefas e montagem de programas de exercícios e atividades para trabalhadores

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

De forma sincrônica os discentes serão acompanhados semanalmente e nestes encontros, será realizado e orientado as atividades avaliativas:

- (a) tarefas individuais (10p) e em pequenos grupos (10p);
- (b) apresentação de seminário online (15p) e discussão de artigos (5p);
- (c) estudo de caso de uma operária (10p);
- (d) montagem de programa de exercícios autoexplicativo (20p); (e) avaliação online (30p).

Bibliografia Básica:

LIMA, V. Ginástica Laboral: atividade física no ambiente de trabalho. São Paulo: Phorte, 3.ed., 2007.

MENDES, R.A.; LEITE, N. Ginástica Laboral: princípios e aplicações práticas. Barueri: Manole, 3.ed, 2012.

MACIEL, M.G. Ginástica Laboral e ergonomia: intervenção profissional. Jundiaí: Fontoura, 1.ed, 2010.

Bibliografia Complementar:

KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Porto Alegre: Bookman, 5.ed., 2005.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Manual de aplicação da norma regulamentadora nº 17, 2.ed., Brasília, DF, 2002.

BERGAMASCHI, E.C.; DEUTSCH, S.; FERREIRA, E.P. Ginástica Laboral: possíveis implicações para as esferas físicas, psicológica e social. Atividade Física & Saúde, v.7, n.3, p.23-29, 2002.

TIRLONI, A.S.; MORO, A.R.P. Interferência do vestuário no desempenho, na amplitude de movimento e no conforto na ginastica laboral. Revista Brasileira de Cineantropometria e desempenho humano, v.12, n.6, Florianópolis, Nov./Dec., p.443-450, 2010.

ROSSATO, L.C.; DEL DUCA, G.F.; FARIAS, S.F.; NAHAS, M.V. Prática da ginástica laboral por trabalhadores das industrias do Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v.27, n.1, São Paulo, Jan./Mar., p.15-23, 2013.

Referência Aberta:

BRANCO, A. E. Ginástica laboral: prerrogativa do profissional de educação Física. Rio de Janeiro: CONFEF, 2015.
http://www.abgl.org.br/v13/resolucoes_gl_pdf/livro_ginastica_laboral_CONFEF.pdf